

001 - Antífona

- A Ti, ó Deus, fiel e bom Senhor.
Eterno Pai, Supremo Benfeitor,
Nós, os teus servos, vimos dar louvor,
Aleluia! Aleluia!

A Ti, Deus Filho, Salvador Jesus,
Da graça a fonte, da verdade a luz,
Por teu amor, medido pela cruz,
Aleluia! Aleluia!

A Ti, ó Deus, real Consolador,
Divino fogo, santificador,
Que nos anima e nos acende o amor,
Aleluia! Aleluia!

A Ti, Deus trino, Poderoso Deus,
Que estás presente sempre junto aos teus,
A ministrar as bênçãos lá dos céus,
Aleluia! Aleluia!

002 - Justo És, Senhor

Justo és, Senhor, nos teus santos caminhos;
És digno em todas as tuas obras;
Eis perto estás dos que te invocam,
De todos que te invocam em verdade!
Aleluia! Aleluia!

003 - Louvor Ao Senhor

Ó gratos ao Senhor,
Ao vosso Rei louvai;
Com alegria e com fervor, (bis)
Seu culto celebrai!(bis)

A Ele pertencem
Bênção e sabedoria,
Sim, glória e soberania,
Agora e pra sempre, sem fim.

004 - Ao Deus Santo

Santo, Santo, Santo,

És Tu, Senhor!
Louvem-Te nos altos céus,
E na terra os filhos teus,
Ó Deus de amor.

005 - Presença Divina

Onipotente Rei, aqui presente sê
No teu poder;
Em teu excelso amor inspira-nos louvor;
Queremos-te, Senhor, engrandecer.

Ó poderoso Deus, nos ouve lá dos céus
A petição.
Vem-nos abençoar, e vem fazer brotar
O que se semear no coração.

Vem Tu, Consolador, sê testificador
Da redenção.
No templo vem entrar, a obra completar.
Das manchas vem limpar o coração.

Ó grande, trino Deus, sim, Te adoramos nós.
E só a Ti!
Santificar-nos-ás, ao céu nos levarás,
A glória nos darás Contigo aí.

006 - Glória Ao Senhor

A nosso Pai do céu tributa, lábio meu,
Glória e louvor!
A quem seu Filho deu, o qual por nós morreu,
A quem me prostro eu; glória ao Senhor!

Louvemos ao Senhor, o Santo Redentor,
O Rei Jesus!
Sua morte me remiu, a mim, tão pecador,
E assim o céu me abriu; glória a Jesus!

Espírito de Deus, mandado por Jesus,
Louvor a ti!
De Cristo o grande amor revela, Instruidor!
Sê meu renovador! Louvor a ti!

Louvemos com ardor, com gozo e com fervor
O trino Deus!

Eternamente ali, em canto abrasador,
Trindade santa, a ti louvor nos céus!

007 - Maravilhas Divinas

Ao Deus de amor e de imensa bondade,
Com voz de júbilo vinde e aclamai;
Com coração transbordante de graças,
Seu grande amor, todos, vinde e louvai.

No céu, na terra, que maravilhas
Vai operando o poder do Senhor!
Mas seu amor aos homens perdidos
Das maravilhas és sempre a maior!

Já nossos pais nos contaram a glória
De Deus, falando com muito prazer,
Que nas tristezas, nos grandes perigos,
Ele os salvou por seu grande poder.

Hoje, também nós bem alto cantamos
Que as orações Ele nos atendeu;
Seu forte braço, que é tão compassivo,
Em nosso auxílio, Ele sempre estendeu.

Como até hoje e daqui para sempre,
Ele será nosso eterno poder,
Nosso castelo bem forte e seguro,
E a nossa fonte de excelso prazer.

008 - Adoração

A Deus, supremo Benfeitor,
Vós anjos e homens dai louvor;
A Deus o Filho, a Deus o Pai,
A Deus Espírito, glória dai.

009 - Santo

Santo! Santo! Santo! Deus Onipotente!
Cedo de manhã cantaremos teu louvor.
Santo! Santo! Santo! Deus Jeová triúno,
És um só Deus, excelso Criador.

Santo! Santo! Santo! Todos os remidos,
Juntos com os anjos, proclamam teu louvor.
Antes de formar-se o firmamento e a terra.
Eras, e sempre és e hás de ser, Senhor.

Santo! Santo! Santo! Nós, os pecadores,
Não podemos ver tua glória sem tremor.
Tu somente és Santo; não há nenhum outro,
Puro e perfeito, excelso Benfeitor.

Santo! Santo! Santo! Deus Onipotente!
Tuas obras louvam teu nome com fervor.
Santo! Santo! Santo! Justo e compassivo,
És um só Deus, supremo Criador.

010 - Auxílio Divino

Santo Deus, vem inflamar
Nossos débeis corações;
Vem as trevas dissipar,
Livra-nos de imperfeições.

Sim, ó Deus, vem dirigir
Este culto a celebrar;
Vem, oh, vem-nos revestir
De fervor pra Te louvar!

011 - Ao Deus Trino

Ó Deus, bom Pai e Benfeitor,
A Ti rendemos, com ardor,
Louvor leal sem fim, Senhor,
De todos nós Sustentador.

E Tu, Deus Filho, ó bom Jesus,
Por nós sofreste numa cruz;
De Ti nos vem a clara luz,
Que nossos pés aos céus conduz.

Tu, Deus, Espírito veraz,
Oh! Nossas almas satisfaz
Com gozo, com divina paz,
E as nossas aflições desfaz.

Ó infinito e excelso Deus,
Ampara-nos, embora réus,

Com bênçãos, lá dos altos céus,
A todos nós, os filhos teus.

012 - Louvamos

Louvamos, louvamos, Senhor e adoramos
A ti, ó Deus-Homem, no céu assentado;
Que em tempo devido, na terra humilhado,
Por nossos pecados morreste na cruz. (bis)

Louvamos, louvamos, Senhor, e adoramos
A ti, que a justiça de Deus sustentaste,
A pena sofrendo por nós merecida,
A vida depondo pra assim nos remir. (bis)

Louvamos, louvamos, Senhor, e adoramos
A glória divina por ti revelada,
Que para nós brilha na luz esplendente,
Fazendo-nos ver a real perfeição. (bis)

Em ti concilia-se a santa justiça,
Que não pode a culpa deixar sem castigo.
Com a compaixão que por graça recebe
E exime de culpas o réu pecador. (bis)

013 - Adoração a Deus

Bendigam a Deus, glorioso Senhor,
E com gratidão lhe rendam louvor:
Amigo dos homens, fiel defensor,
Que os guarda seguros no seu amplo amor.

014 - O Deus de Abraão

Ao Deus de Abraão louvai,
Do vasto céu Senhor,
Eterno e poderoso Pai,
E Deus de amor,
Augusto Deus Jeová,
Que terra e céu criou,
Minha alma o Nome abençoará
Do grande Eu-Sou.

Ao Deus de Abraão louvai;
Eis, por mandado seu,
Minha alma deixa a terra e vai

Gozar no céu.
O mundo desprezei,
Seu lucro e seu louvor,
E Deus por meu quinhão tomei
E protetor.

Meu guia Deus será;
Seu infinito amor
Feliz em tudo me fará
Por onde eu for.
Tomou-me pela mão,
Em trevas deu-me luz,
E dá-me eterna salvação
Por meu Jesus.

Meu Deus por si jurou,
E nEle confiei,
E para o céu que preparou
Eu subirei.
Seu rosto irei eu ver,
Fiado em seu amor,
E eu hei de sempre engrandecer
Meu Redentor.

015 - Exultação

A Deus demos glória, com grande fervor;
Seu Filho bendito por nós todos deu;
A graça concede ao mais vil pecador,
Abrindo-lhe a porta de entrada no céu.

Exultai! Exultai! Vinde todos louvar
A Jesus, Salvador, a Jesus, Redentor;
A Deus demos glória, porquanto do céu
Seu Filho bendito por nós todos deu.

Oh! Graça real, foi assim que Jesus,
Morrendo, seu sangue por nós derramou!
Herança nos céus, com os santos em luz,
Comprou-nos Jesus, pois o preço pagou.

A crer nos convida tal rasgo de amor,
Nos merecimentos do Filho de Deus;
E quem, pois, confia no seu Salvador,
Vai vê-Lo sentado na glória dos céus.

016 - Vinde Adorar

Oh! Vinde adorar o excelso e bom Deus,
Eterno Senhor da terra e dos céus,
Que reina, supremo, envolto na luz,
E que se revela em Cristo Jesus!

Seu grande poder deveis contemplar
No brilho do céu, na terra e no mar;
As gotas de orvalho, sim, toda flor,
Proclamam constantes seu grande Autor.

017 - O Amor de Deus

Decorridas eras são,
Desde que os juDeus
Cristo fez proclamação
Do grande amor de Deus.

Veio aos cegos vista dar,
Luz nas trevas ser;
Pecadores quis salvar,
Perdidos recolher.

Nunca os pobres desprezou,
Sempre os recebeu;
Paga sempre recusou;
De graça tudo deu.

Tempos já passados são,
Cristo o mesmo é;
Vida, vista, salvação,
Obtêm-se pela fé.

Que profundo amor se via
Quando aqui andou!
Terna, santa simpatia
Ele nos mostrou!

018 - Amor Sem Igual

Oh! Não tens ouvido do amor sem igual,
Do amor que teu Deus tem por ti?!
Do amor que o levou a seu Filho entregar,
Pra os salvos levar para si?!

Oh, crê! Oh, crê!
A graça de Deus te chama dos céus.
Oh, crê nesse amor sem igual!

Não foram os grandes que Cristo chamou,
Nem justos veio Ele salvar;
Mas pobres e fracos, culpados e maus
Mandou pelos servos chamar.

O homem, porém, não podia chegar
À santa presença de Deus;
Porque seus pecados, qual grande montão,
Vendavam-lhe a entrada nos céus.

Mas pelo seu sangue Jesus expiou
A culpa dos crentes na cruz;
Tirando o pecado, caminho mostrou,
O qual para o céu nos conduz.

E tu, pecador, não desejas, então,
O amor do teu Deus conhecer?
Por fé no Senhor, como teu Salvador,
Irás alcançar tal prazer.

019 - Boa - Nova

Alegre nova nos chegou:
O grande Deus assim amou
A todo o mundo pecador,
Que deu seu Filho benfeitor
Em sua redenção.

Aquele, pois, que em Cristo crer,
A vida eterna passa a ter;
Jamais a morte vai provar;
No céu, porém, irá gozar
A plena salvação.

Mister é Cristo conhecer,
E dele em tudo depender,
Guardar a sua santa lei,
E coroá-lo nosso Rei
De todo o coração.

Ó mundo todo, a Cristo vem,
Ao que concede todo o bem,
Que poderá tornar feliz
A cada povo e seu país,
Com sua provação!

020 - Amor Perene

Amavas-me, Senhor, não tendo a luz ainda
Surgindo lá nos céus, ao mando Criador;
Nem mesmo o sol, na aurora esplendorosa e linda,
À terra dava força fecundante, infinda.
Meu Deus, que amou!
Meu Deus, que antigo amor!

Amavas-me, Senhor, no tempo em que imolado
Foi numa cruz sangrenta o meigo Salvador,
Levando sobre Si, sim, todo o meu pecado,
O Santo de Israel, o teu Cordeiro amado.
Meu Deus, que amor!
Meu Deus, que imenso amor!

Amavas-me, Senhor! No fundo de meu peito
Brilhou a doce luz do meu Consolador,
E com promessas mil de teu amor perfeito,
Nasceu em mim a fé em que hoje me deleito.
Meu Deus, que amor!
Meu Deus, és todo amor!

A mim sempre hás de amar! Pois que jamais o inferno
E o mundo poderão ao teu querer se opor,
Ao teu decreto, ó Rei, ao teu decreto eterno,
Ao teu amor, ó Pai, ao teu amor superno!
Meu Deus, que amor!
És sempre, sempre amor!

021 - Louvor Ao Pai e Ao Filho

Do mundo Deus se condeou
De tal maneira que lhe deu
Por Salvador o Filho seu.
Louvor ao Pai e ao Filho dai!

Jesus sofreu, sim, como réu,
A fim de nos levar ao céu,
Foi quem rasgou da morte o véu.
Louvor ao Pai e ao Filho dai!

E Cristo, por morrer na cruz,
Outorga vida, gozo e luz;
Sim, tudo temos em Jesus.
Louvor ao Pai e ao Filho dai!

Morreu Jesus e nos remiu,

Foi sepultado e ressurgiu,
E para Deus depois subiu.
Louvor ao Pai e ao Filho dai!

022 - Amor Sublime

Qual ave que, buscando os céus,
O mundo deixa e seus troféus,
Minha alma vem a Ti, Senhor,
Pra conhecer teu terno amor.

Divino amor, sublime amor,
Dos grandes temas o maior!
Minha alma quer fruir, gozar
De Cristo o tão sublime e amor.

Amor sublime, amor real,
Amor eterno e sem igual,
Sobre uma cruz por mim morrer
E me salvar por seu poder!

Teu Nome, ó Deus, publicarei,
A tua graça, a tua lei,
O teu poder e o teu amor!
Minha alma adora-te, Senhor!

023 - Deus, Fonte da Vida

Ó Deus do céu, da terra e mar,
Humildes vimos-te adorar;
O teu amor, sim, celebrar,
Que tudo dás.

A luz benigna, luz solar,
E a brisa branda e salutar,
Que vem a tudo renovar,
Sim, tudo dás.

A verde relva, a linda flor,
De ricos frutos o penhor,
Proclamam teu constante amor.
Sim, tudo dás.

Tu, por um mundo pecador
Teu Filho deste, o Salvador;
Com ele tudo dás, Senhor.
Sim, tudo dás.

Dás vida aos mortos e perdão,
Dás aos perdidos salvação,
De paz enchendo o coração.
Sim, tudo dás.

Pureza dás e dás poder,
A graça que nos é mister,
Por ti viver, por ti morrer.
Sim, tudo dás,

Ensina-nos, Senhor, a amar;
Ensina-nos, Senhor, a dar,
E a Ti a vida consagrar,
Pois tudo dás.

024 - Deus É Amor

Deus é amor. A sua graça
Conquistou meu coração;
Concedeu-me vida eterna,
Paz e luz e salvação.

Deus é amor. Eis tudo acaba
Neste mundo de amargor;
Só perdura inalterável
Seu infindo e eterno amor.

Deus é amor. Pois cuida sempre
Do seu filho bom, fiel.
Ele inspira, guia e livra,
Como ao povo de Israel.

Deus é amor. Vem, auxilia
A este pobre pecador;
Perdoado, agora almeja
Proclamar o teu amor!

Deus é amor, sim, Deus é amor.
Deus é amor, sim, Deus é amor.

025 - Amor

Que grande amor, excelso amor,
Que Cristo nos mostrou!
Pra se tornar o Salvador
A vida não negou.

Louvemos tão grande amor,
Sim, tão grande amor
Que Cristo assim nos manifesta;
Que maravilha de amor,
Que nos trouxe para Deus!

Ninguém, pois, deve duvidar
Do seu tão grande amor,
Mas todos devem aceitar
O amor do Salvador.

O que esse amor de nós fará
É-nos vedado ver;
Mas Cristo em breve voltará,
E nos fará saber.

026 - Rei Excelso

Cantai, que o Salvador chegou!
Acolha a terra o Rei!
Leais nações, a ele só
Contentes vos rendei; (bis)
Oh, sim, contentes vos rendei!

Ao mundo o gozo proclamai
Do reino de Jesus!
Ó terra e mar e céus, cantai
A resplendente luz! (bis)
A grande e resplendente luz!

Pecados, dores, morte já
Vencidos dele são;
A paz Jesus concederá
Em régia profusão; (bis)
Oh, sim, em régia profusão!

Verdade e amor são sua lei;
Os povos acharão
Que é justo e bom o excelso Rei,
E lhe obedecerão, (bis)
Sim, todos lhe obedecerão.

027 - Natal

Eis dos anjos a harmonia,
Cantam glória ao novo Rei;
Paz aos homens e alegria,

Paz com Deus e suave lei.
Ouçam povos exultantes,
Ergam salmos triunfantes,
Aclamando o seu Senhor;
Nasce Cristo, o Redentor.

Cante o povo resgatado:
"Glória ao Príncipe da paz."
Deus, em Cristo revelado,
Vida e luz ao mundo traz.
Nasce pra que renasçamos;
Vive para que vivamos;
Rei, Profeta e Salvador!
Louvem todos ao Senhor!

Toda a terra e altos céus
Cantem glória ao Homem-Deus!

028 - Nasceu o Redentor

Alerta, ó terra, entoa o canto que ressoa:
O mundo pecador tem pecador sorte e boa.
A nova se vos dá, e quão alegre soa:
Nasceu o Redentor!

Nasceu o Redentor! Nasceu o Redentor!
O eterno Pai do céu seu Filho ao mundo deu.
Alerta, ó terra, entoa a nova alegre e boa:
Nasceu o Redentor!

A noite já passou, a aurora já raiou;
O negro e denso véu de todo se rasgou.
Dos montes através o brado ressoou:
Nasceu o Redentor!

Nasceu o Rei da paz, num berço humilde jaz;
Nas asas desse amor conforto a todos traz.
Dizei em alta voz que Cristo satisfaz:
Nasceu o Redentor!

Ó gozo divinal, amor celestial,
Quem pode Te sondar ou ter um outro igual?
Posso eu, da morte réu, gozar ventura tal?
Nasceu o Redentor!

Ó povos, exultai! Nações, oh, jubilai!

Eis finda toda a dor, jamais se dá um ai;
A virgem deu à luz; a Deus glorificai!
Nasceu o Redentor!

029 - Nasce Jesus

O povo, sim, coberto
De densas trevas, perto
Do abismo e não desperto,
Vê, surpreso, um grande e
divinal clarão!

Cumprindo as profecias
Nos nasce o Rei Messias;
Em horas tão sombrias
Cada povo em trevas vê o seu clarão!

Jesus, o Rei da glória,
Humilde em sua história,
A todos dá vitória;
Vinde ver o Cristo em sua humilhação!

Ó nova alegre e boa!
No céu azul ressoa
Que Cristo nos perdoa.
Aceitai-o, ó povos; dai-Lhe o coração!

É Jesus que nasce, Autor da salvação!
Cristo amado a todos traz a redenção!
O coro angelical, num hino triunfal,
Proclama o Cristo, com adoração!

030 - Noite de Paz

Dormem todos em redor;
Em Belém Jesus nasceu,
Rei da paz, da terra e céu;
Nosso Salvador
É Jesus, Senhor.

"Glória a Deus! Glória a Deus!"
Cantam anjos lá nos céus;
Boas-novas de perdão,
Graça excelsa, salvação;
Prova deste amor
Dá o Redentor.

Rei da paz, Rei de amor,
Deste mundo Criador;
Vinde todos lhe pedir
Que nos venha conduzir.
Deste mundo a luz
É o Senhor Jesus.

031 - Lugar para Cristo

Tu deixaste, Jesus, o teu reino de luz,
E baixaste a este mundo tão vil;
Um presépio, em Belém, Tu, Jesus, Sumo-bem,
Escolheste por berço infantil.

Vem, Jesus, habitar comigo,
Em minha alma há lugar; oh, vem já. (bis)

Alegraram-se os céus, com os santos de Deus,
Sim, por teres nascido, Jesus,
Vindo os filhos de Adão conceder salvação
Pela morte, em resgate, na cruz.

Tu vieste, Senhor, revelar-nos amor,
E te aprouve do mal nos salvar;
Mas provaste do fel, do motejo cruel,
Morte, enfim, te fizeram provar.

Outra vez tu virás, e por mim chamarás,
Rodeado dos anjos de Deus;
Oh! Que gozo pra mim, se disseres assim:
"Um lugar te darei eu nos céus."

032 - Cristo Em Belém

Alta noite estão pastores
De Belém no derredor;
E os cercou de resplendores
Luz celeste do Senhor.

Glória a Deus e paz bendita,
Eis o canto angelical
Para toda a gente aflita!
Tão glorioso e triunfal!

Ver Jesus na manjedoura,

Onde veio repousar,
Querem eles sem demora,
Para a nova confirmar.

O Senhor de quanto existe
Quis pastores procurar,
Para deste berço triste
Suas novas proclamar.

"Novas tenho... dar-vos venho",
Disse um anjo com dulçor;
"Eis que é nado o Bem-Amado,
Jesus Cristo, o Salvador."

033 - Nasceu Jesus

Nasce Jesus, fonte de luz!
Descem os anjos cantando;
Nasce Jesus, é nossa luz;
Trevas vem, pois, dissipando.
Nasce Jesus, fonte de luz!
Rompe as cadeias do forte,
Raia o dia da salvação, triunfante vem!
Salve Jesus! Oh, firma teu justo império!
Grato louvor os homens e os anjos dêem!

Nasce Jesus, fonte de luz!
Oh! Glória a Deus nas alturas!
Paz na terra aos homens,
A quem quer ele bem!

Deus nos amou e nos mandou
Cristo, seu Filho querido.
Deus nos amou, Deus encarnou!
Vede o menino nascido!
Deus nos amou! Deus nos amou!
Digam-no todos os povos;
Gozam paz e salvação todos os que crêem.
Reino bendito! Reino de amor divino!
Eis que as nações resgate por Cristo têm!

034 - Plena Graça

Plena graça para me salvar,
Sangue puro para me lavar
E poder pra sempre me guardar
Tem meu Senhor.

035 - Incomparável

O grande amor do meu Jesus,
Por mim morrendo sobre a cruz,
Da perdição pra me salvar,
Quem poderá contar?

O cálix que Jesus bebeu,
A maldição que padeceu
Na cruz por mim, pra me salvar,
Quem poderá contar?

A zombaria tão cruel,
A cruz sangrenta, o amargo fel
Que ali sofreu pra me salvar,
Quem poderá contar?

Incomparável Salvador,
Quão inefável teu amor!
Quão impossível de sondar!
Imensidão sem par!

Quem pode o seu amor contar?
Quem pode o seu amor contar?
O grande amor do Salvador
Quem poderá contar?

036 - O Amor de Jesus

Ó maravilha do amor de Jesus,
Desse admirável amor sem igual!
Cristo penou e morreu numa cruz,
Para salvar-me da morte eternal.

Cristo, meu Mestre, veio por mim,
Veio por mim, veio por mim;
Cristo, meu Mestre, veio por mim,
Veio pra me salvar.

Oh, duvidar poderei eu jamais
Desse insondável amor de Jesus!
Ele me veio trazer sua paz,
Dando-me entrada no reino de luz.

Cristo, meu Mestre Divino, meu Deus,
Quis-me remir e me dar seu favor;
Ele me abriu o caminho dos céus,
E me adotou como filho de amor.

Vou-me entregar a Jesus, e, fiel,
Quero fazer conhecido esse amor
Que me salvou de uma morte cruel;
Quero viver para meu Salvador.

037 - Amor Glorioso

Buscou-me com ternura
Jesus, o bom Pastor;
Achou-me na miséria,
Salvou-me com amor;
No céu cantaram de alegria
Os anjos, sim, em harmonia.

Oh, que amor glorioso!
Preço tão grandioso
Que Jesus por mim na cruz pagou;
Inaudita graça me mostrou!

Ferido e abandonado,
Jesus me socorreu;
E segredou-me: "Achei-te;
De agora em diante és meu."
Tão meiga voz jamais ouvi;
Prazer maior jamais senti.

Jesus mostrou-me as chagas
Que em meu lugar sofreu;
Coroa, mas de espinhos;
A cruz que padeceu.
Que poderia em mim achar,
Pra tais afrontas suportar?

Minha alma embevecida,
Seu rosto a contemplar,
Recorda as muitas bênçãos
Do seu amor sem-par;
Louvor e glória e adoração
Tributa-lhe meu coração!

Enquanto as horas passam,
Eu tenho gozo e paz,
E aguardo o meu bom Mestre,
Que tão feliz me faz;
Jesus a mim virá buscar,
E então pra sempre irei gozar.

038 - Divino Amor

Quem pode o teu imenso amor contar,
O Salvador Jesus, e esquadrihar
Seus alicerces no divino Ser,
Sua extensão ou sua altura ver?
Amor sem fim!

Quem pode amor tão vasto compreender?
Pois nem o céu o pôde, enfim, conter.
Foi neste mundo que se revelou:
Jesus sofrendo sobre a cruz mostrou
Divino amor.

Quem pode dar adoração capaz
A ti, que, sem limite, amor nos dás?
A par do qual o parcial louvor
Que temos dado ao nosso Salvador
Parece vão.

Mas sempre nos ensina o teu amor
Que, embora fracos, temos no Senhor
A fonte inesgotável de afeição,
Que sabe a voz do nosso coração
Apreciar.

039 - A Ovelha Perdida

Noventa e nove ovelhas vão
Seguras ao curral;
Mas uma delas se afastou
Do aprisco pastoral,
A errar nos montes de terror,
Distante do fiel pastor. (bis)

"Com a grei submissa, ó bom Pastor,
Não te contentarás?"
"A errante é minha", replicou,
"Pertence-me a fugaz.
Vou ao deserto procurar
A ovelha que ouço em dor gritar." (bis)

Nenhum remido imaginou
Quão negra escuridão,
Quão fundas águas que passou,
Trazendo-a à salvação;
E quando foi pra socorrer,
A errante estava a perecer. (bis)

"Por toda a estrada donde vem,
Que sangue enxergo ali?"
"Busquei a ovelha com amor,
O sangue meu verti."
"Ferida vejo a tua mão...
A angústia encheu-me o coração." (bis)

Vêm da montanha aclamações!
É a voz do bom Pastor!
Ressoa em notas triunfais
O salmo vencedor!
E os anjos cantam lá nos céus:
"A errante já voltou a Deus." (bis)

040 - Amor de Cristo

Qual grande vaga
De um imenso mar,
Vem o amor de Cristo
Minha alma transbordar.

041 - Reconhecimento

Até a cruz o meu Jesus foi por mim,
Foi por mim, foi por mim;
Até a cruz o meu Jesus foi por mim,
Minha alma pra salvar!

042 - Realização

Jesus, agora, sim, eu sei,
Quão grande é teu amor,
Pois salvação em ti achei!
Aceita o meu louvor.

Jamais descanso conheci,
Inútil sempre sou;
Mas Cristo se lembrou de mim,
De graça me salvou.

Comigo, crentes, exaltai
O grande Salvador;
Pois tudo Cristo me supriu,
Embora pecador.

Louvor, louvor a ti darei,
Ó Cristo, meu Senhor;
Profeta, Sacerdote e Rei,
Do mundo o Salvador.

És tu, Jesus, meu Salvador,
Por ti eu tenho paz;
Jesus, a ti louvor darei,
Pois tudo tu me dás.

043 - Palavras Preciosas

Preciosas as palavras de Jesus,
Supremo Rei:
"A mim aquele que vier,
Eu não desprezarei." (3x) (bis)

Preciosas as palavras de Jesus,
Supremo Rei:
"A porta sou, por mim entrai;
Descanso vos darei." (3x) (bis)

Preciosas as palavras de Jesus,
Supremo Rei:
"Oh, vinde, vós, cansados, já;
É suave a minha lei!" (3x) (bis)

Preciosas as palavras de Jesus,
Supremo Rei:
"Por vós o mundo já venci;
Por vós a vida dei" (3x) (bis)

044 - A Linda História

Cantarei a linda história
De Jesus, o Salvador,
Que deixou seu lar na glória
Pra salvar o pecador.

Eu perdi-me e ele achou-me,
Longe, longe do meu lar;
Abraçou-me então, tomou-me

Pra com ele eu ir morar.

Jesus Cristo deparou-me
Quando fraco, pra morrer;
As feridas ele untou-me
E livrou-me com poder.

Dias negros inda tenho,
Sofrimento e dissabor;
Mas a Ele eu tudo exponho,
E me livra com amor.

Cantarei a linda história
De Jesus, meu Salvador;
Cantarei a sua glória
Com os santos, com fervor.

045 - Por Amor de Nós

Senhor, quão admirável
É teu divino amor!
Eterno e perdurável,
Motivo de louvor.
Amando-nos, baixaste
A este mundo aqui;
Querendo, assim, remir-nos
E nos chamar a ti.

Tu, por amor, provaste
A nossa condição,
E, por amor, levaste
A nossa punição.
Sofreste o desamparo,
A ira e o dissabor,
Devidos ao pecado,
Ó grande Sofredor!

Por nós Tu deste a vida,
Morrendo sobre a cruz;
Qual nosso substituto,
Sofreste Tu, Jesus.
Por isso, Te cercamos
Com grata adoração;
Perante ti prostramos
Corpo, alma e coração.

E não julgamos pouco,
Em prova desse amor,
O ser-nos permitido

Servir-te aqui, Senhor.
Ou seja em culto alegre,
Ou seja no sofrer,
Ou seja nos trabalhos,
Segundo o teu querer.

046 - Jesus me Transformou

Eu, perdido pecador,
Longe do meu Jesus,
Já me achava sem vigor,
A perecer sem luz;
Meu estado Cristo viu,
Dando-me sua mão,
E salvar-me conseguiu,
Da perdição.

Minha vida, todo o ser,
Quero-Lhe consagrar;
A seu lado vou viver,
O seu amor sem cantar,
A mensagem transmitir
Aos que perdidos são.
Venham todos já fruir
A salvação.

Cristo me amou, e me livrou;
O seu imenso amor
Me transformou
Foi seu poder, o seu querer,
Sim Cristo, o Salvador,
Me transformou.

047 - Alegria Perene

Desperta e canta com fervor,
Sim, ó minha alma, a teu Senhor;
Pois muitos e preciosos bens
A ti tem dado com amor.

Oh, que grande amor!
Oh, que imenso amor
De Cristo pelo pecador!

Perdido, Cristo me encontrou,
E dispensou-me compaixão;
Por seu tão grande amor de pai

Tirou-me desta condição.

Eu sei que é mau meu coração;
Propende sempre para o mal,
Mas ele em paz me guardará
Com o seu amor, que é perenal.

048 - Salvação

Cantai a Cristo, Salvador,
Que tanto nos amou;
E, para nossa salvação,
Seu sangue derramou.

Salvação! Salvação!
Que dimana do Filho de Deus!
Salvação! Salvação!
Aleluia a Jesus, nosso Deus!

Mirai o amor que é perenal,
O amor do grande Deus;
Tão vasto, puro, tão veraz,
Perdoa os erros meus.

Louvor a Cristo, Redentor,
Devemos entoar,
E dar a todos conhecer
Que Cristo os quer salvar.

049 - Tudo Fez Jesus

Cristo tudo fez completo,
Nada por fazer deixou;
Vida do mais doce afeto,
Ele para nós comprou.

Seu, o feito; nosso, o gozo;
Nossa, a vida; sua, a cruz;
Seu, o cálice amargoso;
Nossa, a dita que produz.

050 - A Velha História

Contai-me a velha história

Do grande Salvador;
De Cristo e sua glória,
De Cristo e seu amor.
Com calma e com paciência,
Pois quero penetrar
À altura do ministério:
Que Deus nos pode amar.

Contai-me a velha história,
Contai-me a velha história,
Contai-me a velha história
De Cristo e seu amor.

Falai-me com doçura
Do amante Redentor;
Falai com sentimento,
Pois sou um pecador!
Querendo consolar-me
Em tempos de aflição,
Sempre essa velha história
Dizei do coração.

Se o brilho deste mundo
Toldar do céu a luz,
Narraí a mesma história
Da graça de Jesus!
E quando, enfim, a glória
Do mundo além raiar,
Contai-me a velha história,
Que veio aqui salvar.

051 - Vida Na Graça

Jamais houve alguém feliz como o cristão,
O qual alcançou de Deus bênçãos de amor;
E tem verdadeira paz com seu Senhor,
Fruindo prazer do céu, graça e perdão.

Prazer, alegria, amor,
Tudo lhe dá Jesus!
Paz e perdão, favor
Goza na luz!

Terror já não tem de Deus; foge do mal;
Na santa presença está; vive na luz,
Gozando da redenção feita na cruz;
Deseja crescer na fé, firme e leal.

Jesus é seu Mediador; crê no porvir;
Da santa Palavra tem força e poder.
Por Cristo deseja, então, tudo fazer;
A luz da verdade quer sempre expandir.

052 - Jesus Glorioso

Oh, sim, Jesus é tão maravilhoso
Que Deus lhe deu o Nome: o Santo de Israel!
E o chamou de Todo-Poderoso,
E Deus da Paz, Senhor, Emanuel.
O Cristo Rei, que a santa lei
cumpriu com gozo.
É Sol divino e Salvador fiel!

Só Cristo, Salvador, em tudo é vencedor;
Pois padeceu, na cruz sofreu humilhação!
Ó vinde desfrutar o seu amor;
Buscai, com grande ardor, com devoção,
O seu favor.
Amai, irmãos, a quem nos deu perdão!

Jesus, Senhor assim glorificado,
Do céu notando o povo entregue a todo o mal,
Quis vir aqui salvá-lo do pecado.
E o fez, porém, com grande dor moral.
Cumpriu a lei, salvou a grei
Do triste estado
E encheu-a de favor celestial.

Notai, irmãos, e vede que bondade!
Jamais se ouviu de alguém, que assim provasse amar,
Deveis ouvir Jesus com lealdade,
Dizer que Deus por Cristo pode dar
Real perdão, a salvação
E liberdade!
Oh! vinde a Cristo a vida consagrar!

053 - Os Filhos de Sião

Ó filhos de Sião,
Honrai o Rei dos reis;
Louvores altos Lhe cantai, (bis)
Guardai as santas leis. (bis)

Os que do mundo são

A Deus não dão louvor;
Mas, filhos do celeste Rei, (bis)
Louvai ao Salvador! (bis)

Sião é a nossa santa e gloriosa cidade,
Também perene morada
Dos crentes em nosso Jesus.

Dos montes de Sião
Provêm delícias tais,
Que de prazer nos enchem mais (bis)
Que gozos terreaís. (bis)

Oh, venham-no louvar
Os que seus filhos são,
E se ergam já a demandar (bis)
Às plagas de Sião! (bis)

054 - Glória e Honra

Glória, honra e poderio
Sempre sejam ao Cordeiro,
Jesus Cristo, nosso Mestre!
Aleluia! Aleluia!
Vinde todos o adorar!

055 - Hosana Nas Alturas

Bendito o Rei que vem em nome do Senhor,
A quem nós esperamos,
Ao qual nós adoramos!
Bendito o Rei que vem em nome do Senhor!
Hosana! Hosana! Hosana nas alturas! (bis)
Os seus gloriosos feitos celebrai com fervor!
Em todo o vale soa
Nova pra nós tão boa!
Bendito o Rei que vem em nome do Senhor!

Bendito o Rei que vem em nome do Senhor!
Oh, rendam-lhe louvores,
A Cristo em seus fulgores!
Bendito o Rei que vem em nome do Senhor!
Hosana! Hosana! Hosana nas alturas! (bis)
Oh, vinde todos a Jesus, o Rei, Salvador!
Todos com alegria,
Vozes em harmonia!
Bendito o Rei que vem em nome do Senhor!

Bendito o Rei que vem em nome do Senhor!
 Sim, vem tão majestoso,
 Jesus, o Rei bondoso!
Bendito o Rei que vem em nome do Senhor!
Hosana! Hosana! Hosana nas alturas! (bis)
O Salvador seu povo chama a Si com amor!
 Venham os pequeninos!
 Venham já os meninos!
Bendito o Rei que vem em nome do Senhor!

056 - Rei da Glória

A Jesus, o Rei da glória,
Hinos de louvor cantai;
Aos seus pés, humildemente,
Seu poder, pois, exaltai.
Perdoados, resgatados,
Sua glória proclamai!

Seu perdão e sua graça
Aos perdidos dispensou;
Tão paciente e mui bondoso
Aos rebeldes se mostrou;
Libertou-os, transformou-os,
Dos castigos os salvou!

Nossas tentações conhece,
Pois satã o quis vencer;
Triunfante, Cristo agora
Aos tentados quer valer.
Poderoso e tão bondoso,
Ele pode socorrer!

Contemplando sua face,
Ó remidos, o adorai!
Dedicados, consagrados,
Sua fama publicai.
Oh, louvai-o, exaltai-o,
Seu amor anunciai!

057 - Bendito o Rei

No mundo paz, louvor nos céus!
Cantava a multidão;
Com o clamor dos fariseus
Erguiam mais o som.

 Como em Jerusalém,

Hei de clamar, hei de clamar:
Bendito o Rei, que do alto vem,
Que vem do céu as trevas dissipar!

Do grande Rei Jesus, Senhor.
Sim, tais palavras são:
"Se algum dos crentes se calar,
As pedras clamarão."

Bendito Rei, nós, servos teus,
Como em Jerusalém,
Sem atender aos fariseus,
Louvamos-Te também.

058 - O Nome de Jesus

Do Salvador o nome traz
Recordação que a mim me apraz;
Dos vis grilhões me libertou,
E deu-me fé que me salvou.

Do Salvador o nome traz
Recordação que a mim me apraz;
A ti, Senhor, a ti, louvor
Sem fim eu ergo com fervor.

Em ti, Senhor, eu gozo paz
E tudo mais que satisfaz;
De bênçãos mil sou alvo, sim,
Que tu, Jesus, dás sempre a mim.

Desprezo, pois, o que é falaz,
E ponho a fé no Deus veraz;
Foi ele quem, por grande amor,
Nos deu Jesus, o Redentor.

059 - Saudai Emanuel

Saudamos-te, ó Emanuel!
A ti louvores damos;
De coração, sim, todos nós
A ti nos entregamos;
Em honra a ti, Senhor e Rei,
Os anjos cantam lá no céu,
E lá ressoa teu louvor;
Saudai! Saudai!

Saudai, saudai Emanuel!

Rei, Emanuel, Emanuel! (bis)
Sabedoria, poder sem fim,
Honras e glória as nações te dêem
Hoje e para sempre!
Rei, Emanuel, Emanuel! (bis)
Rei dos reis e Salvador!
Saudai Emanuel!

Saudamos-te, ó Emanuel!
Os santos te rodeiam;
Os reis da terra se erguerão
A proclamar teu reino,
Enquanto os filhos já com Deus,
Cercando o trono lá nos céus,
Entoam hinos imortais;
Saudai! Saudai!
Saudai, saudai Emanuel!

Saudamos-te, ó Emanuel!
Ó Rei dos reis eterno!
Venceste as hostes infernais;
Tu és onipotente!
Jamais a morte reinará.
Eterna glória seja a ti.
Saudai! Saudai!
Saudai, saudai Emanuel!

060 - Coroai

Saudai o Nome de Jesus!
Arcanjos, vos prostrai!
O Filho do glorioso Deus
Com glória coroai!

Ó escolhida geração
Do bom, eterno Pai:
O grande Autor da salvação,
Com glória coroai!

Ó perdoados por Jesus,
Alegres adorai!
O Deus de paz, o Deus de luz
Com glória coroai!

Ó raças, tribos e nações,
O Rei divino honrai;
A quem quebrou os vis grilhões

Com glória coroi!

061 - Glória a Jesus

Glória, glória, aleluia!
Glória, glória ao nosso Salvador!
Glória a Jesus, glória a Jesus,
Nosso grande Redentor!

062 - Nome Precioso

Leva tu contigo o Nome
De Jesus, o Salvador;
Este Nome dá consolo,
Seja no lugar que for.

Este Nome leva sempre,
Para bem te defender;
Ele é arma ao teu alcance,
Quando o mal te aparecer.

Oh, que Nome tão precioso!
Gozo traz ao coração;
Sendo por Jesus aceito,
Tu terás o seu perdão.

Nome santo e venerável
É Jesus, o amado teu;
Rei dos reis, Senhor Eterno,
Tu o aclamarás no céu.

Nome bom, doce à fé,
A esperança do porvir. (bis)

063 - Jesus, o Senhor

Jesus, santo nome do Cristo de Deus,
Por Deus posto acima de todos, nos céus!
Jesus, o bendito e divino Senhor;
Jesus, o bondoso, fiel Redentor!

Jesus Nazareno, sem honras aqui;

Jesus, Deus excelso, com glória ali;
Jesus, que saudamos, real Salvador;
Jesus, que aclamamos, do mundo o Senhor!

064 - Jubiloso

Desperta já, meu coração,
Faz tua voz soar;
Louvores ao teu Rendentor
Não cesses de cantar,
Pois te remiu, em uma cruz,
Dos vis pecados teus,
E com seu sangue te comprou
A doce paz dos céus.

Desperta já, meu coração,
Desperta, sim, para entoar
Canções sem fim à redenção,
De Deus o amor cantar!

Remido estou; meu Deus, meu Rei,
Me deu a salvação
E me livrou do vil poder
Da negra tentação.
Tão grande amor não pagarei,
Não pagarei jamais;
Pois nessa graça ainda vou
Ter gozos divinais!

Ó! Santo amor, sublime amor,
Que os anjos lá nos céus
Não têm poder de aquilatar,
O eterno amor de Deus!
Tudo Ele faz resplandecer,
A tudo dá vigor;
Ó céus, ó mar, ó vastidão,
Louvai o Deus de amor!

065 - Jesus, o Bem-amado

Jesus, teu Nome satisfaz;
Por todo o orbe espalha a paz;
Perfeito gozo e vida traz,
Jesus, meu bem-amado!

Pois, à minha alma, ó Salvador,
A coração tão sofredor

Concedes forças e vigor,
Jesus, meu bem-amado!

Aflito pela tentação,
Me fortalece a tua mão;
Prostrado, invoco, em oração,
Jesus, meu bem-amado!

Jesus, teu Nome é sem igual,
Tão carinhoso, tão leal;
És bom Pastor, celestial,
Jesus, meu bem-amado!

Cristo, Nome de valor!
Cristo, forte Redentor!
Cristo, sumo e bom Pastor,
Sou teu eternamente!

066 - Rei dos Céus

Eis que chefe tão glorioso
É Jesus, o bom Senhor!
Que lutou mui vitorioso
Para ser o Salvador.

Vinde todos coroá-lo,
Que troféus bons ele traz!
No poder entronizá-lo,
Príncipe da nossa paz.

Os juDeus o rejeitaram,
Escolhendo um outro rei;
Anjos, santos, potestades,
Obedecem sua lei.

Escutai o grande aplauso:

Triunfou o bom Jesus;
Ele toma, pois, seu reino,
Coroado Rei dos céus!

Coroai-o, ó remidos;
Coroai-o Rei dos reis! (bis)

067 - Cristo Exaltado

Eis entronizado, à destra do bom Deus,
Como Rei eterno, Cristo, lá nos céus;
Ele é Rei da glória, que a Satã venceu;
Feita tal vitória, Deus o recebeu.

Pela sua graça, pelo seu amor,
Seja dado a Cristo cordial louvor!

Veio resgatar-nos pela sua cruz;
Quer apresentar-nos em celeste luz.
Pela sua morte, pelo seu sofrer,
O inimigo nunca poderá vencer.

Mas o seu serviço continua ali;
Poderá valer-nos, entretrando, aqui;
Por nós advogando o Pai está;
Ele nos ajuda e sempre ajudará.

068 - Bem-aventurados

Glória seja dada a Cristo,
Filho eterno do bom Deus,
Pois remiu-nos pela graça
E nos fez herdeiros seus.

Salvos pela fé em Cristo,
Salvos, sim, no sangue seu;
Tendo nele segurança,
Caminhemos para o céu.

Já se foi o tempo triste
Em que procuramos luz!
Eis que longe de nós fica,
Cristo agora nos conduz.

Sim, guardados nós por Ele,
Viveremos em amor;
Bem-aventurados somos;
Entoemos-lhe louvor.

069 - Aleluia

Aleluia! Aleluia!
Gratos hinos entoai!
Jubilosos e contentes
Hinos a Jesus cantai!
Pra livrar-nos do pecado
Triste morte padeceu,
E da morte triunfando,
Ele vida eterna deu.

Jesus Cristo, o Rei da glória,
O pecado aniquilou!
E alcançou a mesma bênção
Para os que Ele resgatou.
Eis milhares de milhares
A prestar-lhe adoração,
Descobrimo, na sua obra,
Vida, luz e salvação.

Aleluia! Aleluia!
A Jesus todo o louvor!
Aleluia eternamente,
Ao bendito Redentor!
Aleluia ao Espírito Santo,
Que nos dá consolo e paz;
Aleluia ao Pai eterno,
Deus da graça, Deus da paz!

070 - Nome Adorável

Mui doce soa ao coração
Do pobre pecador
O Nome que lhe dá perdão -
Jesus, o Salvador.

Jesus, meu Rei, meu Salvador,
Meu terno e bom Pastor,
Meu Advogado, meu Senhor,
Meu forte Redentor.

Bendito o Nome de Jesus,
Em Ti esperarei;
Tu, que morreste sobre a cruz,
Em Ti confiarei.

Jesus, é só pensar em Ti
Minha aflição desfaz;
E o ver-te bem melhor será;
É descansar em paz.

071 - Amigo Eterno

Irmãos, todos juntos louvemos
A Cristo Jesus, nosso Deus,
Pois muitos têm sido os favores
Que dele tiveram os seus.
Sim, muito nós temos sofrido
De incrédulos e fariseus.
Alegres, irmãos, prossigamos
Na senda que vai para os céus!

Oh! Sim, prossigamos, irmãos,
Na senda que vai para os céus!
Alegres, irmãos! Alegres, irmãos!
Na senda que vai para os céus!

E, crentes, lembrai-vos, portanto,
De todos que estão ao redor,
Os quais inda jazem nas trevas,
Não crendo em Jesus, Salvador.
Alerta, pois, crentes, alerta!
Firmeza no bom Redentor;
E, gratos, a cada momento
Falai, pois, do seu grande amor.

Cuidai bem de vossos deveres;
De Deus não se deve zombar;
Ouví sempre, sempre, a seu Filho
E assim nunca haveis de falhar.
Jesus é amigo mui terno,
É firme, fiel e sem-par;
O seu grande amor e seu braço
De tudo vos podem livrar.

072 - Amigo Sem Igual

Amigo sem igual! Amigo sem igual!
O meu Jesus em meu lugar

Morreu pra me salvar!
Amigo sem igual! Amigo sem igual!
Seu grande amor não mudará,
E nunca falhará!

Amigo sem igual! Amigo sem igual!
Perto Ele está e quer salvar
Quem nEle confiar.
Amigo sem igual! Amigo sem igual!
Convida com imenso amor
A todo pecador!

073 - Um Grande Amigo

Achei um grande amigo,
Jesus, o Salvador,
Que com amor me guarda cada dia;
Fiel é seu cuidado,
Constante o seu amor
E sem limite a sua simpatia.
E ainda o mais notável
É que por mim morreu
E meus pecados todos expiou;
Assim me regozijo
Nas bênçãos que me deu;
Sim, sei que Jesus Cristo me salvou.

Jesus é meu amigo,
Meu guia, meu Senhor,
Meu protetor, sem outro haver igual.
Por mim sofreu a morte,
Por mim, um pecador,
E agora, vivo, guarda-me do mal.

Por este grande amigo
Desejo aqui viver,
Com ele ter constante comunhão,
Servi-lo fielmente,
E assim lhe dar prazer,
Ficando sempre a Ele em sujeição.
Nos seus caminhos santos
Espero aqui seguir
E seu amor a todos demonstrar,
Porque ele do pecado
Me veio redimir
E por amor morreu em meu lugar.

A hora vem chegando,
A Bíblia no-lo diz,
Em que Jesus ao mundo voltará.

Oh, que momento alegre,
Que dia tão feliz,
O dia em que voltar aqui será!
Então com ele sempre,
Nos céus, eu ficarei,
Já livre do pecado, mágoa e dor;
O seu amado rosto
Na glória ali verei,
E gozarei das bênçãos do Senhor.

074 - Graças a Jesus

Graças ao bom Salvador,
Que me livra do furor
Do feroz destruidor!
Graças, graças a Jesus!

Graças ao fiel Pastor,
Que morreu por grande amor
Deste pobre pecador!
Graças, graças a Jesus!

075 - Que Grande Amigo

Que grande amigo é meu Jesus,
Tão santo, bom e terno!
Sem outro igual, o seu poder,
E o seu amor, superno.
Para esta ovelha sem vigor
Olhou com simpatia,
E sua tão bondosa mão
Serviu-me, então, de guia.

Que grande amigo é meu Jesus,
De longe quis buscar-me!
Desceu, chegou, sofreu, penou,
Morreu pra resgatar-me!
As glórias do seu santo lar
Renovam meu alento,
Pois em breve espero receber
O seu acolhimento.

Que grande amigo é meu Jesus,
Meu guia tão prudente,
Meu protetor tão ideal,
E capitão valente!
Sou de Jesus, Jesus é meu,

Por tempos sempiternos,
E gozarei de Deus no céu
Favores seus paternos.

076 - Amigo Verdadeiro

Há um amigo verdadeiro,
Cristo, o Senhor,
Que sofreu sobre o madeiro
A nossa dor.
Este amigo moribundo,
Padecendo pelo mundo,
Patenteia amor profundo.
Que grande amor!

Vida eterna é conhecê-lo,
Cristo, o Senhor.
Quem quiser, depressa venha
Ao Redentor.
Por nós outros derramava
O seu sangue, pois amava
Os perdidos que chamava.
Que grande amor!

Ontem, hoje e para sempre
Cristo, o Senhor,
É o mesmo bom amigo
Do pecador.
É maná para o deserto,
Guia no maior aperto;
Seu socorro sempre é certo.
Que grande amor!

077 - O Melhor Amigo

Sei que o amigo melhor é Cristo;
Quando a tempestade assalta a fé,
Pronto estende a sua mão,
Tranquiliza o coração.
Sim, o amigo melhor é Cristo.

Jesus é o melhor amigo.
Jesus é o melhor amigo.
Sim, repreende com dulçor,
E me anima com vigor.
Sim, o amigo melhor é Cristo.

Oh, que amigo precioso é Cristo!

Nele encontro amor, consolo e paz.
Em seu braço esperarei;
Nenhum golpe temerei.
Sim, o amigo melhor é Cristo.

Ao passar pelo vale escuro,
E chegando às águas do Jordão,
Não receio, pois Jesus,
Salvo, à pátria me conduz.
Sim, o amigo melhor é Cristo.

Na mansão eternal eu junto
Com os santos, transformados já,
Este canto de louvor
Entoaremos ao Senhor;
Sempre o amigo melhor é Cristo!

Jesus é o melhor amigo,
Jesus é o melhor amigo.
Do pecado me salvou,
Para os céus me preparou.
Sim, o amigo melhor é Cristo.

078 - Tudo de Graça

Sim, de graça, Cristo dá-me paz e perdão,
Inefável alegria, plena salvação.

079 - Um Bom Amigo

Um bom amigo, e fiel, achei:
Jesus, meu Salvador;
Contar aquilo que fez por mim,
Eu quero, sim, e com fervor.

Do mal não deixa de defender,
Seguro bem estou;
Com forte braço, com seu poder
Ampara-me; contente vou.

Graça real, sem fim,
Mostra Jesus por mim;
Gozo me dá, alegria sem par!
Que prazer, prazer!

E quando necessitado sou,
Eu posso recorrer
Ao seu tesouro celestial
E bênçãos ricas recolher.

Em Cristo todos encontrarão
Amigo sem igual,
Amigo que lhes concederá
Felicidade perenal.

080 - Coração Purificado

A Jesus com fé chegando,
Acho plena salvação,
E seu sangue me levando,
Torna puro o coração.

081 - Amor Incomparável

Nenhum amigo há igual a Cristo!
Não nenhum! Não nenhum!
Outro não há que minha alma salve!
Não, nenhum! Não, nenhum!

Cristo sabe das nossas lutas;
Guiará até o fim chegar;
Nenhum amigo há igual a Cristo,
Não nenhum! Não, nenhum!

Nenhum momento ele me abandona!
Não, nenhum! Não, nenhum!
Não há desgosto que não suavize!
Não, nenhum! Não, nenhum!

Nenhum amigo há tão nobre e santo!
Não, nenhum! Não, nenhum!
Também não há tão humilde e manso!
Não, nenhum! Não, nenhum!

Crete nenhum é desamparado!
Não, nenhum! Não, nenhum!
Nenhum ansioso há que é rejeitado!
Não, nenhum! Não, nenhum!

082 - O Gólgota

Mui longe o monte verde está,
Ao norte de Sião,
No qual o bom Jesus, na cruz,
Nos deu a salvação.

Quem sondará, quem contará
A dor que padeceu?
Mas crer podemos, foi por nós
O que na cruz sofreu.

Morreu pra dar-nos o perdão,
Morreu pra sermos bons,
Pra entrarmos na mansão de Deus,
Com limpos corações.

Ninguém podia, aqui, pagar
A pena universal;
Só Cristo pôde nos remir,
Ao preço divinal.

Oh, quanto, quanto nos amou!
Amemo-lo também;
E confiando em seu amor,
Façamos todo o bem!

083 - A Cruz de Cristo

Pendurado foste, ó Senhor Jesus,
Numa cruz, exposto ao desprezo, assim,
Cena que a pensar muita gente induz;
Sofreste tanto, creio, foi por mim!

Tu, Jesus, vieste me salvar.
Tu, Jesus, vieste me salvar.
Eu confio em ti,
Teu amor senti,
Sofreste tanto, creio, foi por mim!

Sangue tu verteste pra me salvar,
Deste tua vida, meu Redentor.
Certo estou, foi tudo em me resgatar;
Sofreste tanto, creio, meu Senhor!

Tua morte veio me libertar;

Grande foi o peso de tal paixão.
Teu amor, oh, quem poderá sondar?!
Sofreste, creio, em tua compaixão!

Toda a maldição do pecado meu
Tu levaste, pois, sobre Ti, Senhor.
Gozo paz, tornei-me um herdeiro teu,
Sofreste tudo, creio, pelo amor!

084 - A Cruz

Cristo, em tua cruz há glória,
Dominando o caos maior;
Toda a luz da sacra história
Se concentra ao seu redor.

Se me abatem vis temores,
E a esperança se desfaz,
É na cruz que encontro flores;
Dela vem prazer e paz.

Se o sol brilha da ventura,
Alegrando o meu viver,
Lá da cruz a luz fulgura
E me traz maior prazer.

Por igual, já são benditas
A ventura e a dor, na cruz;
Alegrias inauditas
Nela trouxe o bom Jesus.

085 - Cantai Louvores

Oh, vinde, crentes, e entoai
Louvores a Jesus,
Que, para a nossa salvação,
Foi morto numa cruz;
Seu sangue derramou, de tudo me lavou,
Mais alvo do que a neve me tornou!

O sangue de Jesus me lavou, me lavou;
O sangue de Jesus me lavou, me lavou;
Alegre cantarei louvores a meu Rei,

A meu Senhor Jesus que me salvou.

Conosco vinde vos unir
Na guerra contra o mal,
E, com o nosso Salvador,
Em marcha triunfal,
A todos proclamar a graça e seu poder;
Seu sangue derramou pra nos salvar!

O capitão da salvação
É Cristo, o Salvador;
O Rei dos reis, o Redentor,
Jesus, o bom Senhor;
Pois tudo vencerá; vitória nos dará;
À glória, salvos, nos conduzirá.

086 - Sangue Precioso

Oh, que tão precioso sangue
Meu Senhor verteu,
Quando, para resgatar-nos,
Padeceu!

Oh, que tão precioso sangue!
Fala-nos de paz;
Tudo quanto a lei exige
Satisfaz!

Oh, que tão precioso sangue!
Traz-nos salvação;
Deus por ele dá aos crentes
O perdão!

Oh, que tão precioso sangue
Do meu Salvador!
Pois que a todos a manifesta
Seu amor!

Oh, que tão precioso sangue,
Que liberta os réus!
Podem ter por ele entrada
Lá nos céus!

087 - Calvário

Oh, como foi que meu Jesus
Assim sofreu na triste cruz?!
Não só na cruz, mas no jardim
Agonizou, e foi por mim!

Ali na cruz, ali na cruz,
Oh, sim, Jesus por mim sofreu!
Ali na cruz, ali na cruz,
Oh, sim, Jesus por mim morreu!

O grande horror da escuridão
Apavorou a multidão;
Rasgado o véu lhes fez saber
Que terminou o seu sofrer.

Que dor cruel na cruz sofreu!
Seu sangue ali Jesus verteu;
Sim, foi por mim, pra me salvar,
Para eu, enfim, no céu morar.

088 - Que Fazes Por Mim

Das glórias eternas
Ao mundo vil desci;
A sorte eu assumi
Dos míseros mortais;
E tudo foi por ti,
Que fazes tu por mim?

Meu sangue derramei,
E, no sofrer cruel,
Bebi vinagre e fel;
Na cruz eu expirei;
E tudo foi por ti,
Que sofres tu por mim?

Pra dar-te a salvação
Sofri, penei, morri;
Teu substituto fui
Em dura escravidão;
E tudo foi por ti,
Que deste tu por Mim?

Do Pai celestial
Completa redenção,
A eterna salvação,
A dita perenal
Te dou de graça a ti;
Não temas, vem a mim.

089 - O Poder do Sangue

Seu sangue tem poder, sim tem poder.
Almejas tu do maligno escapar?
Seu sangue tem este poder.

Há poder, sim, força sem igual,
Só no sangue de Jesus;
Há poder, sim, prova-o, pecador,
Oh, aceita o dom de Jesus!

Queres com tua vaidade acabar?
Seu sangue há poder, sim, tem poder.
Vícios, paixões, queres tu dominar?
Seu sangue tem este poder.

Teu coração queres purificar?
Seu sangue tem poder, sim, tem poder.
Todas as manchas te pode tirar;
Seu sangue tem este poder.

Queres entrar no serviço real?
Seu sangue tem poder, sim, tem poder.
Queres também ser um servo leal?
Terás no seu sangue o poder.

090 - Contemplação

Olhando o lenho crucial
Em que morreu da glória o Rei,
Às honras, vida mundanal
Desprezo eterno votarei.

E não permitas, meu Senhor,
Que me glorie eu senão
Na morte do meu Redentor,
Que me salvou da perdição.

Olhai! Da ensangüentada cruz,
Torrentes de tristeza e amor!
Que dor, que amor do meu Jesus,
Por mim, seu vil perseguidor!

Se o mundo inteiro fosse meu,
Seria oferta sem valor;
Tudo o que sou, Senhor, é teu -
Minha alma e todo o meu amor.

091 - Sangue de Jesus

O sangue tão precioso de Jesus
Do pecado purifica;
O sangue de Jesus me purifica;
Mesmo, mesmo a mim.

092 - Substituição

Morri na cruz por ti,
Morri pra te livrar;
Meu sangue, sim, verti,
E posso te salvar.

Aqui vivi por ti,
Com muito dissabor;
Sim, tudo fiz aqui,
Pra ser teu Salvador.

Sofri na cruz por ti,
A fim de te salvar;
A vida consegui,
Que tu irás gozar.

Eu trouxe salvação,
Dos altos céus, favor;
É livre meu perdão;
Sincero, meu amor.

Morri, morri na cruz por ti;
Que fazes tu por Mim? (bis)

093 - Só No Sangue

Quem me poderá salvar?
Cristo, que verteu seu sangue.
Onde as manchas vou limpar?
Só no seu precioso sangue.

Oh, que preciosa paz,
Que vem da sua cruz!
A qual me dá Jesus
Pelo seu precioso sangue!

Vejo a minha salvação
Só no seu precioso sangue.
Deus concede-me perdão
Só no seu precioso sangue.

Dele vem perfeita paz
Pelo seu precioso sangue;
Infalível e eficaz,
Esse tão precioso sangue.

Minha justificação
Tenho no precioso sangue;
Gozo traz ao coração
Esse tão precioso sangue.

Entrarei no céu, enfim,
Pelo seu precioso sangue;
Louvarei, então, sem fim,
Esse tão precioso sangue.

094 - Jesus Na Cruz

Só tu, Jesus, levaste a cruz,
Humilde em teu amor;
No teu olhar brilhava a luz
De compaixão, Senhor!

Julgado foste como réu,
Pilatos foi juiz;
De enganador foi teu labéu,
Julgaram-te infeliz!

Sofreste zombarias mil,
Desdém e amargo fel;
feriu-te a rejeição hostil
De gente tão cruel!

Suspenso em um madeiro vil,
Mostraste o teu amor;
Perdão pra gente tão servil
Rogaste, Salvador!

Rendeste o Espírito a Jeová,
Com grande brado teu,
Sim: "Tudo consumado está."
Missão que o Pai te deu!

095 - Vitória do Rejeitado

Jesus é rejeitado,
O mundo não o quer;
Recusa, com orgulho,
Seu rei reconhecer;
Mas eis que vem glorioso
Do seu celeste lar,
Para logo com poder aqui reinar!

Logo vem o dia eterno
Da sua exaltação!
Vem, sim, para o livramento
De toda a criação.
Oh, que canto de vitória
Então há de soar,
Quando Cristo, triunfante, aqui reinar!

O sol ao meio-dia
Não tem o resplendor
Qual há de ter a igreja
Na vinda do Senhor;
Eis que do Esposo as jóias
A noiva há de ostentar,
Quando Cristo, triunfante, aqui reinar!

Já temos privilégio
De pela fé prever
A divinal herança
Que vamos receber.
A dor e o sofrimento
Jamais terão lugar,
Quando Cristo, triunfante, aqui reinar!

096 - Deslumbrante

Se nos cega o sol ardente,
Quando visto em seu fulgor,
Quem contemplará aquele
Que do sol é Criador?
Patriarcas, nem profetas
O chegaram a avistar,
Nem Adão chegou a vê-Lo,
Antes mesmo de pecar.

Luz, pra a qual o sol é trevas,

Quem Te pode contemplar?
Nossos olhos nus, humanos,
Não Te podem encarar.
Fogo em cima da arca santa,
Sarça ardente no Sinai,
São figuras só da glória
Do Senhor, do eterno Pai.

Para termos nós com Ele
Franca e doce comunhão,
Cristo, o Filho, fez-se carne,
Fez-se nossa redenção.
Para que na glória eterna
Nós miremo-Lo sem véu,
Cristo padeceu a morte,
Nova entrada abrindo ao céu.

097 - Jesus Veio Aqui

Oh, como é tão singular Jesus,
Esbelto e mui gentil!
No rosto traz uma rara luz,
Fanal no mundo vil!

A sua vida gastou aqui
Perdidos pra salvar;
Na cruz sangrenta se deu a Si,
A fim de os resgatar.

O povo, com apatia, viu
A prova desse amor;
E sua graça jamais mediu
Um mundo pecador.

No céu agora Jesus está,
Mas breve há de voltar,
E à glória os salvos transportará,
Onde hão de descansar.

Da sua glória celestial
Veio Jesus aqui;
A sua graça divinal
Fê-Lo ao mundo vir!

098 - Jesus Triunfou

Jesus Cristo está sentado
No seu trono de poder;
Tudo já tem consumado
Do que quis aqui fazer.
Oh, que glória, oh, que glória
No Senhor se pode ver!

Desde o seu primeiro advento
Em humana encarnação,
Té o pleno cumprimento
Dessa terreal missão,
Vemos glória, vemos glória
Que é dos céus admiração.

Na agonia extrema vemos
Que vitória então ganhou;
Por morrer, nós compreendemos,
Ele a vida nos legou;
Com que glória, com que glória
Sobre a morte triunfou!

099 - Ressurreição

Eis morto o Salvador
Na sepultura!
Mas com poder, vigor,
Ressuscitou.

Da sepultura saiu!
Com triunfo e glória ressurgiu!
Ressurgiu, vencendo a morte e o seu poder;
Pode agora a todos vida conceder!
Ressurgiu! Ressurgiu!
Aleluia! Ressurgiu!

Tomaram precaução
Com seu sepulcro;
Mas tudo foi em vão
Para o reter.

A morte conquistou
Com grande glória!
Oh, graças, alcançou
Vida eternal.

100 - Jesus Ressuscitado

Eis Jesus ressuscitado!
Ele para o céu subiu.
As prisões quebrou da morte,
Grandes feitos conseguiu.
Eis Jesus ressuscitado!
Vive e reina lá no céu!
Eis Jesus ressuscitado!
Voltará ao povo seu!

Eis Jesus ressuscitado,
Para nosso Mestre ser!
Conseguiu, na cruz morrendo,
Pelo crente interceder.
Eis Jesus ressuscitado,
Pra a vitória nos ganhar!
Eis Jesus ressuscitado,
Para nos justificar!

Eis Jesus ressuscitado!
Ele a morte aniquilou,
Pra ressuscitar-nos todos,
Sim, os crentes que salvou.
Eis Jesus ressuscitado!
Ele em breve voltará.
Eis Jesus ressuscitado,
E Consigo nos terá!

101 - Ressurgiu

Cristo já ressuscitou; aleluia!
Sobre a morte triunfou; aleluia!
Tudo consumado está; aleluia!
Salvação de graça dá; aleluia!

Uma vez na cruz sofreu; aleluia!
Uma vez por nós morreu; aleluia!
Mas agora vivo está; aleluia!
E pra sempre reinará; aleluia!

Gratos hinos entoai; aleluia!
A Jesus, o grande Rei; aleluia!
Pois à morte quis baixar; aleluia!
Pecadores pra salvar; aleluia!

102 - Cristo Volta

Cristo volta brevemente,

Para aqui no mundo ter,
Em lugar de sofrimento,
Majestade com poder.
Ele volta, e em sua glória
Brilha a refulgente luz
Desse dia tão querido
Dos remidos de Jesus.

Cristo volta! Cristo volta!
Para o povo seu buscar;
Cristo volta triunfante,
Para com poder reinar,
Cristo volta! Cristo volta!
Nosso amado Salvador.
Oh, que regozijo ao vê-Lo
Sobre todos ser Senhor!

Cristo volta! Nem mais penas,
Nem mais pranto, nem mais dor,
Nem mais sombra de pecado,
Nem mais falta de vigor.
Ele volta para à glória
Sua igreja conduzir,
Para tê-la, então, Consigo
No celestial porvir.

Cristo volta! Não sabemos
Em que dia tem de ser,
Mas estamos confiados
Que seu rosto iremos ver.
A palavra santa o afirma,
E não poderá falhar,
E por isso esperaremos
Ver Jesus aqui voltar.

103 - Jesus Vindo

Jesus desceu, a Bíblia o diz,
Do seu celeste lar,
A fim de o grande amor de Deus
Aos homens declarar.

Jesus morreu, a Bíblia o diz,
E fez expiação
Do nosso mal, e assim achou
Um meio de perdão.

A Bíblia diz que ressurgiu,
Da morte vencedor,
E desde agora pode ser

O nosso Salvador.

A Bíblia diz que voltará,
A fim de nos levar,
Do mundo e da tristeza aqui,
Ao seu bendito lar.

A Bíblia diz-nos que Jesus
No mundo reinará;
Então, Senhor universal,
louvor sem fim terá.

104 - O Bom Porvir

O dia alegre chega,
Radiante em santa luz,
Quando, afinal, vencido o mal,
Vier reinar Jesus.
O Salvador domínio
Terá de mar a mar,
E sob a sua proteção
Os seus vem congregar.

Breve o dia vem; breve o dia vem.
O dia alegre chega,
Bem perto a aurora está;
Breve o dia vem; breve o dia vem
Em que essa paz, que Cristo traz,
Seu povo gozará.

Jamais a voz do engano
No mundo se ouvirá;
Jamais o horror do tentador
O povo afligirá;
Mas todos a verdade
Somente falarão,
E ao grande Deus os santos seus
Com gozo adorarão.

Por esse dia alegre
Suspira a criação,
Em dor, aqui, oculta em si,
Sob dura escravidão;
Mas das tristezas, dores,
Então se livrará,
Ao refulgir, no bom porvir,
A luz que bênção dá.

105 - Feliz

Jesus sendo meu, sou muito feliz!
Eu vou para o céu, meu lindo país;
Eu não mereço, sou vil pecador,
Mas, crendo, conheço meu bom Salvador!

106 - O Desejado

Vem, ó Cristo desejado!
Vem depressa, Redentor!
Salve o dia esplendoroso
Do regresso teu, Senhor!

Vem, ó Cristo desejado!
Vem o mundo libertar
Dessas dores em que geme!
Teu poder vem demonstrar!

Vem ó Cristo desejado!
Vem o mundo dominar,
Dispensando amor, justiça!
Vem teu reino dilatar!

Vem, ó Cristo desejado,
Tua glória revelar!
Vem, Senhor Jesus, nos ares
Para nos arrebatat!

Vem, esperança deste mundo!
Vem o milênio inaugurar!
Vem teus remidos despertar do sono!
Oh, vem teu reino confirmar!

107 - Esperando

Bem ansiosos aguardamos
Tua vinda, ó bom Jesus,
Quando em majestade e glória
Tu voltares lá dos céus!
Removida, então, veremos
Toda dor, toda aflição;
Exultando, aplaudiremos
Tua glorificação!

Bem ansiosos aguardamos
Tua vinda, ó bom Jesus;
Pois, assim como subiste,

Voltarás do altos céus.
E nós, tuas testemunhas,
Com prazer e exaltação,
Exultando, aplaudiremos
Tua glorificação!

Bem ansiosos aguardamos
Tua vinda, ó bom Jesus;
Com os nossos bem amados
Gozaremos tua luz.
Quando Tu, Jesus, voltares,
Desfarás toda opressão;
Exultando, aplaudiremos
Tua glorificação!

108 - Chamada Final

Quando Cristo sua trombeta
Lá do céu mandar tocar,
Quando o dia mui glorioso lá romper,
E aos remidos desta Terra
Meu Jesus se incorporar,
E fizer-se, então, chamada, lá estarei.

Quando se fizer chamada, (4 vezes)
Lá estarei.

Nesse tão glorioso dia,
Quando o crente ressurgir
E da glória de Jesus participar,
Quando os crentes ressurgidos
O saudarem no porvir,
E fizer-se, então, chamada, lá estarei.

Lidarei, então, pra Cristo
Té o dia terminar;
Falarei do seu amor por nós aqui;
Quando, pois, findar a vida
E o labor aqui cessar,
E fizer-se, então, chamada, lá estarei.

109 - Por Pouco Tempo

Anseio a paz, que qual um rio corre,
E no deserto faz brotar a flor;
Anseio a fé que, neste pouco tempo,
Descansa no bendito Salvador.

Há pouco tempo pra velar, orando,
E contra o inimigo batalhar;
Há pouco tempo para aqui, chorando,
Lançar semente, pra depois ceifar.

Por pouco tempo, as lâmpadas zelando,
Devemos, bem despertos, esperar;
Assim, pois, pressuroso o noivo vindo,
Com Ele nós iremos pra seu lar.

110 - Quando Cristo Vier

Quando Cristo os crentes vier buscar,
Todo vale escuro há de se aclarar,
Quando Cristo os crentes vier buscar,
Pra gozar no eterno lar.

Quando nos vier buscar,
Quando Cristo regressar,
Todo vale escuro há de se aclarar;
Pra gozar nos vem buscar.

Quando Cristo os crentes vier buscar,
Todas as tristezas hão de acabar,
Quando Cristo os crentes vier buscar,
Pra gozar no eterno lar.

Quando Cristo os crentes vier buscar,
Todo o seu receio se extinguirá,
Pois a morte não mais existirá,
Quando nos vier buscar.

Quando Cristo os crentes vier buscar,
Um bem-vindo alegre há de ressoar;
Ele nunca mais nos irá deixar,
Quando nos vier buscar.

111 - Não Tardará

Cristo do céu em breve virá
Ele afirmou-nos, e não tardará;
Oh, que alegria, que glória será,
Quando Jesus regressar!

Em breve os montes ressurgirão;
Todos os crentes, oh, se encontrarão!
Juntos, alegres, ao céu subirão!

Quando Jesus regressar!

Breve esta terra gozará paz;
Preso, encerrado será satanás!
Tudo o que é vil deixaremos atrás,
Quando Jesus regressar!

Cristo não tarda, não tarda em vir,
Quando será, no glorioso porvir?
Oh, que alegria teremos em ir,
Quando Jesus regressar!

Cristo não tarda, não tarda a voltar;
Cristo não tarda a voltar!
Oh, que alegria, que glória será,
Quando Jesus regressar!

112 - Vencendo Vem Jesus

Já refulge a glória eterna
De Jesus o Rei dos reis;
Breve os reinos deste mundo
Seguirão as suas leis!
Os sinais da sua vinda
Mais se mostram cada vez.
Vencendo vem Jesus!

Glória, glória! Aleluia! (3 vezes)
Vencendo vem Jesus!

O clarim que chama os crentes
A batalha já soou;
Cristo, à frente do seu povo,
Multidões já conquistou.
O inimigo, em retirada,
Seu furor patenteou.
Vencendo vem Jesus!

Eis que em glória refulgente
Sobre as nuvens descera,
E as nações e os reis da Terra
Com poder governará.
Sim, em paz e santidade
Toda a Terra regerá
Vencendo vem Jesus!

E por fim, entronizado,
As nações há de julgar;
Todos, grande e pequenos,
O Juiz hão de encarar;

E os remidos, triunfantes,
Em fulgor hão de cantar:
Vencido tem Jesus!

Glória, glória! Aleluia! (3 vezes) (CORO)
Vencido tem Jesus!

113 - O Dia Glorioso

Regozijai-vos, sim, ó crentes,
O Senhor não tardará!
Já vem o dia mui glorioso
Em que Cristo voltará!

Ó dia triunfal de Cristo,
Quando lá do céu descer!
Estejamos prontos, jubilosos,
O Senhor a receber!
Regozijai-vos, sim, ó crentes!
O Senhor não tardará!
Já vem o dia mui glorioso
Em que Cristo voltará!

Eis, com milhares de milhares,
Sobre as nuvens Ele vem;
E todos juntos entraremos
Com Jesus na glória além!

E então será glorificado
Nos remidos o Senhor;
E o mundo ficará pasmado,
Vendo a Cristo em seu fulgor!

114 - A Vinda do Senhor

Como foi para o céu, Jesus Cristo há de vir
Quando o som da trombeta ecoar;
Quando a voz do arcanjo no céu estrugir,
Eu irei com Jesus me encontrar.

Oh, que dia faustoso esse dia há de ser
Quando o som da trombeta ecoar;
Quando Cristo, nas nuvens, tiver de descer,
Para, assim, entre nós habitar!

Nesse dia de glória meu corpo mortal
Semelhante ao de Cristo há de ser;
E já livre da morte, e já livre do mal,

O milênio de Cristo hei de ver.

Eu aqui, pela cruz, para o mundo morri,
Muita dor inda aqui sofrerei;
Minha vida com Cristo em meu Deus escondi,
E com Cristo eu aqui reinarei.

Vem, Jesus, ó Senhor, vem depressa reinar,
Vem a paz e a justiça trazer;
Criação, povo teu, tudo almeja o raiar
Desse dia de glória e poder.

Este império do mal, vem, Senhor, destruir,
Vem, Esposo celeste, reinar!
Vem, ó Sol da Justiça, no mundo luzir;
Ó meu Rei, vem meu pranto estancar!

115 - Breve com Jesus

Em breve, em breve havemos
De ver o Salvador;
E em casa cantaremos
Jesus e seu amor! (3 vezes)

116 - Desejo da Alma

Vem, Espírito divino,
Grande ensinador!
Vem! Descobre às nossas almas
Cristo, o Salvador!

Vem! Demole os alicerces
Da enganosa paz,
Aos errados concedendo
Salvação veraz!

Vem! Reveste a tua igreja
De poder e luz!
Vem! Atrai os pecadores
Ao Senhor Jesus!

Maravilhas soberanas
Outros povos vêem;
Oh, derrama a mesma bênção
Sobre nós também!

Cristo, Mestre,
Ouve com favor!

Em poder e graça insigne
Obre o teu amor!

117 - Espírito Santo

Ó divino Preceptor,
Mostra-nos o Salvador!
Ó Tu, bom Consolador,
Enche-nos de santo amor!

Tu fiel Instruidor,
Com celestial favor,
Mostra como Te adorar,
Como culto a Deus prestar!

Santo Espírito de Deus,
Enche de fervor os teus,
Pra cantarem o louvor
De Jesus, o Salvador!

Vem, Espírito veraz!
Esta escuridão desfaz!
Enche-nos de santa luz,
Guia todos a Jesus!

118 - Santo Espírito

Jesus, ao céu subindo,
Se penhorou mandar
Seu bom e santo Espírito,
A fim de nos guiar;
E o grande, excelso Guia,
Em nós agora está,
O mundo além revela,
Conduz-nos para lá.

119 - Fidelidade

Por meus delitos expirou
Jesus, a Vida e Luz;
Ele o castigo meu levou
Na ensanguentada cruz.

Oh, faz-me forte em confessar
A Ti, Jesus, Senhor!
Oh, faz-me pronto a confiar

Em teu excelso amor!

E eu hei de ter não fraca voz,
Que trema, ao confessar,
A quem, com morte tão atroz,
Minha alma quis salvar?

Pois eu desejo aqui cantar,
Tão grande Salvador;
E, quando for no céu morar,
Louvá-Lo-ei melhor.

120 - Louvai Ao Senhor

Louvai ao Senhor, o Deus Onipotente,
Louvai, ó remidos, louvai ao Senhor!
Ó homens, Deus ama-vos eternamente,
Pois provas nos deu por Jesus, Salvador.

Louvai, louvai, louvai nosso Redentor!
Cantai, cantai, cantai sempre em seu louvor.
Jesus sofreu por nós na cruz,
Louvai, exaltai nosso Senhor!

Perdão vos concede o Senhor poderoso,
Que Cristo por nós no madeiro alcançou;
Deixai vossos vícios e o mundo enganoso,
Fugi para Cristo, que vos libertou!

Sim, Cristo vos salva de toda a maldade,
Vos livra dos vícios, da carne e do mal,
Vos tira das trevas, vos dá liberdade
E salva pra sempre! Que amor sem igual!

121 - Ecos de Louvor

Aquele que, de amor por nós,
À morte se entregou
E, pela mão tomando-nos,
Do mal nos libertou;
Que nos levou de novo a Deus,
O Deus de todo o amor,
A Cristo soem, pelos céus,
Os ecos de louvor.

Louvado seja quem nos quis
De Deus aproximar,
E em reino e sacerdotes seus

Com sangue consagrar.
Louvado seja quem o dom
Do Espírito nos deu;
Louvado seja, pois que abriu
A entrada para o céu.

Aos teus ouvidos, santo Pai,
Eleve-se o louvor,
Que destes fracos lábios sai,
A Cristo, Salvador,
Pois muito nos apraz saber
Que a Ti, no santo lar,
Louvor a Cristo agrada ouvir
Na terra celebrar.

122 - Motivos de Louvor

Oh, vinde ouvir, enquanto
De Cristo eu vou cantar,
Meu Salvador bendito,
Pois veio-me salvar!
Cordeiro imaculado,
Minha alma resgatou,
E com seu próprio sangue
Meu coração lavou.

Quando a seus pés sentado,
Eu, grato, cantarei
Os tão gloriosos feitos
Do meu Senhor e Rei.
Sim, mesmo quando os males
Me queiram submergir,
Eu cantarei de Cristo,
Que os pode destruir.

Seguindo na vereda
Que para o céu conduz,
Eu cantarei de Cristo,
A minha vida e luz!
Quando eu me achar sem males
Naquele santo lar,
Eternamente a Cristo
Louvor hei de cantar.

123 - Bendito Cordeiro

Seja bendito o Cordeiro
Que na cruz por nós padeceu!

Seja bendito o seu sangue
Que por nós, pecadores, verteu!
Eis nesse sangue lavados,
Com roupas que tão alvas são,
Os pecadores remidos,
Que perante seu Deus hoje estão!

Alvo mais que a neve!
Alvo mais que a neve!
Sim, nesse sangue lavado,
Mais alvo que a neve serei!

Quão espinhosa a coroa
Que Jesus por nós suportou!
Oh, quão profundas as chagas
Que nos provam o quanto Ele amou!
Eis, nessas chagas pureza
Para o mais torpe pecador,
Pois que mais alvos que a neve
O teu sangue nos torna, Senhor!

Se nós aTi confessarmos,
E seguirmos na tua luz,
Tu não somente perdoas,
Purificas também, ó Jesus,
Sim, e de todo pecado!
Que maravilha desse amor!
Pois que mais alvos que a neve
O teu sangue nos torna, Senhor!

124 - Cantarei

Cantarei do amor de Cristo,
Nunca houve amor igual;
Deu a vida pra salvar-nos
Da condenação fatal.

Cantarei das suas palavras,
Tão repletas de poder,
Que consolam e me inspiram
A Jesus obedecer.

Cantarei da imensa graça
Do seu terno coração;
Pela fé que tenho nEle
Me garante o meu perdão.

O seu Nome tão glorioso

Com fervor proclamarei;
Junto com os seus remidos
Esse Nome exaltarei.

Cantarei de Jesus Cristo,
Poderoso Salvador;
Pois transforma, regenera
O perdido, indigno malfeitor.

125 - Redenção

Minha alma, canta ao Salvador,
Que te remiu com tanto amor,
Que te livrou da escravidão,
Seu sangue dando em redenção!

Na redenção firmado estou,
Meu cativo já findou,
Contente, cantarei louvor
A meu glorioso Redentor.

Longe eu andava do meu Deus,
Seguindo nos caminhos meus;
O Salvador me descobriu
E com seu sangue me remiu.

Feliz momento quando vi,
Na triste cruz, morrer por mim,
Pra libertar-me do opressor,
Meu santo e justo Redentor.

Pra minha justificação
O esforço meu foi todo vão;
Perante Deus só tem valor
O sangue do meu Remidor.

Vem, alma opressa, descansar
Na redenção tão singular;
Jesus garante a salvação,
Seu sangue vale a redenção.

126 - Louvai

Louvai, louvai Cristo, o bom Mestre divino!
Por nós na cruz Ele sofreu, morreu;
Perdão, perdão hoje aos contritos outorga,

Pois precioso sangue na cruz verteu.
Sim, louvai-O; ei-Lo tão exaltado,
Mediador que nunca nos faltará.

Louvai, louvai, falai da sua grandeza,
Do perdão, da graça que a todos dá.

Louvai, louvai Cristo, o bom Mestre divino!
Conselhos bons dá Ele ao pecador;
Anunciai as bênçãos maravilhosas,
Concedidas por esse Salvador.
Ide, todos, servos de Jesus Cristo,
Ele nunca vos abandonará.

Louvai, louvai Cristo, o bom Mestre divino!
Cantai, cantai, seu grande amor cantai;
Fiéis, cantai de coração, bem unidos,
Seu poder e glória louvai, louvai!
Qual pastor que cuida do seu rebanho,
Cristo assim os crentes protegerá.

127 - Jesus Bondoso

Jesus, teu Nome é santo,
Amável teu querer;
Louvor real, com puro amor,
Queremos-Te render.
Poder e honra e glória a Ti
Nós vimos tributar;
Com gratidão e devoção
Teu culto celebrar.

Jesus, teu Nome é santo,
Merece o nosso amor;
Nos altos céus és nosso Deus,
O nosso Protetor;
Incomparável sempre és Tu
Em tua compaixão,
Pois Tu vieste ao mundo vil
Fazer-Te nosso irmão!

Jesus, teu Nome é santo,
Amarga foi a cruz:
O teu sofrer, o teu penar
A vida nos produz;
Na glória já sentado estás,
Atento à adoração
Que teus fiéis Te vêm prestar
Com grato coração.

128 - A Redenção

Eterno Deus, queremos nós
Louvores a Jesus cantar;
O seu amor, a sua cruz,
Ajuda-nos a celebrar.

A graça vinda do alto céu,
Que o Salvador nos concedeu,
Descanso traz ao coração,
Vigor e paz e salvação.

Da vida és o Criador,
De Ti provém inspiração;
Abrasa-nos com mais ardor
Pra divulgar a redenção.

De Cristo a causa defender,
O reino seu anunciar,
A fama dEle promover-
Eis nossa glória singular!

129 - Bendita Luz

Que bendita, que gloriosa luz!
É mais bela que a do dia!
Ilumina as almas a seguir
Cristo, o Mestre, o eterno Guia.

Sempre canta, alegre, seu louvor,
Quem possui a luz dos céus;
Goza afável e celeste paz,
Dom gracioso só de Deus.

Vida nova em santa retidão
Têm os crentes em Jesus;
Quem de perto ao Salvador seguir
DEle alcança graça e luz.

Esperança, vida e salvação
Hás de ter, ó pecador,
Aceitando Cristo, nossa luz,
Este dom do Deus de amor!

Luz bendita, luz gloriosa,
Concedida lá dos altos céus
Só ao crente em Cristo, o Redentor.
Ó bendita luz de Deus!

130 - Beneficência

Se já liberto foste, ó pecador,
Por quem morreu na negra cruz,
Mostra por frutos santos, em amor,
Que pertences a Jesus.

Quem poderá gozar o seu favor
E seguidor de Cristo ser,
Se, desumano, deixa, sem horror,
Seu irmão a perecer?

Ter fé que possa montes transportar
É grande dom que vem dos céus;
Mas dos enfermos dores mitigar
É supremo dom de Deus.

Todos tenhamos gozo do dulçor
De praticar nosso dever;
Ouçam de longe as gentes seu louvor,
Escutando assim dizer:

Vinde, cristãos, louvar;
Vinde, cristãos, cantar
A Jesus, do mundo grande Redentor.
Vinde render louvor,
Pelo seu grande amor.
A Jesus, o Redentor.

131 - Bendize

Bendize, ó tu, meu coração,
Bendize ao Salvador,
E tudo quanto houver em mim,
Consagra-Lhe louvor. (bis)

Bendize, ó tu, meu coração,
Bendize ao Salvador;
Não fiques esquecido, pois,
Do seu divino amor. (bis)

Ele os delitos com amor
E graça perdoou,
E com divina compaixão
Jesus te aliviou. (bis)

O teu desejo satisfaz

Com verdadeiros bens;
A vida renovada, assim,
Tu, como as águas, tens. (bis)

132 - Ebenézer

Fonte Tu de toda bênção,
Vem o canto me inspirar;
Dons de Deus, que nunca cessam,
Quero em alto som louvar.
Oh, ensina o novo canto
Dos remidos lá dos céus
Ao teu servo e ao povo santo,
Pra louvarmos-Te, bom Deus!

Cá meu "Ebenézer" ergo,
Pois Jesus me socorreu;
E, por sua graça, espero
Transportar-me para o céu.
Eu, perdido, procurou-me,
Longe do meu Deus, sem luz;
Maculado e vil, lavou-me
Com seu sangue o bom Jesus.

Devedor à tua graça
Cada dia e hora sou;
Teu desvelo sempre faça
Com que eu ame a Ti, Senhor.
Eis minha alma vacilante:
Toma-a, prende-a com amor,
Para que ela, a todo instante,
Glorifique a ti, Senhor.

133 - Exultação

Tributai, ó vós, remidos,
Gratos hinos a Jesus;
Tendes uma herança boa,
Abrigada em santa luz!
Pois cantai com alegria,
Que descanso encontrareis;
E no derradeiro dia
A Jesus encontrareis.

Nesta vida achais tristezas,
Morte, dor, separação;
Achareis no céu riquezas
Que jamais se acabarão.

Na cidade mui gloriosa
Reina Cristo com fulgor;
Não há pranto, nem pecado,
Na presença do Senhor.

Para as bodas do Cordeiro,
Ó remidos, entrareis;
E, de novo, no seu reino,
Vós do cálix bebereis.
Exultai, sim, alegrai-vos,
Que vereis o bom Jesus!
Louvareis eternamente
Ao Cordeiro em santa luz!

134 - Reino Universal

Ó línguas, povos e nações,
Louvor a Cristo celebrai;
Em alta voz, ó corações,
O Nome de Jesus cantai!
Misericórdia divinal,
Justiça eterna, eterno amor,
De litoral a litoral
Apregoai com todo ardor.

Com reverência, com fervor,
O incenso do louvor levai;
Sinceros, gratos ao Senhor,
Oh, vinde, alegres, e exultai!
Com todo ardor, oh, exaltai!
A Cristo, autor da redenção;
Em toda língua proclamai
Que reino dEle os povos são.

135 - Louvor

Louvamos-Te, ó Deus,
Pelo dom de Jesus,
Que por nós pecadores
Foi morto na cruz.

Louvamos-Te, ó Deus,
E ao teu Filho de amor,
Que foi morto, mas vive,
Supremo Senhor.

Louvamos-Te, ó Deus,
Pelo Espírito, luz
Que nos tira das trevas
E a Cristo conduz.

Oh, vem nos encher
De celeste fervor,
E fazer-nos fruir
Teu afável amor!

Aleluia, toda glória
Te rendemos, sem fim;
Aleluia, tua graça
Imploramos. Amém!

136 - Estudo Bíblico

Eis Samuel ouviu
Palavras de favor,
E muito se admirou,
Ouvindo o Criador!
Que dita, se Jesus assim
Viesse me ensinar a mim!

Não poderia estar
Com falta de atenção,
Por medo de pecar
De língua ou coração;
Mas sempre havia de escutar,
Ouvindo o grande Deus falar.

Pois na divina lei
Eu ouço a voz do Deus,
O santo, eterno Rei,
Falando-me dos céus.
Com reverente amor convém
Saber o que essa lei contém.

Eu devo, humilde, ouvir
A amável instrução,
e ao bom Jesus servir
De todo o coração;
Ser servo humilde, mas fiel,
Tal como o infante Samuel.

Sim, Deus agora está
Tão perto, tão real!
Oh, quão feliz será,
Com alma filial,
Dizer-Lhe, em hino de louvor:
"Escuto; fala, pois, Senhor!"

137 - O Pão da Vida

Enquanto, ó Salvador, teu livro eu ler,
Meus olhos vem abrir, pois quero ver
Da mera letra, além, a Ti, Senhor;
Eu venho a Ti, Jesus, meu Redentor.

À beira-mar, Jesus, partiste o pão,
Satisfazendo ali a multidão;
Da vida o pão és Tu; vem, pois, assim,
Satisfazer, Senhor, a mim, a mim!

138 - A Lei do Senhor

Sábua, justa, santa e pura
É a lei do meu Senhor,
Que corrige a vida impura
Do perdido pecador.
Do Senhor o ensinamento
Nela tão perfeito está;
É tão cheia de preceitos
e conselhos santos dá!

Do Senhor os bons conselhos
Justos e benignos são;
NEles vejo, quais espelhos,
Quanto é mau meu coração.
Mais que o sol, resplandecentes,
Os preceitos do Senhor
Iluminam nossas mentes
Com divino resplendor.

139 - Dia do Senhor

A semana já passou,
O Senhor guiou-nos bem;
O seu povo se lembrou

Que, reunido, bênçãos tem.
É dos sete o dia melhor,
De descanso e de louvor.

Vimos Te pedir perdão,
Ó amado Redentor;
Mostra tua compaixão,
Nossas culpas tira e a dor!
Dá-nos, hoje, a tua paz,
Bênção que nos satisfaz!

Desejamos Te louvar,
Tua graça aqui sentir;
Neste culto reforçar
Esperanças do porvir;
Paz e glória, lá dos céus,
Manifesta já, ó Deus!

O evangelho tem poder
Para o crente consolar,
Para o vício seu vencer,
Todo o mal abandonar.
Que hoje dê a pregação
Gozo e paz ao coração.

140 - Domingo

Domingo, ó dia de amor,
Tão cheio de prazer!
Almejo, ó meu Senhor,
A graça e teu poder;
Honrar-Te, sim, glorioso Rei.
Cumprir a tua santa lei.

Encher-me vem, Senhor,
De gozo e muita fé
Ó grande Benfeitor
Concede-me a mercê
De pecadores despertar
E tua igreja estimular!

Espírito de luz,
Oh, dá-me o dom do amor,
Que vejo em meu Jesus,
O meigo e bom pastor!
Ensina-me, pois, meu dever;
Dirige todo meu viver.

141 - Descanso Aos Domingos

Na terra, aos domingos, Jesus, descansamos,
Mas tens lá no céu um descanso melhor;
Se, aqui reunidos, prazeres gozamos,
Contigo teremos um gozo maior.

Mais paz e alegria no céu gozaremos,
Que aquelas que temos aqui, com Jesus;
Sem dores, sem prantos, alegres, veremos
Aquele que para a mansão nos conduz.

Sem medo de ataques de vis inimigos,
E sem os cuidados mundanos daqui,
Sem sombra de noite, sem nuvens de dia,
Contigo seremos ditosos ali.

Jesus, eu bem sei que Tu tens preparado
A aurora de gozos eternos pra mim;
Exausto, na senda de dor e pecado,
Eu quero descanso Contigo, sem fim.

142 - Pão da Vida

Pão da vida, pão dos céus,
Pão de Deus é meu Jesus;
Pão que dá ao coração (bis)
Alegria, paz e luz.

Sangue que Jesus verteu
É divino, é eficaz;
Este sangue ao coração (bis)
Força, amor e vida traz.

Vem, Jesus, me abençoar;
Enche-me de Ti, Senhor,
Pois almejo Te servir
E Te honrar, meu Salvador. (bis)

143 - A Ceia do Senhor

Será possível esquecer
O teu amor, Senhor?
A tua graça em conceder
Perdão ao pecador?

Será possível esquecer
O teu sofrer, Senhor?

A vida que vieste ter,
Vivida em tanta dor?

Será possível esquecer
A grande salvação
Que Tu vieste nos trazer,
Que muda o coração?

Nós vamos hoje celebrar,
Em santa comunhão,
O teu sofrer, o teu penar,
Sim, nossa redenção.

144 - Vera Páscoa

Ó Jesus! Ó vera Páscoa,
Suspirada dos antigos!
Ó Cordeiro eterno e meigo,
Digna-Te assistir aqui!

Bom Jesus, ó pão divino!
Pela fé Te apropriamos;
És nas almas o alimento
Que sustenta o nosso amor.

Bom Jesus, ó vinho puro,
Fonte de perene gozo!
Faze que nossa alma viva
Para Ti, de Ti, em Ti.

145 - Batismo

Às águas do Jordão desceu
Jesus, o Redentor,
O Deus eterno, que morreu
Por nós em santo amor.

O exemplo seu devemos ter
Por norma a nos cingir;
O salvo pelo seu poder
Seus passos quer seguir.

Por nós morreu Jesus, na cruz,
E nos remiu do mal;
Abriu caminho que conduz
À vida divinal.

Morremos ao pecado vil,

Pra nunca mais voltar,
E os erros deste mundo hostil
Queremos desprezar.

A vida nova vamos ter,
Ao bem nos dedicar,
Em santidade e amor viver,
Do amor de Deus falar.

146 - Alegria Verdadeira

Sei agora o que me alegra,
Sei agora o que me alegra,
Sei agora o que me alegra,
Confiando no Senhor!

É Jesus o que me alegra,
É Jesus o que me alegra,
É Jesus o que me alegra,
Confiando no Senhor!

147 - Obediência No Batismo

Cercando teu sepulcro,
Estamos nós, Jesus,
Teu Nome aqui louvando,
Alçando tua cruz.
Alegres Te seguimos,
Neste ato, em santo amor;
Mister é obedecer-Te
Em tudo, ó bom Senhor!

As águas nos encobrem;
Assim, também, Senhor,
As águas Te cobriam
De morte e de furor;
E, como ressurgiste
Pra a vida perenal,
Assim, Jesus, levanta,
Levanta-nos do mal.

Sim, Tu ressuscitaste;
Jamais Tu sofrerás;
Morreste pelo mundo,
Mas sempre viverás;
A morte já venceste,
Ó grande Deus, Jesus!
A vida nova outorgas

A quem seguir a luz.

Contigo sepultados,
Queremos nós aqui
Renunciar o mundo,
E só viver por Ti;
Ressuscitados vamos,
Jesus, Contigo andar;
Oh, vem, vem ajudar-nos
A sempre a Ti honrar!

148 - Hora Bendita

Bendita a hora de oração,
Pois traz-nos paz ao coração,
E sobrepuja toda a dor,
Trazendo auxílio do Senhor.
Em tempos de perturbação,
Na dor maior, na tentação,
Procurarei com mais fervor (bis)
A comunhão com o Senhor.

Bendita a hora de oração,
Produto só da devoção,
Que eleva ao céu o seu odor
Em doce cheiro a meu Senhor.
E, finda a hora de aflição,
Os dias maus, a tentação,
Então darei melhor louvor (bis)
A meu Jesus, a meu Senhor

Bendita a hora de oração,
Pois liga-nos em comunhão
E traz-nos fé e mais amor,
Enchendo o mundo de dulçor.
Desejo a vida aqui findar
Com fé, amor, constante orar;
Depois da morte, do pavor, (bis)
Então será, sim, só louvor.

149 - Persistência Em Oração

Eis que, ó Pai, prostrados, Te rogamos nós:
Dá-nos a vitória, nesta luta atroz;
Dá-nos fé robusta para resistir -
É o que teus servos vimos Te pedir!

Dá-nos persistência como a de Jacó,
Pra lutar orando, num desejo só,
Suplicando graça, sem desanimar,
Té que recebamos teu favor sem par!

E, se demorares em nos responder,
Firmes ficaremos, sem desfalecer;
Tu por graça tudo nos darás, Senhor,
Quando for provada nossa fé e amor!

De salvar perdidos, pobres socorrer
E de dar-nos bênçãos tens real prazer.
Que alcancemos sempre tua compaixão!
Dá-nos fé mais forte, dá-nos tua mão!

150 - Pai Nosso

Nosso Pai, que estás nos céus,
Que és rodeado de esplendor,
Nome teu santificar
Vimos com ardente amor (bis)

O teu reino venha a nós;
Nele brilha a luz sem véu;
Seja feito o teu querer
Tanto aqui como é no céu (bis)

Cada dia o nosso pão,
Que a nós todos dá vigor,
Dá-nos hoje, nosso Deus,
Pelo teu benigno amor. (bis)

Vem, Senhor, nos perdoar
Como nós, com todo amor,
Desejamos desculpar
Nosso devedor maior.

No furor da tentação,
Que nos pode ser fatal,
Não nos deixes, pois, cair.
Livra-nos de todo mal. (bis)

151 - Comunhão

Quão preciosas são as horas
Na presença de Jesus,
Comunhão mui deliciosa

De minha alma com a luz!
Os cuidados deste mundo
Não me poderão mover,
Pois é Ele meu abrigo
Quando o tentador vier (bis)

Ao sentir-me rodeado
De cuidados terreaux,
Irritado, enfraquecido,
Em hesitações fatais,
A Jesus eu me dirijo,
Nesses tempos de aflição;
As palavras que Ele fala
Trazem-me consolação. (bis)

Se confesso meus temores,
toda a minha imperfeição,
Ele escuta com paciência
Essa triste confissão;
Com ternura repreende
O pecado e todo o mal;
Ele é sempre meu amigo,
O melhor e mais leal. (bis)

Se quereis saber quão doce
É com Deus ter comunhão,
Podereis, então, prová-lo,
E tereis compensação.
Procurai estar sozinhos
Em conversa com Jesus,
E tereis, na vossa vida,
Paz perfeita, graça e luz.

152 - Pastor Divino

Ouve-nos, Pastor divino,
Nós, que neste bom lugar,
Teu rebanho consagrado,
Desejamos-Te adorar.
Cristo amado, Cristo amado,
Vem teu povo abençoar. (bis)

Ao perdido no pecado
Seu perigo faze ver;
Chama os pobres enganados,
Faze-os tua voz ouvir;
Aos enfermos, aos enfermos,
Mestre, digna-Te acudir. (bis)

Traze o pobre desgarrado

Ao aprisco teu, Senhor;
Toma o tenro cordeirinho
No regaço teu, Pastor;
Dá-lhe os pastos, dá-lhe os pastos
De celeste doce amor. (bis)

Ó Jesus, escuta o rogo,
Nossa humilde petição;
Vem encher o teu rebanho
De sincera devoção;
Cantaremos, cantaremos,
Tua afável proteção. (bis)

153 - Perdão

Se aqui, Senhor, bem poucos
Te vêm cantar louvor,
E aos vis prazeres loucos
Preferem teu amor,
O que impossível seja
A Ti, meu Deus, não há:
Conquistes a tua igreja
Ao meu país, Jeová!

Jesus, ao Povo inspira,
Tu, que és verdade e luz;
Quebranta-lhe a mentira,
Das trevas o conduz.
Da cega idolatria,
Oh, salva-o, meu Senhor!
Transforma em claro dia
A noite de temor.

Senhor, Tu dás sustento
Ao mundo, com poder,
E dás-lhes mandamento
Pra Te conhecer.
Porém aos que rejeitam
A salvação e a cruz,
E a graça não aceitam,
Oh, dá perdão, Jesus!

154 - Firme Nas Promessas

Firme nas promessas do meu Salvador,
Cantarei louvores ao meu Criador.
Fico, pelos séculos do seu amor,

Firme nas promessas de Jesus.

Firme, firme,
Firme nas promessas de Jesus, meu Mestre.
Firme, firme,
Sim firme nas promessas de Jesus.

Firme nas promessas, sempre vejo assim
Purificação no sangue para mim;
Plena liberdade gozarei, sem fim,
Firme nas promessas de Jesus.

Firme nas promessas do Senhor Jesus,
Em amor ligado com a sua cruz,
Cada dia mais alegro-me na luz,
Firme nas promessas de Jesus.

155 - O Grande Amigo

Em Jesus amigo temos,
Mais chegado que um irmão;
Ele manda que levemos
Tudo a Deus em oração!
Oh, que paz perdemos sempre,
Oh, que dor no coração,
Só porque nós não levamos
Tudo a Deus em oração!

Temos lidas e pesares
E na vida tentação;
Não ficamos sem conforto,
Indo a Cristo em oração.
Haverá um outro amigo
De tão grande compaixão?
Os contritos Jesus Cristo
Sempre atende em oração.

E se nós desfalecemos,
Cristo estende-nos a mão,
Pois é sempre a nossa força
E refúgio em oração.
Se este mundo em oração.
Se este mundo nos despreza,
Cristo é nosso em oração;
Em seus braços nos acolhe
E nos dá consolação.

156 - Orando Sempre

Ó Deus bendito, atende o nosso rogo
E dá-nos graça e vida de poder;
Na tentação, que inflama como fogo,
Só Tu outorgas força de vencer.
Nossa oração responde, ó Pai de amor,
E, neste mundo, dá-nos teu favor! (bis)

Perdoa as nossas culpas e pecados,
Que muitos são, pois débeis somos nós;
De Ti, às vezes, vamos afastados,
Rebeldes, não ouvindo tua voz.
A Ti clamamos, certos do perdão;
A arrependidos, mostra compaixão! (bis)

Que privilégio santo e doce temos
De ter a paz de Cristo, o Salvador;
E, em seu bendito Nome, a Deus louvemos,
Alegres, fortes, cheios de fervor!
Oh, que prazer glorioso, a Deus orar,
Pois é queimar incenso sobre o altar! (bis)

Orai, nos diz Jesus, teu Filho amado;
Sim, tudo a Ti levamos na oração;
Aqui estamos firmes ao mandado,
Com fé fazendo a nossa petição!
Oh, vem, Senhor, agora transmitir
Poder e graça, vem nos assistir! (bis)

157 - Vivifica-nos, Senhor

Manda, oh, manda as ricas chuvas,
Tua bênção, Salvador!
Imploramos, esperamos,
Vivifica-nos, Senhor!

158 - Em Oração

Nosso Deus e Pai bondoso,
Ouve a nossa petição,
Que com verdadeiro gozo
E em humilde adoração
Te fazemos, neste ansioso
Suplicar do coração;
Livra-nos, ó Pai bondoso,
Em temível tentação.

Ouve, ó Deus, a nossa prece,

Feita em Nome de Jesus;
Teu amor nos enaltece,
Dá-nos fé, vigor e luz.

Hoje temos este ensejo
De pedir a Ti, Senhor,
Que nos guardes no desejo
De servir ao Salvador,
Nosso Mestre Benfazejo,
Que nos livra, com amor,
Do maligno e vil cortejo
Do infernal enganador.

Livra-nos, Senhor, de tudo
Que perturba a nossa paz
e reveste-nos do escudo
De uma fé real, veraz,
Para, em todo transe agudo,
Derrotarmos Satanás,
Pois da tua lei o estudo
Forças novas sempre traz.

159 - Minha Oração

Dirijo a Ti, Jesus, minha oração,
A Ti que tudo vês no coração.
Eu venho Te adorar, tua graça suplicar;
Oh, vem me abençoar; vem já, meu Deus!

Dirijo a Ti, Jesus, minha oração;
Do mal que pratiquei, a confissão.
Sê Tu, ó meu Senhor, propício ao pecador;
Concede, em teu amor, pleno perdão!

Dirijo a Ti, Jesus, minha oração,
A Ti que amparo és em aflição;
Oh, vem me consolar, minha alma confortar,
Pra nunca me afastar de Ti, Senhor!

Escuta, meu Jesus, esta oração,
Que humilde faço a Ti com gratidão.
Tu és meu Mediador, meu Rei e Salvador;
Possa eu em teu amor sempre viver!

160 - A Fé Contemplada

Deus promete grandes coisas conceder
A qualquer que peça, crendo que há de obter

A resposta, sem na fé enfraquecer.
Sua fé Jesus contemplará.

Sua fé Jesus contemplará;
Sim, o que Jesus promete, dá.
Ele vê o coração
E responde a petição;
Sua fé Jesus contemplará.

Deus tem prometido a quem não duvidar
Dar-lhe tudo quanto a Ele suplicar;
Ele o prometeu e não irá negar!
Sua fé Jesus contemplará.

Deus já grandes maravilhas operou
Por alguém que, firme, nEle confiou,
E que da promessa em nada duvidou!
Jesus Cristo a fé contemplará.

Sim, creiamos no que Deus nos prometeu,
Pois jamais desonrará o Nome seu;
Ele cumprirá promessas que nos deu!
Jesus Cristo a fé contemplará.

161 - Poder Espiritual

Senhor Jesus, oh, vem me conceder
A plenitude do Consolador;
Dos altos céus me outorga teu poder,
Poder do Espírito renovador.

Senhor, aviva minha tênue fé;
Ateia em mim o ardor celestial;
O coração meu guia por mercê,
Extirpa, expulsa tudo o que é carnal.

Vem Tu fazer em mim habitação,
Em templo teu transforma-me, Senhor;
Aqui me entrego em tua santa mão, (CORO)
A teu Espírito renovador.

Outorga força pra testemunhar
No meu viver, falar e proceder;
Correta vida, santa, modelar,
Também repleta de fervor, poder.

162 - Vigiar e Orar

Bem de manhã, embora o céu sereno
Pareça um dia calmo anunciar,
Vigia e ora; o coração pequeno
um temporal pode abrigar.

Bem de manhã, e sem cessar,
Vigiar, sim, e orar!

Ao meio-dia, e quando os sons da terra
Abafam mais de Deus a voz de amor,
Recorre à oração, evita a guerra
E goza paz com o Senhor.

Do dia ao fim, após os teus lidares,
Relembra as bênçãos do celeste amor,
E conta a Deus prazeres e pesares,
Deixando em suas mãos a dor.

E sem cessar, vigia a cada instante,
Que o inimigo ataca sem parar;
Só com Jesus em comunhão constante
É que o fiel vai triunfar.

163 - Desejos

Eu conhecer desejo
O amor do meu Jesus,
A glória sempiterna
Do reino do meu Deus.
Eu aprender desejo
A santa e boa lei,
Cumprir o seu mandato,
Com toda a sua grei.

Reproduzir almejo
A vida de Jesus;
Ser manso, ser humilde,
Também servir a Deus;
Eu aprender almejo
Com Jesus Cristo a orar,
Sozinho na montanha
Com o Senhor falar.

Amar eternamente
Desejo a Ti, Jesus;
Pois Tu por mim sofreste
A maldição da cruz.
Ó Salvador, concede
Que alcance teu amor;

A mim, ovelha tua,
Contempla com favor!

164 - Revivificação

Tu, que sobre a amarga cruz
Revelaste teu amor,
Tu, que vives, ó Jesus,
Vivifica-nos, Senhor!

Eis o mundo tentador
Procurando nos traír!
Sem teu fogo abrasador
Presto estamos a cair.

Quantos que corriam bem
Já não mais Contigo vão!
Outros seguem, mas também
frios, sem amor estão.

Vem agora consumir
Tudo quanto, ó Salvador,
Quer, altivo, resistir
Ao teu brando e doce amor!

Vem, oh, vem, Jesus, Senhor,
Nossas almas despertar!
Com teu puro e santo amor,
Vem, oh, vem nos inflamar,
Oh, vem, oh, vem
Nossas almas inflamar!

165 - Oração

Pai celeste, Deus bendito,
Manifesta teu amor!
A teus pés eis-nos prostrados,
Implorando teu favor!
Aos que jazem no pecado,
Mostra a luz da salvação.
Vem brilhar em nossas almas,
Tu, ó Sol da retidão!

Nesta vida tão penosa,
Vem, Senhor, nos consolar;
Aos aflitos e cansados,
Mostra seu amor sem par!
Nas fraquezas dá conforto,

Aumentando nossa fé,
E firmando, com bondade,
Sobre a rocha nosso pé!

Nossas culpas e delitos
Tu nos podes perdoar!
Vem guiar-nos no caminho
Que conduz ao santo lar!
Por Jesus, teu Filho amado,
Nosso eterno Sumo bem,
Tudo nós Te suplicamos,
Glória a Ti, Senhor, Amém!

166 - As Promessas de Deus

Acaso podíamos nós conseguir
Maior segurança do que possuir
As lindas promessas do nosso bom Deus,
Firmadas na Bíblia pra todos os seus?

Oh, nunca temais! Ele assim nos falou;
Sim, todos os dias convosco Eu estou;
O vosso sustento serei, e deveis
Em Mim confiar; sempre sede fiéis.

Por dificuldades tereis de passar,
Nenhum embaraço vos deve espantar;
Convosco Eu estou para vos proteger
E o mal Eu farei para o bem concorrer.

Sim, a alma que em Cristo se refugiou,
Oh, todos os dias com ela Eu estou!
Por mais que o inferno a procure perder,
Jamais poderá, pois Eu vou socorrer.

167 - Vem, Inflama

Meu pecado resgatado
Foi na cruz por teu amor,
E da morte, triste sorte,
Me livraste, Tu, Senhor.

Vem, inflama a viva chama
Em meu peito, Bem sem fim!
Eu Te adoro, sempre imploro:
Ó Jesus, habita em mim!

Se hesitante, vacilante,

Ouço a voz do tentador,
Tu me guias, me auxilias
E me tornas vencedor.

Redimida, só tem vida
A minha alma em teu amor;
Com apreço reconheço
Quanto devo a Ti, Senhor!

168 - Chuvas de Bênçãos

Chuvas de bênçãos teremos,
É a promessa de Deus.
Tempos benditos veremos,
Chuvas de bênçãos dos céus.

Chuvas de bênçãos teremos,
Vida de paz e perdão.
Os pecadores indignos,
Graça dos céus obterão.

Chuvas de bênçãos teremos,
Manda-nos já, ó Senhor!
Dá-nos agora o bom fruto
Desta palavra de amor.

Chuvas de bênçãos teremos,
Chuvas mandadas dos céus,
Bênçãos a todos os crentes,
Bênçãos do nosso bom Deus.

Chuvas de bênçãos,
Chuvas de bênçãos dos céus;
Gotas somente nós temos;
Chuvas rogamos a Deus.

169 - Mais de Cristo

Mais de Cristo eu quero ver,
Mais do seu amor obter,
Mais da sua compaixão,
Mais da sua mansidão.

Mais, mais de Cristo!
Mais, mais de Cristo!
Mais do seu puro e santo amor,
Mais de Ti mesmo, ó Salvador!

Mais de Cristo compreender,
Quero a Cristo obedecer,
Sempre perto dEle andar,
Seu amor manifestar.

170 - Oração de Consagração

Oh, mais detestável, sim, seja-me o mal!
Mais calma em pesares, mais alto ideal,
Mais fé no meu Mestre, mais consagração,
Mais gozo em servi-Lo, mais grata oração.

Mais justo me faze, mais sábio, Senhor,
Mais firme na causa, com muito fervor,
Mais reto na vida, mais triste ao pecar,
Um filho submisso, mais pronto em amar.

Mais puro me faze, mais santo em Jesus,
Mais do teu domínio, mais paz nessa cruz,
Mais rica esperança, mais obras aqui,
Do céu mais ansioso, mais vida por Ti.

171 - Avivamento

Aviva-nos, Senhor!
Oh, dá-nos teu poder!
De santidade, fé e amor
Reveste o nosso ser!

Aviva-nos, Senhor!
Eis nossa petição.
Ateia o fogo do alto céu
Em cada coração!

Desperta-nos, Senhor!
Oh, faze-nos fruir
As ricas bênçãos divinais,
Primícias do porvir!

Renova-me, Senhor,
Inspira mais amor,
Mais zelo, graça e abnegação,
A bem do pecador!

172 - Cada Dia

Cada dia tinham pão,
Dado pela eterna mão
Do Sustentador fiel
Da família de Israel.

Tu, Jesus, também assim,
Paz e gozo dá-me a mim;
Cada dia em profusão
Enche Tu meu coração.

Sempre Tu meu guia sê,
Cada dia dá-me fé;
Cada dia, ó bom Senhor,
Tudo supre com amor.

173 - Mais Amor

Ó meu Deus, Te peço: Dá-me mais amor,
Pois no teu serviço quero ter fervor!
Em teu Filho creio, nEle esperarei;
Cumpre o que Te rogo, meu bendito Rei.

Em Jesus confio, pois que me salvou;
Derramou seu sangue, seu amor mostrou,
E das densas trevas para a sua luz
Me tirou, e agora sempre me conduz.

Sempre hei de segui-Lo, sim, de coração,
Pois que me protege sua forte mão;
Ele é poderoso para me guiar
Sempre no caminho em que convém andar.

174 - Faça-se a Luz

Tu que mandaste, ó Deus,
Dando ordem com poder;
"Faça-se a luz!"
Ouve-nos com favor,
Onde teu sumo amor
Não brilha com fulgor,
Faça-se a luz!

Fonte de luz dos céus,
Temos em nosso Deus,
Nosso Jesus.
Cegos, há claridão!
Ímpios, eis o perdão!

Dentro do coração
Faça-se a luz!

Mestre consolador,
Ânimo abrasador
Em nós produz.
Paz, zelo, fé, poder
Sempre ansiamos ter!
Cumpra-se teu prazer:
Faça-se a luz!

Nunca tiveste igual,
Único és e imortal!
Dá-nos a luz!
Pai, santo é teu amor;
És eternal Senhor,
Terno Consolador,
Faça-se a luz!

175 - Minha Aspiração

Cristo, bom Mestre, eis meu querer;
Tua vontade sempre fazer;
Faze-me forte pra resistir
Duras fraquezas que possam vir.

Cristo, bom Mestre, eis meu querer;
Mais santidade de vida ter;
Faze-me firme, Cristo, meu Deus,
Para não deixar a senda dos céus.

Cristo, bom Mestre, eis meu querer;
Todas as minhas faltas vencer;
Faze-me rijo para lutar,
Para a vitória sempre ganhar.

176 - Tempo de Ser Santo

Tempo de ser santo tu deves tomar,
Viver com teu Mestre, seu livro estudar,
Andar com seu povo, e aos fracos valer,
As bênçãos celestes de Deus sempre obter.

Tempo de ser puro tu deves achar,
A sós, sempre orando, com Cristo ficar,
Teus olhos bem fitos em Deus sempre ter,
Na tua conduta provar seu poder

Tempo de ser forte tu deves buscar,
O Mestre seguindo por onde guiar;
No gozo ou tristeza sempre obedecer,
Da fonte divina jamais te esquecer.

Tempo de ser útil tu deves guardar,
Mui calmo nas lutas, em Deus confiar;
Socorre os aflitos, repleto de amor,
Os passos seguindo do teu Salvador.

177 - Alvorada

Apenas rompe a aurora,
Em Ti eu penso, ó Deus,
E a Ti levanto logo
Os lassos olhos meus;
Minha alma tão sequiosa
Por seu Deus suspirou;
Até meu ser inteiro
Com ânsia O desejou.

Em terra mui deserta
E cheia de aridez,
Em que não há estrada
E em que nem água vês,
A tua fortaleza
Desejo ver aqui,
E teu poder e glória,
Como eu no templo vi.

Tu tens misericórdia
Que excede a tudo que há;
Por isso a minha boca
Teu Nome louvará.
Durante a vida inteira
Te quero engrandecer,
E ao céu, para invocar-Te,
Humildes mãos erguer.

178 - O Culto Findou

O culto sagrado findou,
No dia bendito de Deus:
Nosso último canto soou
E as preces subiram aos céus.

Das faltas concede perdão,
Aceita em Jesus o louvor;
E, com a divina sanção,
Despede-nos, grande Senhor!

179 - Fim do Culto

Teu culto findo aqui,
Despede-nos, Senhor;
Dirigi-nos, até o fim,
Por teu excelso amor.

Queremos em amor
De teu favor viver.
De teu Espírito gozar,
E a graça receber.

180 - Despedida

Grande Deus, em paz, agora,
Vem, despede-nos, Senhor;
Certos de fruir as bênçãos,
Que provêm do teu amor.
Dá-nos forças, neste mundo de amargor!

Graças, graças Te rendemos
Pela tua redenção;
E rogamos, fervorosos,
Tua firme proteção;
Teu Espírito domine o coração.

181 - Bênção

A graça de nosso Senhor,
E o amor de Deus,
E a comunhão do Espírito Santo,
Conosco sejam. Amém! Amém!

182 - Despedida do Culto

Despede-nos, ó bom Jesus,
No fim do teu serviço aqui;
Guiar-nos venha a tua luz,
Pra que sirvamos só a Ti.

Depede-nos, ó Salvador!
Despede-nos em teu amor;
Permite que nós outra vez
Nos ajuntemos, ó Senhor.

Protege-nos, ó bom Jesus,
E não nos largue a tua mão!
O teu amor só nos induz
A Te louvar de coração.

Pai nosso, Tu, que estás nos céus,
Aqui abençoar-nos vem;
Ó Tu, Espírito de Deus,
Dá-nos inspiração também.

183 - A Luz do Mundo

Pra todo perdido nas trevas do mal,
Jesus é a luz do mundo!
Do sol no esplendor não encontra rival;
Jesus é a luz do mundo!

Vem para a luz, pois brilha por ti;
Dentro do peito, alegre, a senti;
Vendo-a, do mal a Deus eu corri;
Jesus é a luz do mundo!

Do reino das trevas nós vimos Jesus;
Jesus é a luz do mundo!
Andamos seguros na trilha da cruz;
Jesus é a luz do mundo!

Ó cegos, que a Terra do mal habitais,
Jesus é a luz do mundo!
Na Bíblia se encontra essa luz que buscais;
Jesus é a luz do mundo!

Do brilho do sol não carecem os céus;
Jesus é a luz do mundo!
Pois brilha o Cordeiro no Templo de Deus;
Jesus é a luz do mundo!

184 - Há Livre Perdão

Glória a Jesus, pois há livre perdão!
Vem, pecador, aceitar este dom:
De Deus um livre perdão!
Vem, sim, agora em Jesus confiar;
Vida perene vais nEle encontrar,
E pleno e livre perdão!

Longe de Cristo só podes sofrer,
Mas nos seus braços há sumo prazer.
Em Deus há livre perdão!
Trevas te cercam? Oh, vem para a luz;
Paz, força e vida terás em Jesus
E pleno e livre perdão!

Cristo está pronto pra te perdoar!
Ó pecador, por que não aceitar?
Em Deus há livre perdão.

Basta pensar só no seu grande amor,
No seu sofrer e na morte de horror,
Pra ver que há livre perdão!
Arrepentido, te entrega a Jesus,
Que te concede perdão pela cruz,
Sim, pleno e livre perdão!

Sim, há perdão para aquele que crer!
E mesmo agora tu podes obter
De Deus um livre perdão!
Cristo te espera, sim, vem como estás;
Oh, vem agora, pois receberás
Um pleno e livre perdão!

185 - Somente Cristo

Somente Cristo é Salvador,
Nem outro conhecemos;
Morreu por nós, em santo amor,
E vida nEle temos.

Os homens santos e fiéis
Nós sempre respeitamos;
Mas a Jesus, o Rei dos reis,
Humildes adoramos.

Jesus, Jesus é o Salvador,
E nem há outro Mediador;
Foi Ele que por nós morreu,
E vivo está por nós no céu.

A Deus fazemos oração;
Só Ele quer e pode
Valer-nos na tribulação;
Aos seus, Deus sempre acode.

No santo sangue de Jesus
Confia todo crente;
O que Ele fez na dura cruz
Pra sempre é suficiente.

186 - É Jesus Quem Salva

O chorar não salva!
Mesmo o lagrimar sem fim
Jamais mancha carmesim
Poderá lavar em mim;
O chorar não salva!

Obras não me salvam!
Meus esforços sem cessar
Não me podem transformar,
Nem meus males expiar;
Obras não me salvam!

Foi Jesus que padeceu,
Sobre a cruz por mim morreu;
Por seu sangue que verteu
Pôde assim salvar-me!

Orações não salvam!
Apesar do seu fervor,
Petições não têm valor
Pra salvar o pecador;
Orações não salvam!

É Jesus quem salva!
Ele a obra consumou,
Meus pecados expiou,
Com seu sangue me lavou;
É Jesus quem salva!

187 - Teus Pecados

Pecador, teus pecados
Branco, branco se farão; (bis)
Inda que sejam vermelhos,
Como lã serão;
Inda que seus pecados
Sejam como a escarlata,
Branco, branco se farão,
Como lã se tornarão!

Pecador, Deus te chama:
Ouve já a voz dos céus! (bis)
Ele é tão bom quão amável,
Compassível é,
Com ardor te convida,
Com amor, sim, te abriga!
Chega, pois, ao Salvador;
Ouve já a voz de amor!

Desfará tuas culpas;
Delas não se lembra mais! (bis)
"Oh, vinde a mim, vós cansados!"
Diz Jesus, Senhor.
Mau embora tu sejas,
Mau embora tu sejas
Seu descanso te dará
E feliz te tornará!

188 - O Evangelho

A nova do evangelho
Já se fez ouvir aqui;
Boas-novas tão alegres,
Elas são pra quem ouvir:
Assim Deus nos amor,
Sim, a cada pecador,
Quem nos deu seu Filho amado
Pra sofrer a nossa dor.

A nova do evangelho
Dá-nos todos a saber
Que fartura há para todos,
Sim, pra quem com fé comer:
Da vida o pão eu sou;

Satisfeito ficarás;
Teus pecados e tua alma
Levarei, e paz terás.

Santa paz e perdão
São as novas lá dos céus!
Santa paz e perdão!
É bendito o nosso Deus!

A nova do evangelho
Ora vem nos avisar
Do perigo grande e grave
Para quem se descuidar.
Salvai-nos desde já;
Não vos demoreis, então,
Não vireis os vossos olhos,
Oh, fugi da perdição!

A nova do evangelho
Jubiloso som nos é,
Pois o amor de Jesus Cristo
Dá perdão mediante a fé.
As novas se vos dão
Que já veio o Salvador,
Tão bondoso e poderoso,
Que perdoa ao pecador.

189 - Graça Inefável

A graça do Senhor meu coração venceu,
Pois, para me salvar, seu Filho amado deu.

Oh, sim, qualquer que em Cristo crer
Perdão eterno vai obter
E vida nova receber.

Aquele que pecar, a morte sofrerá;
Quem aceitar Jesus, a vida alcançará.

Seu sangue derramou a fim de nos salvar,
E da condenação nos veio assim livrar.

Oh, vinde receber a vida e seu perdão,
E juntos possuir Jesus e a salvação!

190 - Para Salvar-te

Veio Jesus a este mundo vil
Para buscar-te a ti;
Foi rejeitado por gente hostil
Para salvar-te a ti.
Glórias ali no céu deixou,
Ingratidão no mundo achou,
Tudo ele fez porque te amou,
Para salvar-te a ti.

O teu castigo Jesus levou
Para salvar-te a ti;
Tudo na cruz ele consumou
Para remir-te a ti;
Quem dentre os homens compreendeu
Todas as dores que sofreu,
A condição em que morreu
Para salvar-te a ti?

Glória, glória demos ao Salvador!
Glória, glória, por seu tão grande amor!
Glória, glória, temos a paz com Deus!
Glória, glória, vamos cantar nos céus!

Tudo isto Deus fez em teu favor
Para salvar-te a ti;
Chama-te agora com terno amor
Para perdoar-te a ti.
Deves chegar em contrição,
Tendo certeza do perdão;
Cristo te estende a sua mão
Para salvar-te a ti.

Oh, que alegria, que gozo e paz
Ter salvação de Deus
E nova vida que satisfaz
A alma que busca os céus!
Livre das culpas do pecar,
Longe da dor e do chorar,
Tendo certeza e de gozar
A redenção de Deus!

191 - Eis a Nova

Oh, que mensagem cheia
Da compaixão de Deus,
A do evangelho santo
Que nos conduz aos céus!

Incomparável graça,
Cheia de santo amor,
Que ao pecador perdido
Trouxe o bom Salvador!

Eis a nova:
Quem em Jesus confia,
Dele há de ter verdadeira luz,
Vida, perdão e alegria!

Pois o pecado avilta,
Enche de escuridão
A alma rebelde e errada
Sob sua maldição!

Temos na cruz de Cristo
Bênção e salvação;
Porta da vida aberta,
Única redenção!

192 - Só Por Jesus

Cristo veio dos santos céus,
Veio do mal salvar-nos;
Dado foi, pelo amor de Deus,
Em nossa redenção.
Por Jesus somente
Salvo está o crente.

Oh, que graça nos revelou
Quando ele veio ao mundo!
Compaixão sem igual mostrou
A todo pecador.
Sim, por sua morte
Temos vera sorte.

Nem as lágrimas, nem a dor
Podem a paz ganhar-nos.
Nossas obras são sem valor
Para o perdão comprar.
Sem pagarmos nada,
Vida nos é dada.

Confiados em Cristo, já
Pleno perdão nós temos;
Fez-nos, nosso Pai, Deus Jeová,
Filhos por adoção!
Salvos nele estamos,
Glória a Deus rendamos!

Só por Jesus, só por Jesus,
É que nós somos salvos. (bis)

193 - Proclamação

Proclamai a todo o mundo que Jesus é Rei!
Proclamai! Proclamai!
Proclamai que suave e santa é sua magna lei!
Proclamai! Proclamai!
Proclamai que ele é nosso Salvador Jesus,
Pois sofreu por nós, pregando na sangrenta cruz;
Que ele ao reino eterno os salvou em amor conduz!
Proclamai! Proclamai!

Proclamai que reina sempre nosso Salvador!
Proclamai! Proclamai!
Que por cetro de seu reino tem o santo amor!
Proclamai! Proclamai!
Proclamai aos infelizes que ele vive lá,
E, aos cansados e contritos, que descanso dá;
Proclamai aos pecadores que ele os salvará!
Proclamai! Proclamai!

Proclamai que em breve sobre as nuvens descera!
Proclamai! Proclamai!
E com todos os seus santos em fulgor virá!
Proclamai! Proclamai!
E quem sem demora venham todos se render,
E fiéis e dedicados servos dele ser;
Sim, estejam prontos quando o Rei dos reis vier!
Proclamai! Proclamai!

194 - A Mensagem Celeste

A mensagem vem de Deus,
Que Jesus é Salvador!
Oh, clamai, vós, filhos seus;
É Jesus o Salvador!
Proclamai, com grande ardor,
Que Deus ama ao pecador,
Que seu Filho ao mundo deu
Para ser o Salvador!

Ó vós, povos, eis o dom:
É Jesus o Salvador!
Por seu sangue dá perdão!
É Jesus o Salvador!

Ilhas todas, exultai,
Seu amor considerai;
E vós, anjos, proclamai
Que Jesus é Salvador!

Ó vós, santos, já bradai:
É Jesus o Salvador!
Vós, nações, oh, jubilai!
É Jesus o Salvador!
Salvação de graça dá.
Hoje a todo pecador.
Glória! Glória a Deus Jeová,
Pois Jesus é Salvador!

195 - Vida Por Um Olhar

Terás vida em olhar pra Jesus, Salvador;
Ele diz: Vida eterna eu te dou;
Pois, então, pecador, considera esse amor;
Vê Jesus que na cruz expirou.

Vê, vê, viverás!
Terás, vida em olhar pra Jesus, Salvador;
Ele diz: Vida em mim acharás!

Terás vida em olhar pra Jesus, Salvador;
Sangue seu derramado ele tem;
Paga está nossa falta; não haja temor;
Por olhar, pecador, vida vem.

Terás vida em olhar pra Jesus, Salvador;
Não há choro, remorso, nem dor
Que consiga remir a qualquer pecador;
Só o sangue do bom Redentor.

Terás vida em olhar pra Jesus, Salvador;
Ele tudo por ti já sofreu.
Deus estende o convite ao maior transgressor;
Vê Jesus, que por ti padeceu!

Terás vida em olhar pra Jesus, Salvador;
Ele diz: Vida eterna eu te dou.
Nunca perecerás, crendo em Cristo, o Senhor;
Segurança em Jesus gozarás.

196 - Conta-me

Conta-me a história de Cristo,
Grava-a no meu coração;
Conta-me a história preciosa,
Pois ele dá salvação.
Conta que os anjos em coro
Deram louvor a Jeová.
Oh! Glória a Deus nas alturas
Pelo perdão que nos dá! (bis)

Cristo sofreu no deserto,
Dias amargos passou
Pelo maligno tentado,
Mas em poder triunfou.
Conta dos seus sofrimentos
Que ele por nós padeceu
Quando, em terrível angústia,
Lá no calvário morreu! (bis)

Conta do cálix amargo;
Ele sofreu maldição!
Conta do triste sepulcro,
Conta da ressurreição.
Oh! grande amor indivizível!
Graça e favor divinal!
Santos louvores cantemos (bis)
Ao Salvador eternal!

197 - Inabalável

A cruz ainda firme está. Aleluia!
Aleluia!
E para sempre ficará. Aleluia! Aleluia!
Pois o inferno trabalhou,
Satanás rancor mostrou,
Mas ninguém a derribou!
Aleluia pela cruz!

Aleluia! Aleluia!
Aleluia por Jesus!
Aleluia! Aleluia!
Quem triunfa é só Jesus!

É sempre vencedora a cruz. Aleluia!
Aleluia!
Pois testifica de Jesus. Aleluia! Aleluia!
Sua graça ali brilhou,
Seu amor se nos mostrou,
Plena paz se efetuou!
Aleluia pela cruz!

Ali rendeu o Salvador, aleluia, aleluia,
A vida pelo pecador. Aleluia! Aleluia!
Foi ali que triunfou,
Salvação nos outorgou,
Sim, o céu nos conquistou!
Aleluia pela cruz!

198 - Aleluia

A mensagem do Senhor; aleluia!
É cheia de perdão e amor!
Cristo salva o pecador; aleluia!
Salva até por meio de um olhar!

Vossa culpa já levou; aleluia!
Jesus a satisfez na cruz;
Sua vida já entregou, aleluia!
Para vos apresentar a Deus.

Oh, olhai, pois, e vivei!
Confiai só em Jesus!
Ele salva o pecador; aleluia!
Salva até por meio de um olhar!

Sua graça nos legou; aleluia!
Eterna vida lá nos céus;
Confiai só em Jesus; aleluia!
Convertei-vos hoje mesmo a Deus!

Aceitai a salvação; aleluia!
Segui os passos do Senhor;
Proclamai o seu perdão; aleluia!
Exaltai o grande Redentor!

199 - Cordeiro Divino

Sacrifícios imolados
Sobre o sanguinoso altar
Não tiravam os pecados;
Não podiam expiar
Nossas culpas, nossas culpas,
Nem remorsos dissipar.

Temos sangue mui precioso
De um divino Remidor;
Eficaz e tão glorioso
É o grande Expiador;

Purifica, purifica
O mais ímpio pecador.

Triste, choro o meu pecado;
De Jesus me vem perdão;
No Cordeiro confiado,
Não há mais condenação!
O Cordeiro, o Cordeiro
Dá completa remissão.

Todo o peso do castigo,
Punição que mereci,
Lá na cruz, supremo Amigo,
Foi lançada sobre ti!
Vou cantando, vou cantando:
Minha culpa estava ali.

200 - A Vinda de Jesus

Cristo, meu Salvador, veio a Belém,
Para sofrer zombaria e desdém;
Veio por causa do amor que me tem,
A procurar-me a mim!

Cristo, meu Salvador, morto na cruz,
Deu-me a alegria do reino de luz,
E no caminho do céu me conduz;
Tudo ele faz por mim!

Cristo, meu Salvador, chama por ti,
Ele te diz: "Com amor te remi."
Vem, pois Jesus já fez tanto por ti.
Não te demores mais!

Cristo, meu Salvador, inda virá
Com os remidos; que glória será!
Eu face a face verei a Jeová,
Quando me vier buscar!

201 - O Novo Nascimento

Um rico, de noite, chegou a Jesus,
A fim de saber o caminho da luz;
O Mestre bem claro lhe fez entender;
 Importa renascer!

Importa renascer!
Importa renascer!

Com voz infalível o disse Jesus:
Importa renascer!

Vós, filhos do mundo, escutai ao Senhor,
Que sempre vos chama com mui terno amor;
Ouvi que o Senhor nunca cessa em dizer:
Importa renascer!

Ó vós, que no santo descanso de Deus
Quereis ter entrada e viver com os seus,
Deveis à palavra de Cristo atender:
Importa renascer!

Se amados no céu desejais encontrar,
Deveis vossas culpas a Deus confessar
E a ordem de Cristo com fé acolher;
Importa renascer!

202 - Jesus Tem Poder

Jesus tem o poder
De as culpas perdoar
A quem, arrependido, a Deus,
Com fé, se confessar.
Jesus tem o poder -
Oh, graças ao Senhor! -
De dar completa absolvição
Ao pobre pecador.

Sim, Cristo tem poder!
Onipotente é!
Por esse seu poder
Merece a nossa fé!
Sim, Cristo tem poder!
Só nele confiai!
Perante o seu poder,
Humildes adorai!

Jesus tem o poder
Real de converter
O mais rebelde pecador,
Tornando-o novo ser.
Jesus tem o poder
De sempre nos guardar,
E assim poder arrebatá!

Jesus tem o poder
De dar-nos proteção!
A atribulados corações
Dará consolação!

Jesus tem o poder
De, quando o fim chegar,
Cercar-nos de alegria e paz
E à glória nos levar!

203 - Olha para Cristo

Olha para Cristo, olha, pecador,
Pois por ti tragou o cálix de amargor;
Toda a tua culpa Cristo já pagou,
Todo o teu pecado sobre si tomou.

Olha para Cristo, que por ti morreu;
Pelos teus pecados ele padeceu.
Ele dor amarga lá na cruz sentiu,
Por seu sangue puro Cristo te remiu.

O poder das trevas ele conquistou,
O terror da morte já aniquilou;
Eis o véu rasgado, eis do céu a luz,
Tudo está cumprido; olha pra Jesus.

204 - Reconciliai-vos

Eis a ordem dos céus, do nosso Deus e Pai:
Todo o pecador venha ao Salvador,
Pois não quer que ninguém se perca! Oh, escutai!

Eis o mandado que vem dos céus
Aos pecadores perdidos, réus:
Arrependei-vos já!
Reconciliai-vos já
Com o nosso Deus e Pai! (bis)

Vinde a Deus sem receio! Cristo já remiu
Todo pecador por seu grande amor!
Dá perdão aos que crêem; pois ele o garantiu!
Reconciliai-vos já com Deus!

Deus não dá salvação àqueles que não crêem!
Todo pecador tem o seu favor
Quando humilde e contrito a Jesus Cristo vem!
Reconciliai-vos já com Deus!

205 - Jesus Crucificado

Ó minha alma, sem demora
Ergue-te para entoar
Os louvores do teu Cristo
E seu nome celebrar!
Pra remir-te,
Sua vida te quis dar! (bis)

Minha condição tão triste
Conheceu meu Salvador,
E dos céus desceu à terra
Para ser meu Redentor.
Oh, quão grande
É o amor do meu Senhor! (bis)

Condenado justamente,
Que podia eu fazer
Pra livrar-me dessa pena,
O perdão pra merecer?
O seu sangue
Quis Jesus por mim verter! (bis)

De meus crimes carregando,
Lá na cruz, em meu lugar,
Foi Jesus crucificado
A minha alma pra salvar!
Vinde todos (bis)
Já comigo adorar!

206 - Promessa Gloriosa

Vitória como a de Jesus
Ninguém jamais ouviu;
Morrendo numa ignóbil cruz
A paz nos conseguiu!

Que bênção para o pecador
Poder achar perdão,
Gozar o dom consolador
Da eterna salvação!

Oh, vinde todos de graça obter
Salvação e paz, trazidas por Jesus;
Oh, vinde já dele receber
O dom que pela fé nos vem da cruz!

Ó Deus, precioso é teu favor

Que por Jesus tu dás
Ao mais indigno pecador
Que em ti procura paz!

Ó tu que estás na escuridão,
Sem Deus, sem fé, sem luz,
Escuta a voz de salvação,
E rende-te a Jesus!

207 - Mensagem Real

Sou forasteiro aqui, em terra estranha estou;
Do reino lá do céu embaixador eu sou.
Meu Rei e Salvador vos manda em seu amor
As boas-novas de perdão.

Eis a mensagem que me deu
Aquele que por nós morreu;
"Reconciliai-vos já", é ordem que ele dá;
"Reconciliai-vos já com Deus"!

É ordem do meu Rei que todo pecador
Arrependido já confesse ao Salvador
Todo pecado seu, pois ele prometeu
Dar o perdão por seu amor.

No meu eterno lar não há perturbação;
Eterno gozo e paz os salvos fruirão!
E quem obedecer a Cristo vai viver
No reino eterno do meu Rei.

208 - Justificação

Das águas da vida quem queira beber,
Bem arrependido no Salvador crer,
Da pena da morte liberto será,
Pois Cristo a seu povo do mal salvará.

O dom é de graça, e Cristo é capaz
De satisfazer com dulcíssima paz
Ao homem que aceite seu pleno perdão,
Sem outra esperança de obter salvação.

Por meio do sangue que Cristo verteu
Ficou consumado o resgate do réu;

E o Pai lhe oferece, por seu terno amor,
Lugar em seu lar, com o bom Salvador.

É Deus quem afirma que dá salvação;
De todo pecado concede perdão;
E então vos convida a que, assim como estais,
Vós sem mais receios a Cristo venhais.

209 - Venham Escutar

Desprezado foi o verbo
Por aqueles que criou;
Não obstante, as nossas dores
Ele foi quem as levou;
Foi por esses sofrimentos
Que alcançamos nós a paz;
Sua morte no Calvário
Para nós a vida traz.

Ele foi desamparado
Para termos proteção,
E por nós se fez pecado
Para dar-nos retidão;
Sim, do seu querido Filho
Deus o rosto desviou,
Nessa ocasião solene
Quando Cristo nos salvou.

Para nós tem começado
Novo, refulgente dia;
Em lugar de triste choro,
Desfrutamos alegria;
E provamos hoje as bênçãos
Desse lar além, nos céus,
Onde moraremos juntos
Com Jesus e nosso Deus.

Provações de toda sorte
Não nos devem assustar.
Nem apertos, nem perigos
Nossa fé prejudicar;
Pois que Deus tem prometido
O seu povo proteger;
Por aquele que nos ama
Sempre havemos de vencer.

Venham todos escutar:

Salvação Deus quer-vos dar,
Entregando o Filho amado,
Deus mostrou-nos seu amor,
Seu propósito benigno
De salvar o pecador.

210 - Cristo Te Chama

Cristo te chama com mui terno amor;
Ó pecador, vem atender!
Dele não fujas com fútil temor;
Vem a Jesus te render!

Cristo te chama pra vir descansar;
Ó pecador, vem atender!
Teu grande peso te quer minorar;
Vem a Jesus te render!

Cristo deseja, pois, te perdoar;
Ó pecador, vem atender!
Tudo ele fez para te resgatar;
Vem a Jesus te render!

Cristo de novo se põe a chamar;
Ó pecador, vem atender!
Corre depressa, sim, vem te entregar;
Nada te deve deter!

Ó pecador, eis o Senhor!
Vem, atende com fé a chamada de amor!

211 - Vem, Pecador

Eis, Cristo te convida: vem, pecador!
Pois dá eterna vida; vem, pecador!
Tudo é tão favorável; vem, pecador!
Cristo é tão admirável; vem, pecador!

Pois hoje tens o ensejo; vem, pecador!
E tu não tens desejo? Vem, pecador!

Se tu não mais duvidas, vem, pecador!
Sim, urge que decidas! Vem, pecador!

212 - Oh, Vinde Já

Jesus vos diz: Oh, vinde já
A mim e descansai!
Eu amo-vos, eu sou Jesus;
No Mestre confiai! (3x)

Quem ouve, diga: Vinde já
A Cristo confessar!
Ouvi a voz de salvação
E vinde já gozar! (3x)

Ó pecadores, vinde já
À fonte de dulçor!
Oh, vinde já pra desfrutar
O dom do Redentor! (3x)

O que quiser já pode vir
A Deus, o Salvador;
Pois ele abriu caminho ao céu,
Perdão ao pecador! (3x)

213 - Quem Quiser

Quem ouvir as novas, vá proclamar:
Salvação de graça vinde desfrutar!
Oh, que o mundo inteiro ouça anunciar:
Todo que quiser, é vir!

Todo que quiser, venha receber!
Possam todos essa boa-nova ouvir!
É o Pai celeste que convida assim:
Todo que quiser, é vir!

Quem quiser agora, venha aceitar;
Eis a porta aberta, já podeis entrar;
É Jesus caminho para ao céu chegar;
Todo que quiser, é vir!

Que fiel promessa tens, pecador!
Queres tu a vida? Vem ao Salvador!
Ele a todos fala com mui terno amor:

Todo que quiser, é vir!

214 - Cristo Chama Por Ti

Cristo Jesus, com amor divinal,
Chama por ti; que amor sem igual!
Ele te dá salvação eternal;
Vem, pecador, agora!

Vem a Jesus, o bom Salvador!
Ele por ti já sofreu grande dor;
Sangue verteu no Cálvario;
Dá-te perdão plenário!

Oh, não desprezes tal prova de amor!
Vem, oh, vem já a Cristo, o Senhor;
Ele te chama, vem já, pecador!
Como é propícia a hora!

Vem, meu amigo, que a morte a ninguém
Mostra-se compassiva, e convém
Que te despertes, que o mal aí vem.
Vem, oh, vem sem demora!

Hoje tu tens a melhor ocasião
De te entregares de coração;
Vem a Jesus, que te dá salvação.
Vai-se o bom tempo embora!

215 - Fonte Bendita

Oh, vinde a fonte de sangue;
Vinde, sim, vinde a Jesus!
Paz e perdão vos outorga;
Vinde alcançá-los na cruz.

Vinde, pois, vinde depressa!
Cristo vos quer receber!
Oh, vinde à fonte de sangue,
Vinde vos satisfazer!

Tais como sois, vinde à fonte;
Ele vos receberá;
Todos os vossos pecados
Cristo Jesus limpará.

Eis a promessa do Mestre,
Feita ao que queira aceitar;
Vida na glória celeste,
Junto de Deus vai gozar.

Vinde a Jesus! Vinde a Jesus!
Não demoreis; vinde já, vinde já!
Paz e perdão vos outorga;
Vinde alcançá-los na cruz.

216 - Descanso Em Jesus

"Vem, vem a mim, se cansado estás",
Diz o Filho do santo Deus;
"Com fé vem a mim e desfrutarás
O descanso que dou aos meus."

Deus o proclama, Cristo te chama:
"Vem, pecador, vem a mim!"
A voz te fala com terno amor:
"Com fé hoje vem amim!"

"Vem, vem a mim", diz o Salvador
Ao pior que no mundo houver;
A graça de Deus chama o pecador
Para pleno perdão obter.

Não nos podemos jamais gabar
De fazer nossa paz com Deus;
Jesus essa paz veio consumir
Sobre a cruz a favor dos seus.

217 - Segue-me

Escuta a voz do bom Jesus:
"Segue-me, vem, segue-me.
Guiar-te-ei à eterna luz;
Segue-me, vem, segue-me.
Por ti eu toda lei cumpri;
Por ti o amargo fel bebi;
Por ti a morte já sofri;
Segue-me, vem, segue-me."

"Liberto dos pecados teus,

Segue-me, vem, segue-me.
Guiar-te-ei aos altos céus;
Segue-me, vem, segue-me.
Oh, quantas vezes te chamei,
E tu quebraste a minha lei;
Mas fiador teu eu fiquei;
Segue-me, vem, segue-me."

"Em mim tu podes descansar;
Segue-me, vem, segue-me.
Vem teus cuidados me entregar;
Segue-me, vem, segue-me.
Eu sou teu Deus, teu Salvador;
Eu te amo muito, ó pecador;
Oh, deixa todo o teu temor;
Segue-me, vem, segue-me."

"Sim, meu Jesus, Te seguirei;
Seguirei, sim, seguirei;
Por ti eu tudo deixarei;
Deixarei, sim, deixarei;
Mui débil sou, e sem valor;
Sem ti não posso andar, Senhor;
Mas enche-me do teu vigor!
Seguirei, sim, seguirei."

218 - Vinde a Mim

Oh, vinde a mim, o vosso Salvador,
Vosso Advogado, vosso Redentor,
O bom Pastor, e vosso eterno Rei!
Oh, vinde a mim! Descanso vos darei!

Gozo eternal eu vos farei fruir.
Vinde! Por que razão deixais de vir?
Vinde, fugi do enganador sagaz!
Oh, vinde a mim! Eu vos darei a paz!

Oh, vinde a mim, gentios e juDeus!
Não há limite à salvação de Deus.
Oh, vinde a mim! Eu vos darei perdão,
Pois só por mim tereis a salvação!

Vida de paz, descanso e gozo, além,
Concederei a todos os que crêem.

Sois convidados ao festim real!
Oh, vinde ao lar, à casa paternal!

Oh, vinde a mim! (3x)
Descanso vos darei! (3x)

219 - Vem Já

Não te demores, amigo!
Por que te delongas assim?
Jesus está pronto a salvar-te.
Não ouves o seu "vinde a mim"?

Que lucrarás, meu amigo,
Deixando isto para amanhã?
As coisas do mundo perecem;
Sem Cristo terás vida vã.

Não te demores, amigo!
O dia da morte já vem!
Depois que deixares o mundo,
Terás de prestar conta além.

Ó meu amigo, decide:
Vem logo a Jesus aceitar!
Despreza teus muitos pecados;
Jesus dá-te graça sem-par.

Vem já, vem já,
Vem, perdido, a Jesus! (bis)

220 - Perdão e Salvação

"Vem, vem a mim!" - o Salvador terno
Diz ao que sede tem.
Que venha, e dessa célica fonte
Desfrutará o bem.

"Oh, vinde a mim! Se andais em trabalhos
Tereis descanso assim;
Tomai, pois, sobre vós o meu jugo;
Sim, aprendei de mim."

Jesus o coração quebrantado
Jamais rejeitará;

Mas, ai de quem não queira aceitá-lo
Perdido ficará.

Encher-vos quer de bênçãos celestes,
O grande Salvador.
Podeis ouvir com indiferença
Contar tão grande amor?

Jesus, o Mestre, vos chama.
Quereis a Cristo vir?
O seu perdão e salvação
Podeis já possuir.

221 - Convite

"Vinde todos sem demora"
Diz o amado Redentor;
Ele salva, e mesmo agora
Vos convida com amor

Seu convite é admirável,
Vinde a Cristo, o bom Senhor!
Seu convite é aceitável,
Vinde ao vosso Salvador!

Ele está vos convidando
Para o divinal festim;
Voz eterna vos chamando:
"Pecadores, vinde a mim!"

Aos contritos pecadores
Vestes brancas ele dá;
Aflições, tristezas, dores,
Lá no céu não haverá.

222 - Manso e Suave

Manso e suave Jesus, convidando,
Chama por ti e por mim.
Eis que ele à porta te espera, velando;
Vela por ti e por mim.

"Vem já, vem já! Alma cansada, vem já!"
Manso e suave Jesus, convidando,
Chama: "O pecador, vem!"

Pois que esperamos? Jesus, convidando,
Convida a ti, sim, e a mim.
Oh, não desprezes mercê que está dando,
Sim, dando a ti, dando a mim!

Correm os dias, as horas se passam,
Passam por ti e por mim;
Trases de morte por fim nos esperam,
Vêm tanto a ti quanto a mim.

Oh, grande amor que Jesus nos tem dado,
Tem dado a ti, dado a mim!
Veio salvar-nos do tão vil pecado,
Veio por ti e por mim.

223 - Abrigo

Óh, vinde, vós aflitos, já,
A Cristo o Redentor!
Abrigo certo vos dará,
Refúgio em seu amor.

Seu sangue derramou por nós,
E assim nos veio abrir
Estrada reta, que conduz
Ao céu, o bom porvir.

Em Cristo há vida, paz e luz,
Só nele existe amor;
Dá tudo, enfim, o bom Jesus
Ao pobre pecador.

Oh, vinde, pois, e vinde já
A Cristo vos unir!
Perdão Jesus concederá
Àquele que o seguir.

Cristo salva, Cristo salva,
Salva o pecador. (bis)

224 - Um Passo Só

Um passo só pra Cristo!
Por que mais demora?
Ele oferece, agora,
A paz e bem-estar.

Um passo só! Um passo só!
Vem, ó pecador,
Com arrependimento,
Tudo lhe confessando!
Um passo só pra Cristo!
Oh, vem sem demorar!

Um passo só pra Cristo!
Das trevas para a luz;
Para inefável gozo,
Ao lado de Jesus.

Um passo só pra Cristo!
Ó vem, decide já!
Com terno amor te espera,
Perdão te outorgará.

Um passo só pra Cristo!
Oh, deixa todo o mal,
As seduções do mundo,
E aceita a paz real!

Um passo só pra Cristo!
Não queiras hesitar;
Pois corre grande risco
Quem mais de demorar.

Um passo só pra Cristo!
Mui breve a morte vem;
Como viver sem ele
Na eternidade, além?

Um passo só pra Cristo!
Oh, clama, pecador:
'Salva-me, que eu pereço,
Socorre-me, Senhor!'

Um passo dou, para o Senhor,
Para o Salvador,
Com arrependimento
E nele confiando!
O passo dou pra Cristo
Sem mais me demorar!

225 - Voz de Ternura

A terna voz do Salvador
A todos nos convida,
Chamando-nos por seu amor,

Querendo dar-nos vida.

Quer no presente ou no porvir,
Nunca na terra ou céu de luz
Mais doce nota se há de ouvir
Que o nome de Jesus.

O cálix cheio de amargor
Jesus tem esgotado,
A fim de dar ao pecador
Perdão do seu pecado.

Por essa grande salvação
Dê graças todo crente;
É digna de celebração
Agora e eternamente.

226 - Dá Teu Coração

Queres o teu vil pecado vencer?
Dá teu coração a Jesus.
Queres também seu favor receber?
Dá teu coração a Jesus.

Já chega de hesitação!
Já chega de oposição!
Oh, busca em Cristo o perdão,
E dá-lhe teu coração

Em santidade desejas viver?
Dá teu coração a Jesus.
Queres do Espírito Santo o poder?
Dá teu coração a Jesus.

A tempestade não quer acalmar?
Dá teu coração a Jesus.
Queres as tuas paixões refrear?
Dá teu coração a Jesus.

Dos teus amigos alguém te traiu?
Dá teu coração a Jesus.
Busca a amizade de quem te remiu,
Dá teu coração a Jesus.

Queres no céu a teu Deus exaltar?
Dá teu coração a Jesus.
Queres a glória divina alcançar?
Dá teu coração a Jesus.

227 - Despertado Coração

Despertado coração,
Em Jesus há salvação;
Eis-nos todos a rogar
Para Cristo te salvar.

Basta já de rebelião,
De vexame e perdição;
Com paciência, com amor,
Já te espera o Redentor.

Vem amigo, oh, vem já,
A Jesus te dedicar!
Vem amigo, oh, vem já!
Ele, pois, te quer salvar!

O que o mundo prometeu
Sabes que não concedeu;
Em Jesus tu acharás
Salvação, amor e paz.

Sem demora, amigo, vem;
De Jesus aceita o bem,
Nele sempre encontrarás
Vida infinita, gozo e paz.

228 - Ouvi a Chamada

Oh, escutai! Jesus vos chama;
Sim, escutai a quem vos ama!
Vinde sem hesitar,
Vinde, pois, aceitar.
Eis que está perto a salvação;
Cristo concede-vos perdão.

Cristo vos chama;
Oh, vinde sem mais hesitar!
Sim, vinde agora;
Deixai de tanto demorar!

Eis que Jesus vos chama: Vinde.
Antes que o tempo próprio finde!
Oh, não fiquéis no mal,
Tendo um convite tal!
Oh, não temeis a perdição?
Cristo vos dá a salvação!

Cristo Jesus é o pão da vida;

Para aceitá-lo vos convida
Não desejais gozar
Vida no eterno lar?
Vinde e aceitai a salvação,
Não obdureis o coração!

229 - Régio Hóspede

Tendes vós lugar vazio
Para Cristo, o Salvador?
Ele bate e quer entrada,
Quer salvar-vos em amor.

Dai lugar a Jesus Cristo!
Ide já o convidar,
Para que ache em vós morada
E onde sempre possa estar!

Vós quereis divertimentos,
Amizades e prazer,
Menos esse amigo vero,
Que por nós ousou morrer?

Tendes tempo para Cristo?
Logo o buscarei em vão!
Hoje é tempo favorável
De aceitar a salvação!

230 - Deus Chamando

Deus sempre insiste em me chamar,
E eu inda estou a demorar;
O aviso devo eu atender
E para o Salvador correr.

Ei-lo a convidar-me!
Ele quer salvar-me!
E, com persistência, Deus me chama sempre;
Com ternura chama,
Com amor me chama,
O Senhor insiste sempre em me chamar.

Deus sempre insiste em me advertir,
E eu sempre recusando ouvir;
Assim não devo proceder,
Mas, sim, ao Salvador correr.

Deus inda continua a instar,

E eu é que não o deixo entrar;
Porém não cessa de bater,
Deseja tanto me valer.

Eu vou, enfim, me decidir;
Quero a Jesus a porta abrir,
Eu quero ouvir o seu chamar
E sem demora me entregar.

231 - Vem, Filho, Vem

Do país distante, onde tu não tens
Pai, nem pão, nem casa, vem, filho, vem!

Tu serás bem-vindo no celeste lar;
Deus o beijo de perdão te espera dar.

Oh, se tal convite tratas com desdém,
Triste a tua sorte! Vem, filho, vem!

Eis a porta aberta, sabes para quem?
Para os pecadores! Vem, filho, vem!

Oh, contempla a mesa, que fartura tem!
Tu estás faminto; vem, filho, vem!

232 - Cristo À Porta

À porta chamo-te, alma triste,
Ansioso por te consolar;
Se minha voz enfim ouviste,
Posso eu entrar? (bis)

Por ti foi grande meu castigo.
Sofri sem nunca murmurar.
Perfeita paz terás comigo -
Posso eu entrar? (bis)

A minha graça poderosa
O teu pecado vem lavar;
Ó alma impura, pesarosa,
Posso eu entrar? (bis)

Eu vim pra dar-te vida e gozo,
Que podes hoje desfrutar;
Com isso te farei ditoso -
Posso eu entrar? (bis)

Á porta por amor levado,
Teu mal procuro debelar
Ó pecador desalentado,
Posso eu entrar? (bis)

233 - Por Que Não Já

Ó corações, considerai
A voz de amor do vosso Deus!
As vossas culpas, Oh, chorai!
Quereis perdão? Por que não já?

Por que não já? Por que não já?
Quereis perdão? Por que não já?

Pois o amanhã não sei se vem,
Também não sei o que trará;
A vida é incerta a vós também.
Quereis perdão? Por que não já?

O bom Senhor ao pecador
A graça não recusará;
Uni-vos, pois, ao Salvador.
Quereis perdão? Por que não já?

234 - Cristo Salva

Cristo salva o pecador,
Lava o negro coração;
Ao contrito, com amor,
Oferece salvação.

Confiai em seu poder;
Confiai em seu amor;
Crede, pois, que Cristo quer
Libertar o pecador.

Cristo salva o pecador
E concede-lhe perdão.
Aceitai o bom Senhor,
Aceitai de coração.

Vinde todos, e achareis
Paz e luz no Redentor;
Vinde, e então recebereis
Vida eterna do Senhor.

235 - Chamada

Cristo te chama, chama, chama
Das densas trevas, ó pecador!
Ele te salva, salva, salva;
Vem sem demora a Jesus, Redentor.

Cristo te salva! Cristo te salva!
Já, sem demora, vem, vem, pecador!
Chega-te agora, dize a teu Mestre:
Tu me salvaste, meu Redentor!

Inda te espera, espera, espera -
Tão compassível é o Salvador!
É Cristo mesmo, mesmo, mesmo,
Quem te convida com tão grande amor.

Com amor grande, grande, grande,
Já veio ao mundo teu Salvador!
Vem tu a Cristo, Cristo, Cristo;
Há salvação para o vil pecador!

236 - Atribulado Coração

Atribulado coração,
Em Cristo alívio encontrarás;
Consolo, paz e seu perdão,
Sim, dele tu receberás.

Dilacerado pela dor
Das tuas culpas, do pecar,
Vem sem demora ao Salvador,
E vida nova hás de gozar.

Se, para vir ao Salvador,
Tu tens fraquezas e vencer,
Oh, vem, pois ele, em seu amor
E em graça, te dará poder!

A Cristo sem demora vem,
Pois ele almeja te valer;
E sempre quer buscar teu bem;
Confia nele em teu viver!

Oh, vem sem demora ao Salvador!
Por que vacilar e ter temor?

Oh, vem! Vem já!
Descanso te dará!

237 - Tão Perto

Tão perto do reino, mas sem salvação!
Tão perto, porém sem Jesus, sem perdão!
Deixai os pecados e o vosso temor!
Chegai-vos agora a Jesus, Salvador!

Oh, vinde a Jesus! Chegai-vos,
Chegai-vos ao bom Salvador!

Tão perto que ouvis os remidos cantar
Da graça de Cristo, que os veio salvar!
E ainda quereis no pecado viver,
Enquanto o perdão Deus vos quer conceder?

Morrer sem ser salvo, sem paz, sem Jesus,
Perdidos pra sempre, em tormentos, sem luz!
Oh, considerai! Ao convite atendei,
E sem mais demora a Jesus vos rendei!

238 - A Água da Vida

A água da vida Jesus nos dá
Franca e livremente!
Quem beber dela não morrerá,
Nunca, nunca, nunca!
Ó pecadores, sem exceção,
Vinde, vinde, vinde!
Cristo oferece-vos salvação,
Grátis, a todos que a buscam!

O Espírito e a esposa dizem: 'Vem!
Vem, bebe dessa água da vida!'
Responda, pois, quem sede tem:
'À fonte de Cristo já vou.'
Sim, a água da vida corre
Sempre, sempre, sempre!
Sim, a água da vida corre,
Oh, sim, corre ao nosso dispor!

Cristo prepara a mansão nos céus
Franca e livremente,
Onde estaremos com nosso Deus
Sempre, sempre, sempre!

Lá não há morte, pecado ou dor -
Nunca, nunca, nunca!
Só há riquezas de real valor:
Cristo as promete aos que o amam.

Cristo vos dá veste nupcial
Franca e livremente!
Ele vos chama ao festim real,
Cedo, cedo, cedo!
É para aqueles que nele crêem
Hoje, hoje, hoje!
Todas as glórias do mundo além,
Cristo as revela aos que o amam.

239 - A Luz do Céu

Tu anseias hoje mesmo a salvação?
Tens desejo de banir a escuridão?
Abre, então, de par em par teu coração!
Deixa a luz do céu entrar!

Deixa a luz do céu entrar! (bis)
Abre bem a porta do teu coração!
Deixa a luz do céu entrar!

Cristo, a luz do céu, em ti quer habitar,
Para as trevas do pecado dissipar,
Teu caminho e coração iluminar!
Deixa a luz do céu entrar!

Que alegria andar ao brilho dessa luz!
Vida eterna e paz no coração produz!
Oh, aceita agora o Salvador Jesus!
Deixa a luz do céu entrar!

241 - Palavra Abençoada

Palavra abençoada,
Convite que contém
Promessa e cumprimento,
Com infinito bem.
Eis, cheio de ternura,
Jesus vos chama a si,
Escravos do pecado,
E diz-vos: 'Vinde a mim!'

Por que viver tão longe
Dos braços de Jesus?

Por que vagar nas trevas,
Podendo andar na luz?
Da vida sem proveito,
Da culpa e da aflição,
Corramos para a senda
Da eterna salvação.

Vinde, vinde a mim! (bis)
Tristes, carregados,
Vinde, vinde a mim!
Vinde, vinde a mim! (bis)
Fracos e cansados,
Vinde, vinde a mim!

Em tempos de amargura,
De desalento e dor,
Ou quando nos persegue
Doloso tentador,
Jesus, com voz maviosa,
Nos dá abrigo em si,
E, dissipando o medo,
Segreda: 'Vinde a mim!'

Em tudo e para sempre
Ouçamos ao Senhor,
Achando doce alívio
No seu profundo amor.
Assim conheceremos
O gozo que produz,
No coração submisso,
O 'vinde' de Jesus.

242 - Vinde Já

Vinde já, vinde já,
Ao bendito Salvador;
Confiai, pois ele vos salvará,
E a todo pecador.

Oh, não crês? Oh, não crês
Neste grande, imenso bem?
O Senhor Jesus te dará perdão;
Aceita, pois, e vem!

Meu Jesus, meu Jesus,
Quero em ti só confiar;
Eu te peço só teu amor e luz;
Desejo me salvar!

Creio em ti, creio em ti,
Pois tu és meu Redentor!
Eu a minha grande miséria vi,
Oh, vale-me, Senhor!

Meu Senhor, meu Senhor,
Já conheço o teu amor;
Graças eu te dou, ó meu Benfeitor,
Por todo o teu favor!

243 - Vida Eterna

Oh, vinde ver Jesus, o Salvador!
Da morte eterna salva o pecador;
A todo que confia em seu amor,
Sim, vida eterna dá!

Necessitado fui ter com Jesus,
Minhas fraquezas todas eu lhe expus;
Ele apontou-me para os altos céus,
Pois vida eterna dá.

Das minhas culpas ele me livrou,
Pois que na cruz resgate consumou;
Todo o pecado meu me perdoou,
E vida eterna dá.

Bem sei que nada posso merecer;
Cumri tão poucas vezes meu dever;
A Cristo, pois, eu vou me submeter,
Pois vida eterna dá.

Gozo, paz, salvação, vida eterna dá!
Luz, amor e perdão, vida eterna dá!
A todo que confia em seu amor,
Sim, vida eterna dá!

244 - Graça Admirável

Vinde, aflitos pecadores,
Cheios de tristezas e dor,
A Jesus, que vos convida
Com instante e terno amor.
Ele é forte, ele é forte,
Confiai em seu favor. (bis)

Vinde, pobres e famintos,
E o favor de Deus buscai;

Fé bendita, toda a graça,
Só em Cristo procurai.
Sem dinheiro, sem dinheiro, (bis)
Vinde a Cristo e já comprai.

A consciência diz bem claro:
És indigno de favor.
Diz Jesus: Eu pelo indigno
Já morri, sou fiador.
Vinde logo, vinde logo, (bis)
Aceitai seu rico amor.

Eis Jesus, Deus humanado,
Sobre o trono de esplendor;
Eis ferida a fronte e o lado,
Mostra o sangue Redentor.
Isso basta, isso basta, (bis)
Vinde, vinde sem temor.

245 - Cristo Vai Passar

Há hoje alguém esperando
Para Jesus encontrar?
Venha, sem mais demorar-se,
Cristo vai hoje passar!
Ei-lo de mãos estendidas,
Cheio de graça sem-par;
Oh, que ventura inaudita -
Cristo vai hoje passar!

Cristo vai hoje passar, passar, passar!
Passa de amor transbordando,
Todos a si convidando.
O Mestre vai hoje passar,
Sim, hoje ele vai passar.

Há inda alguém duvidando
Do seu poder de salvar?
Pois venha experimentá-lo,
Cristo vai hoje passar!
O seu poder é divino,
O seu amor é sem-par.
Ó coração quebrantado!
Cristo vai hoje passar!

Há inda alguém demorando
Para Jesus aceitar?
Eis que o Senhor está perto,
Ele vai hoje passar!
Ó pecador desditoso,

Não cesses, pois, de clamar!
Vem tuas culpas chorando;
Cristo vai hoje passar!

246 - Vem Agora

Vem a Cristo, vem agora.

Vem, oh, vem, pecador!
Vem, vem, confiadamente,
A Jesus, o Senhor!

Crendo nele ficas salvo.

Deus não quer que tu te percas.

Cristo pode, sim, salvar-te.

O Senhor não te rejeita.

Ele almeja perdoar-te.

247 - Vem, Filho Perdido

Vem, filho perdido,
Ó pródigo, vem!
Ruína te espera
Nas trevas além.
Tu, de medo tremendo,
E de fome gemendo.

Vem, filho perdido,
Ó pródigo, vem!
Teu pai te convida,
Querendo-te bem!
Vestes há para ornar-te,
Ricos dons, vem fartar-te!

Vem, filho perdido,
Sim, volta a Jesus!
Bondade infinita
Se avista na cruz.
Em miséria vagando,
Tuas culpas chorando!

Ó pródigo, escuta
As vozes de amor!
Oh, rompe as ciladas

Do vil tentador,
Pois em casa há bastante,
E tu andas errante!

Ó filho perdido,
Vem, pródigo, vem!
Vem! Vem! Pródigo, vem!

248 - O Filho Pródigo

Ide meu filho procurar,
Já prestes a perecer
No meio dos males, no pecar,
Sua alma a se corromper.

Oh, ide buscá-lo já! (bis)
Oh, com amor, com intenso fervor,
Oh, ide buscá-lo já!

Oh, quem me dera contemplar
Agora esse filho meu!
Oh, como desejo-vê-lo entrar
Na senda que vai ao céu!

Ide buscar meu filho já,
Tão vil é o seu viver;
Trazei-me meu filho como está,
Pois tanto o desejo ter!

249 - Banquete de Belsazar

Numa orgia nefanda,
O rebelde Belsazar,
Com os grandes do seu reino,
Todos eles a folgar,
Com espanto pararam
Quando o rei estremeceu:
Na parede a mão divina,
Escrevendo, apareceu.

No palácio, os festivos
Nobres não souberam ler
Tal escrita na parede;
Logo o rei, todo a tremer,
Vir mandou bem depressa
O cativo Daniel,
Que, do escrito na parede,
Deu a tradução fiel.

A sentença foi grave
Ao monarca dos calDeus,
Que vivia no pecado;
Sem temor nenhum de Deus:
'O teu reino passou-se;
Na parede escrito está;
Na balança da justiça
A tua alma em falta está.'

Tua vida, ó amigo,
Nesta hora escrita está;
O registro dos teus atos
Deus, no céu, escreve já;
Que Jesus, pois, te faça
Tal escrita compreender,
Que, em havendo tempo, possas
Sua graça receber.

Lá no céu, a mão de Deus!
Lá no céu, a mão de Deus!
Vê qual seja a tua sorte,
A tua vida ou morte;
Lá no céu, escreve a mão de Deus.

250 - Quase Induzido

Quase induzido a crer em Jesus,
Quase induzido a andar na luz!
Não queiras replicar:
'Quando tiver vagar,
Espero então chegar para Jesus!'

Quase induzido! Ó coração!
Quase induzido! Faz decisão!
Hoje, o bom Salvador,
Com voz de terno amor,
Convida o pecador: 'Escuta e vem!'

Quase induzido! Decide Já!
Quase induzido! Tarde será!
Quase te enganará,
Quase não servirá,
Quase te lançará na perdição!

251 - Quase Achegado

Quase achegado ao bom Salvador?
Chega mais perto, sim, pecador!
Não penses em dizer:
'Hoje, não pode ser;
Vou amanhã fazer a decisão.'

Se resolveste a Cristo seguir,
Hoje é o tempo de decidir
Ouve essa voz de amor
Que diz, ó pecador:
'Tempo não há melhor pra salvação.'

Quase não basta; faz perigar
Tua esperança de ao céu chegar.
Quase não valerá,
Nunca te salvará,
Mas, sim, te levará à perdição.

252 - A Porta Franca

Franqueada a porta a nós está
Da perenal morada,
E Cristo nos concederá
A triunfal entrada.

Oh, quanto amor Jesus sentiu!
Pois ele a porta já me abriu
A mim, a mim;
A porta já me abriu.

Se queres, pecador, entrar,
A porta está aberta!
Ali no céu terás lugar
Que Cristo a ti oferta.

Oh, vinde, pecadores, já,
Sim, vinde sem demora!
O tempo próprio passará,
Oh, vinde entrar agora!

253 - Não Havia Lugar

Não teve um palácio no mundo o Senhor,
Nem honras lhe deram de Rei Salvador;
Mas a manjedoura só pôde encontrar,
Porque não havia mais outro lugar.

Não há lugar pra Cristo

Em tua vida e lar?
Terás, então, de ouvir dizer:
'No céu não tens lugar.'

Aqui, nos prazeres, tu queres viver,
Gastando os talentos e todo o teu ser?
Por que continuas no triste pecar?
Por que não concedes a Cristo lugar?

Oh, quão infelizes as almas sem luz,
Ingratas, perdidas, sem paz, sem Jesus!
Sim, Cristo hoje mesmo deseja habitar
Em ti, meu amigo. Oh, dá-lhe lugar!

254 - Não Venhas Tarde

Depressa vem, amigo,
Pois é bem tarde já;
Nas bodas preparadas
Lugar pra todos há.
Talvez tu, demorando,
O esposo vá chegar,
E quando então bateres
Não poderás entrar.

Então com que tristeza,
Ó alma, hás de chorar,
Ouvindo a voz de Cristo:
É tarde para entrar.

Se só se despertares
Na vinda de Jesus,
Tu não terás entrada,
Por te falhar a luz.
Oh, considera a mágoa
Que tu terás então!
A porta já fechada
E tu batendo em vão!

Prepara-te, ó amigo,
Pra a vinda do Senhor,
Se crente, pois, tu fores,
Terás o seu favor;
No céu, então, cantando,
Irás decerto entrar;
Mas se te descuidares
Não hás de ali chegar.

255 - Qual É Teu Refúgio

Amigo, qual é teu refúgio
E qual teu destino real?
Por que trabalhar por tesouros
Que tens de deixar afinal?
Oh, cuida do bem da tua alma
Que eterna permanecerá,
E tem mais valor que este mundo.
Só Cristo a salvar poderá.

De nada aproveita este mundo ganhar,
Se em troca tua alma tu tens de entregar.
Se em troca tua alma tu tens de entregar.

Amigo, teu Mestre te chama.
Com grande paciência e amor;
Oh, vem aceitar sua graça,
Oferta do teu Benfeitor!
Medita na cruz do Calvário;
Oh, pensa no que ele sofreu!
Sim, vem com arrependimento,
E aceita essa oferta do céu!

Amigo, eis que o tempo se passa;
Aceita de Deus o perdão;
A graça da misericórdia
Opera real salvação.
Depressa, depressa decide,
Despreza este mundo falaz,
Contente, submisso, te entrega
A quem te dá vida de paz!

256 - Inda Há Lugar

Inda há lugar; o régio Salvador
Chama ao banquete o pobre pecador.

Vem, vem; oh, vem!
No céu inda há lugar!

Eis o convite, escuta a voz de Deus!
Oh, vinde a Cristo, vinde para os céus!

Ávido vem, e cheio de fervor
Ouve o bem-vindo de celeste amor.

Hoje há lugar; desperta, meu irmão,

Pois quem demora arrisca a salvação.

Bem cedo a porta tem de se fechar,
E se dirá então: 'Não há lugar.'

257 - Quem É Que Vai

Quem é que vai com Jesus estar
Lá no céu? Lá no céu?
Quem dessa graça vai desfrutar?
Vais tu? Vou eu? Vais tu? Vou eu?
Quem vai provar esse santo amor,
Longe de toda a tristeza e dor,
Junto com Cristo, seu Salvador?
Vais tu? Vou eu? Vais tu? Vou eu?

Logo o cristão vai deixar a cruz
Lá no céu, lá no céu,
Ter a coroa de glória e luz -
Vais tu? Vou eu? Vais tu? Vou eu?
Vai, sim, de Cristo o semblante ver,
Suas palavras ouvir, e ter
Gozo de celestial prazer?
Vais tu? Vou eu? Vais tu? Vou eu?

Quem vai ainda querer entrar
Lá no céu? Lá no céu?
Pois se dirá: 'Não há mais lugar.'
Vais tu? Vou eu? Vais tu? Vou eu?
Quem vai parar na miséria atroz,
Sem mais ouvir a celeste voz?
Vai, por desgraça, qualquer de nós?
Vais Tu? Vou eu? Vais tu? Vou eu?

Quem vai ter parte na adoração,
Lá no céu? Lá no céu?
Que os redimidos a Deus darão?
Vais tu? Vou eu? Vais tu? Vou eu?
Quem, com o coro celestial,
Parte terá no louvor real,
Livre de todo o poder do mal?
Vais tu? Vou eu? Vais tu? Vou eu?

258 - Chora Agora

Pecador, confessa a chora
Teus pecados sem tardar;

Olha bem que o tempo foge,
É perigo demorar.
Louco estás se não te emendas,
Sabes que te há de julgar
Em Deus reto e justiceiro,
Que te pode condenar.

Chora agora as tuas culpas,
Vai a Deus as confessar;
E se não, sem mais remédio,
Tarde, então hás de chorar.
Ah, se a dor aqui te aflige,
Como então hás de sofrer
No tormento, sem alívio,
Para sempre a padecer?

Com remorso e pranto tarde
Tu dirés: 'Eu infeliz!
Eu perverso e desgraçado!
Deus chamou-me e não quis.'
Ouve a Deus, escuta agora,
Sim, enquanto a vida der;
Pois naquele grande dia
Justiceiro ele há de ser.

259 - A Última Hora

Ao findar o labor desta vida,
Quando a morte a teu lado chegar,
Que destino há de ter a tua alma?
Qual será no futuro o teu lar?

Meu amigo, hoje tu tens a escolha:
Vida ou morte, qual vais aceitar?
Amanhã pode ser muito tarde,
Hoje Cristo te quer libertar.

Tu procuras a paz neste mundo,
Em prazeres que passam em vão,
Mas na última hora da vida
Eles já não te satisfarão.

Por acaso tu riste, ó amigo,
Quando ouviste falar em Jesus?
Mas é só ele o único meio
De salvar pela morte na cruz.

Tens manchada tua alma e não podes,
Nunca, ver o semblante de Deus;

Só os crentes com corações limpos
Poderão ter o gozo nos céus.

Se decides deixar teus pecados,
E entregar tua vida a Jesus,
Trilharás, sim, na última hora,
Um caminho brilhante de luz.

260 - Agora

Oh, quantos enganados,
Fiados no porvir!
E quantos condenados,
Por sempre repelir
A salvação de graça
Que Deus tem para dar!
À noite eterna descem,
Em trevas vão penar!

Deixai entrar a graça
Em vossos corações;
Deixai que Deus desfaça
Os vossos vis grilhões.
Com vossa resistência
Mais duros vos tornais;
Tomai, pois, consciência
Do quanto perigais.

Ainda que tivésseis
O mundo e seu favor,
Que galardão teríeis
Sem ter o Salvador?
Pois cedo chega a hora
De contas dar a Deus;
Tornai-vos desde agora
Amados filhos seus!

261 - Alma Ansiosa

Só vejo trevas e furor,
Da tempestade o furação;
Só vejo, cheio de pavor,
Perigo, morte, assolação.

Aflito, estou a procurar,
Para minha alma um Salvador;
Corrido tenho terra e mar,

Nenhum achei eu de valor.

Meus olhos elevei ao céu,
Clamei aos anjos com ardor;
Da lei eu, um maldito réu,
Pedi perdão pra o pecador.

Resposta em coro pude ouvir:
'Perdão pra ti aqui não há;
Só Cristo pode te remir,
E salvação só ele dá.'

Ao pé da cruz estou, Senhor!
Contrito, rogo a ti perdão;
E, por teu sangue remidor,
Eu peço minha salvação.

262 - Contrição

A teus pés prostrados
Eis-nos, Salvador!
Vem agora mesmo encher-nos
Do teu grande amor!

263 - Luz Divina

Oh, vem, divina luz,
As trevas dissipar!
Oh, vem-me alumiar!
Oh, vem, divina luz!

Oh, vem, divina luz,
Converte o coração,
E dá-me a salvação!
Oh, vem, divina luz!

Amor celeste, vem,
Vem inundar meu ser,
E o ódio desfazer.
Amor celeste, vem!

Oh, vem tu, meu Senhor,
Habita no meu lar!
Erige o teu altar
Em mim, ó Salvador!

Sem luz, nas trevas vivo;
Na alma que se humilha,
Ó luz divina, brilha;
Brilhar agora vem!

264 - Das Trevas

Envolvido em densas trevas,
Almejava a luz do céu,
Bem sentindo meus pecados,
Minha condição de réu.

Ó meu Mestre poderoso,
Forte e terno Salvador,
Rompe os laços que arruínam
Minha vida, ó meu Senhor!

Meus talentos tenho gasto,
Tuas leis eu desprezei;
Mas se tu comigo fores,
Teu prazer eu cumprirei.

Nos teus braços, bem seguro,
Guarda-me, meu bom Jesus,
Na verdade justa e santa
Que me leva ao céu de luz.

265 - Resgate

Pendurado no madeiro,
Ó Jesus, quiseste assim
Abolir meu cativo
Pelo teu amor sem fim!
O teu sangue foi vertido;
Expiraste, ó meu Jesus,
E ficou por ti cumprido
Meu resgate sobre a cruz.

Neste sangue que verteste
Purifica-me, Senhor;
Foi por mim que tu morreste.
Sê propício ao pecador!
Sê propício ao desgraçado,
Sob a dor da maldição;
Desse abismo do pecado
Salva-me com tua mão.

'Vinde a mim', Jesus convida,
Com seu manso coração;
Já da fé na chama brilha
O penhor da salvação.
Ei-lo ali na cruz pregado;
Chama a todo pecador
A limpar o seu pecado,
Nesse sangue expiador.

266 - Tal Qual Estou

Tal qual estou, eis-me, Senhor,
Pois o teu sangue remidor
Verteste pelo pecador;
Ó Salvador, me achego a ti!

Tal qual estou, sem esperar
Que possa a vida melhorar;
Em ti só quero confiar;
Ó Salvador, me achego a ti!

Tal qual estou, e sem poder,
As faltas podes preencher
E tudo quanto me é mister;
Ó Salvador, me achego a ti!

Tal qual estou me aceitarás,
E tu minha alma limparás,
Com teu amor me cobrirás;
Ó Salvador, me achego a ti!

267 - Salvação Pela Fé

Qualquer que crer, Jesus o diz,
Certo, tem a salvação,
Eu creio em ti, ó meu Senhor,
E, crendo, tenho a salvação!

268 - Como Estou

Ouçõ meu Senhor dizer:
'Teus esforços são em vão,
Nada podes merecer,
Eu te dou a salvação.'

Ati, Jesus, Senhor,
Venho como sou;
Bem nenhum mereço eu,
Teu sangue me salvou.

Sim, eu venho a ti, Jesus,
Tua graça receber;
Infinito é teu amor,
Sem limites teu poder.

Ai, me falta a retidão
Sou indigno pecador,
Mas pureza alcançarei
No teu sangue redentor.

Pela fé em ti, Senhor,
Recebi o teu perdão;
De pecado e de temor
Livre está meu coração.

Lá no céu eu cantarei
Tua eterna redenção;
Sempre ali te renderei
Meu louvor e gratidão.

269 - Confissão

Eu aos teus pés, Jesus,
Com contrição,
Procuro a tua luz;
Dá-me perdão!
Sim, vem me perdoar,
Vem teu favor mostrar!
Oh, queiras me escutar
Em oração!

Cansado e triste estou,
Meu Redentor.
Um pecador eu sou,
Cristo, Senhor!
Portanto, venho a ti;
Oh, dá-me alívio aqui,
Pois já me arrependi,
Meu Salvador!

Eis do meu Deus a voz,
Vem me chamar;
Jesus comigo a sós

Quer me falar!
Já creio, Salvador,
No teu perdão e amor,
E quero a ti, Senhor,
Me consagrar!

Estou inda aos teus pés
Com gratidão!
Meu Salvador tu és!
Deste o perdão!
Eu creio em ti, meu Deus,
Sou um dos servos teus,
Conduze os passos meus,
Ó tu, Jeová!

270 - Resolução

Jesus, Senhor, me chego a ti;
Oh, dá-me alívio mesmo aqui!
O teu favor estende a mim;
Aceita um pecador!

As minhas culpas grandes são;
Mas tu, que não morreste em vão,
Me podes conceder perdão;
Aceita um pecador!

Eu nada posso merecer,
Tu vês-me prestes a morrer;
Jesus, a ti me vou render;
Aceita um pecador!

Sim, venho agora, Redentor;
Só tu, Jesus, és meu Senhor;
Oh, vem salvar-me em teu amor;
Aceita um pecador!

Eu venho como estou;
Eu venho como estou;
Porque Jesus por mim morreu,
Eu venho como estou.

271 - Substituição

Todo o meu tão vil pecado
Lanço, Cristo, sobre ti;
Ó Cordeiro imaculado,
Padeceste tu por mim!

Sou indigno, estou manchado,
Venho, pois, Jesus, a ti;
O teu sangue derramado
Pode bem lavar-me a mim.

Pobre e já desesperado,
Ó Jesus, confio em ti;
Só por ti abençoado,
Tudo encontro para mim.

Triste estou, mui carregado,
Quero descansar em ti;
Deste modo aliviado,
Me consolas tu a mim.

272 - Só Um Passo

Mui terna e mui doce do Mestre é a voz,
Chamando-me com amor;
De braços abertos te espero, vem já;
Oh, vem ao teu Redentor!

Cristo me chama, me quer salvar,
É só um passo que tenho de dar;
Quero chegar-me, Senhor, a ti,
Para nunca te abandonar.

'Tens muitos pecados e vives sem fé',
Sugere-me o tentador.
'Eu tudo já fiz', me segreda outra voz,
'Confia em teu Salvador'.

'Mui frágil me sinto, receio cair!'
Com medo ainda aleguei:
'Ó alma, não temas, pois Cristo te diz:
Eu não te abandonarei.'

O mundo perdido nas trevas está,
Seu gozo é só ilusão,
Amor, vida e paz me concede Jesus,
Sou dele de coração.

273 - Salvador Benigno

Salvador benigno, atende,
Pois me queres bem!

Vais abençoando a outros,
Salva-me também.

A teus pés estou prostrado,
Sim, em contrição;
Peço-te que me consoles
Este coração.

Já confio no teu sangue,
Busco teu favor;
Que minha alma atribulada
Goze teu amor.

És a fonte de conforto,
De onde a vida vem;
Dá-me alívio mesmo agora,
E perdão também.

Cristo! Cristo!
Que me queres bem!
Vais abençoando a outros,
Salva-me também.

274 - Coro Santo

Oh, que belos hinos cantam lá nos céus,
Pois do mundo o filho mau voltou!
Vede no caminho o bom Pai abraçar,
Esse filho que ele tanto amou.

Glória, glória os anjos cantam lá!
Glória, glória as harpas tocam já!
É o santo coro, dando glória a Deus,
Por mais um remido entrar nos céus.

Oh, que belos hinos cantam lá nos céus!
É que já se reconciliou
A alma revoltosa, que, submissa a Deus,
Convertida, o mundo abandonou!

Ó arrependidos, hoje festejai,
Como os anjos fazem com fervor!
Ide, pressurosos, vós, e anunciai
Que se resgatou um pecador!

275 - Contentamento

Eu já contente estou; tenho Jesus!
Com alegria vou; tenho Jesus!
Gozo que o mundo traz
Bem cedo se desfaz;
Tenho perfeita paz, paz em Jesus.

Eu posso envelhecer, nunca Jesus!
Eu posso empobrecer, nunca Jesus!
Tudo me suprirá,
Sempre me valerá,
Nada me faltará, tenho Jesus.

Vai tudo aqui findar, menos Jesus!
Quando o Juiz chegar, é meu Jesus!
Bem grato me há de ser
Quando meu Rei descer;
Certo, ele irá dizer: 'Sou teu Jesus.'

276 - Coro Celeste

Celeste, estranho coro,
Jamais ouvido aqui,
Com seu poder excelso,
Agora, alegre, ouvi;
É o canto dos arcanjos,
Louvando o Salvador,
Dizendo que na terra
Foi salvo um pecador.

Tão lenta e branda soa,
Ao peito dando paz,
A voz de Deus, aquela
Que as ânsias vãs desfaz!
Escuta, irmão, escuta,
O doce canto seu,
Que vibra pelo espaço,
E ecoa lá no céu.

Da vaga o som bravio,
Da brisa a ciciar
Na mata o passaredo,
Cantando ao despertar,
A mãe em doce canto,
Ao pé do filho seu,
Não tem aquele encanto
Da linda voz do céu.

Ao meu ouvido chega
O canto sem igual;
Tão belo em sonho ouvira

Jamais qualquer mortal.
Meu canto extasiado,
Espera, sem cessar,
Unir-se à voz dos anjos
Ali no eterno lar.

Sublime e doce canto
Da nossa pátria além
Só ouve o que, contrito,
A Deus por Cristo vem.

277 - Convencido

Já convencido, eis-me, Senhor,
Que fui remido por teu amor;
Eu quero obedecer e graças tributar
A quem na cruz sofreu pra me salvar.

Já convencido do meu perdão,
Que fui remido da escravidão,
Corro, Senhor, a ti, cheio de ardente amor,
Vem habitar em mim, meu Salvador.

Já convencido que livre estou,
Já persuadido que ao céu eu vou,
Guiado por Jesus, com ele habitarei,
Repouso lá no céu encontrarei.

Já convencido que Cristo é meu,
Já persuadido de que sou seu,
Amar eu quero, sim, o grande Salvador,
Porque primeiro amou o pecador.

278 - Cantai

O meu coração sofredor
Descanso seguro encontrou,
Seguido os conselhos de amor
Do Pai que do mal me chamou.

Nos astros esparsos nos céus,
Da lua no brando clarão,
Eu leio poemas de Deus
Que outorga aos contritos perdão.

No livro bendito encontrei
Palavras de amor e de luz;
E canto celeste escutei

Dos anjos, saudando Jesus.

Os males do mundo olvidei,
Por isso me pus a cantar;
Com Deus para sempre estarei,
Irei com Jesus ao seu lar.

Cantai, cantai
No templo de nosso Senhor!
Cantai, cantai!
Ao mundo mostrai seu amor!

279 - A Doce Luz

Eu nas trevas vagueava
Sem a luz da retidão;
A minha alma estava morta,
E eu, sem fé no coração.

Mas um dia a sua graça
Deus mandou e a doce luz;
Vi então caminho claro,
Sim, ouvi o meu Jesus.

Dentro em mim meu 'homem velho'
Contra a retidão lutou;
Mas Jesus comigo estava,
Santamente me guiou.

Foi um novo nascimento,
Honra e glória ao Redentor!
Ele deu-me luz e vida,
Santidade e seu amor.

Como é triste andar em trevas,
Sem perdão do Salvador!
Bela é a vida, mas a vida
Dominada pelo amor.

280 - Fiquei Curado

Para Jesus, Senhor, olhando pela fé,
Curado já fiquei e foi real mercê,
Pois Deus assim o mundo amou,
Que o próprio Filho lhe mandou.

Oh, de Jesus as chagas comoventes são!
Afirmam que na cruz existe o meu perdão;

O meu resgate vejo assim,
Pois que Jesus morreu por mim.

Reconciliado estou, a voz de Deus ouvi;
Seu filho me tornou, salvou-me para si;
Seu Santo Espírito me deu,
Penhor e guia para o céu.

281 - Achei a Fonte Carmesim

Achei a fonte carmesim
Que meu Jesus abriu.
Na cruz morrendo ali por mim,
Minha alma redimiu.

Eu creio, sim, eu creio, sim,
Jesus por mim morreu;
E sobre a cruz, pra me salvar,
Castigo padeceu.

Na cruz meu Cristo já pagou
O mal que cometi;
E pela morte que passou
A vida eu consegui.

Assim, pois, fez-me, com amor,
Andar no trilho seu;
Confio sempre com fervor
Em quem por mim morreu.

282 - Maravilha

Chegado á cruz do meu Salvador,
Prostrado aos pés do meu Redentor,
Ele atendeu logo a meu clamor;
Glória ao Salvador!

Que maravilha, Jesus me amou!
Tudo de graça me perdoou!
Quebrou meus laços e me livrou!
Glória ao Salvador!

Glória ao Salvador! (bis)
Agora sei que ele me salvou.
Glória ao Salvador!

283 - Mais Perto

Mais perto quero estar, meu Deus, de ti,
Inda que seja a dor que me una a ti!
Sempre hei de suplicar:
Mais perto quero estar, (bis)
Meu Deus, de ti!

Andando triste aqui, na solidão,
Paz e descanso a mim teus braços dão.
Sempre hei de suplicar:
Mais perto quero estar, (bis)
Meu Deus, de ti!

Minha alma cantará a ti, Senhor,
Cheia de gratidão por teu amor.
Sempre hei de suplicar:
Mais perto quero estar, (bis)
Meu Deus, de ti!

E quando a morte, enfim, me vier chamar,
Com serafins nos céus irei morar.
Então me alegrarei,
Perto de ti, meu Rei, (bis)
Meu Deus, de ti!

284 - Companhia Divina

Ó meu querido Salvador,
Vem conceder-me teu favor;
Nuvem nenhuma terreal
Tire-me a luz celestial.

Quando eu no leito despertar
Tua presença quero achar;
Ao dar começo ao meu labor,
Sê tu meu Guia e Protetor.

Vem conceder-me teu poder;
Só poderei assim vencer
As seduções do tentador;
Fica comigo, Salvador.

285 - O Alvo Supremo

O mundo vil já desprezei,
E seu caminho abominei;
Mes te suplico, ó Salvador:
A ti me eleva, Redentor!

No mundo não encontro paz,
Pois ele não me satisfaz;
Aqui só tenho que sofrer;
Contigo quero, pois, viver.

Desejo, sim, aqui viver,
Por tua causa me bater;
Já pela fé eu avistei
O lar em que descansarei.

À tua glória, já no fim,
Ó meu Jesus, me leva, sim,
E me sustenta até chegar
Às portas do celeste lar!

Mais perto, sim, mais perto, sim,
Oh, junto a ti me eleva a mim,
Ao céu em que, meu Salvador,
Contigo esteja sem temor!

286 - Junto a Ti

Minha possessão eterna,
És o meu maior amor;
Bem maior que o bem da vida,
És, meu Deus, meu Salvador.

O prazer ou o descanso
Não te venho suplicar;
Quero trabalhar sofrendo,
Mas contigo sempre andar.

Pelo vale tão sombrio
E também terrível mar
Queira tua mão divina
Sempre, sempre me guiar.

Quando pelas santas portas
Da feliz Jerusalém
Eu puder entrar na glória,
Gozarei o eterno bem.

Junto a ti, junto a ti, (bis)
Quero andar contigo sempre
Na jornada minha aqui.

287 - Com Jesus

Triste e sombrio foi meu viver,
Longe de ti, meu Salvador;
Paz e perdão de ti venho obter,
Junto de ti, Senhor.
Foi grande a luta da provação,
Tenho sofrido muita aflição;
Pra confortar o meu coração,
Eu venho a ti, Senhor!

Minhas vaidades atirarei
Longe de mim, ó Salvador;
Pois teu querer será minha lei,
Servir-te-ei, Senhor.
O teu amor desejo provar,
A tua graça quero gozar.
Sempre contigo almejo ficar,
Teu sempre quero ser.

Medo da morte nunca terei;
Perto de mim tu sempre estás,
Pois ao teu lar decerto eu irei,
Tu me receberás.
Junto a ti, pois, quero viver,
Junto a ti eu vou combater,
Junto a ti vencer ou morrer,
Cristo, meu Salvador.

288 - Perto do Senhor

Perto de ti almejo estar,
Perto, sim, bem perto;
Tua presença desfrutar,
Perto, sim, bem perto.
Perto de ti pra compreender
Teu grande amor e teu querer,
Como contigo andar, viver,
Perto, sim, bem perto. (bis)

Perto de ti em oração,
Perto, sim, bem perto,
Se revigora o coração,
Perto, sim, bem perto,
Gozo perfeito a transbordar,
Vistas de glória e extasiar,
Dita feliz contigo estar,

Perto, sim, bem perto. (bis)

Em comunhão contigo estar,
Perto, sim, bem perto;
Sempre contigo conversar,
Perto, sim, bem perto;
Tua vontade discernir,
Teus bons ensinamentos quero ouvir,
Para melhor te amar, servir,
Perto, sim, bem perto. (bis)

Quero na santa guerra estar,
perto, sim, bem perto,
Tua divisa sustentar,
Perto, sim, bem perto;
Manifestar o teu amor,
O teu poder e teu favor,
Graça, perdão ao pecador,
Perto, sim, bem perto.

289 - Ao Pé da Cruz

Quero estar ao pé da cruz,
De onde rica fonte
Corre franca, salutar,
Do Calvário monte.

A tremer ao pé da cruz,
Graça eterna achou-me;
Matutina Estrela ali
Raios seus mandou-me.

Sempre a cruz, Jesus, meu Deus,
Queiras recordar-me;
Dela à sombra, Salvador,
Queiras abrigar-me.

Junto a cruz, ardendo em fé.
Sem temor vigio,
Pois à terra santa irei,
Salvo, além do rio.

Sim, na cruz, sim, na cruz,
Sempre me glorio,
E no fim vou descansar,
Salvo, além do rio.

290 - Cristo, Meu Mestre

Cristo, meu Mestre, meu amigo sem igual,
Tu dás descanso, salvação real.
Quando sou provado, e já vou desfalecer,
Tu, meu Cristo amado, vens me socorrer.

Perto, mui perto, eu chegar-me vou a ti:
Perto, mui perto, vem, Senhor, a mim.

Só tu me amparás: quando perseguido sou,
Em ti, ó Cristo, socorrer-me vou.
Pois em ti eu posso resistir à tentação,
Sim, em ti obtendo força, paz, perdão.

Cristo, meu Mestre, que mais gozo posso ter
Que no teu reino tua glória ver?
Em teu seio quero minha fronte reclinar,
Para ter descanso desse labutar.

291 - Comunhão Celeste

Comigo assiste, ó Deus! A noite vem,
As trevas crescem, eis, Senhor, convém
Que me socorra a tua proteção;
Oh, vem fazer comigo habitação!

Depressa encontrarei o fim mortal;
Desaparece o gozo terreal;
Mudança vejo em tudo e corrupção;
Comigo faze eterna habitação!

Vem revelar-me teu querer, Senhor!
Divino Mestre, Rei, Consolador!
Meu guia forte, Amparo em tentação!
Vem, vem fazer comigo habitação!

Presente estás nas trevas e na luz;
Não há perigo, andando com Jesus;
A morte e a tumba não aterrorarão
Àquele em quem fizer habitação!

Ó morte, em Cristo gozo a redenção!
Sepulcro, o pó verá ressurreição!
No reino além não há perturbação.
Com Deus eu herdo eterna habitação.

292 - Perto de Jesus

Meu Senhor, sou teu, tua voz ouvi
A chamar-me com amor;
Mas a ti mais perto eu almejo estar,
Ó bendito Salvador!

Mais perto da tua cruz
Quero estar, ó Salvador!
Mais perto, para a tua cruz,
Leva-me, ó meu Senhor!

A seguir-te só me consagro já,
Constrangido pelo amor;
E meu coração bem contente está
Em servir-te a ti, Senhor!

Oh, que pura e santa delícia é
Aos teus santos pés me achar,
E com viva e mui reverencia fé
Com o Salvador falar.

293 - Desejos Espirituais

Em mim vem habitar, oh, vem, Jesus,
Em mim fazer brilhar a tua luz!
Eis a minha ambição: ter e sentir, Senhor,
Mais gratidão e mais amor.

Os passos teus seguir eu quero, sim;
Servir e bendizer até o fim;
Eis o meu anelar, meu ideal maior:
Contigo andar, ó Salvador!

Em meu interior, vem tu brilhar;
Faz-me, com mais ardor, da cruz falar.
Reveste o coração de teu excelso amor,
De retidão e de fervor!

Oh, que consolação a Cristo amar,
Pois que com tanto amor me quis salvar!
nada me alegra mais, gozo não há maior
Que tua paz, ó Salvador!

294 - Necessitado

De ti, Jesus, Senhor,
Eu tenho precisão;
Só teu divino amor
Dá paz ao coração.

Ó meu Jesus, comigo
Vem estar agora,
Té que no céu contigo
Eu vá morar.

Oh, dá-me, meu Jesus,
Fruir teu rico amor,
E andar em tua luz,
Submisso a ti, Senhor!

Vencendo a tentação,
Contente viverei
Sob tua proteção,
Ó meu bendito Rei!

295 - Tudo Entregarei

Tudo, sim, por ti darei!
Resoluto, mas submisso,
Sempre, sempre, seguirei!

Tudo entregarei!
Tudo entregarei!
Sim, por ti, Jesus bendito,
Tudo deixarei!

Tudo, ó Cristo, a ti entrego,
Corpo e alma, eis aqui!
Este mundo mau renego,
Ó Jesus, me aceita a mim!

Tudo, ó Cristo, a ti entrego,
Quero ser somente teu!
Tão submisso à tua vontade
Como os anjos lá no céu!

Tudo, ó Cristo, a ti entrego;
Oh, eu sinto teu amor
Transformar a minha vida
E meu coração, Senhor!

Tudo, ó Cristo, a ti entrego;
Oh, que gozo, meu Senhor!
Paz perfeita, paz completa!
Glória, glória ao Salvador!

296 - Consagração

A ti seja consagrada
Minha vida, ó meu Senhor;
Meus momentos e meus dias
Sejam só em teu louvor.

Sempre minhas mãos se movam
Com presteza e com amor,
E meus pés velozes corram
Ao serviço do Senhor.

Minha voz pra sempre toma,
Para o teu louvor cantar;
Toma os lábios meus, fazendo-os
A mensagem proclamar.

Minha prata e ouro toma;
Nada quero te esconder;
Minha inteligência guia
Só e só por teu saber.

A vontade minha toma,
Sujeitando-a a ti, Senhor,
Do meu coração fazendo
O teu trono, ó Salvador.

Meu amor e meu desejo
Sejam só teu nome honrar;
Faze que meu corpo inteiro
Eu te possa consagrar.

297 - Súplica

Prometo agora, meu Jesus,
Servir-te com sincero amor;
Concede, pois, que tua luz
Habite em mim, ó Salvador,
E assim os males vencerei;
Não temerei a luta atroz;
A estrada reta trilharei,
Atento sempre à tua voz.

O mundo mau ao meu redor
Afoga-se em profanações;
É mui sutil o tentador,
Terríveis surgem vis paixões;
Sê tu, Jesus, refúgio meu,

Amparo e forte defensor;
Protege e livra o servo teu
Da corrupção do enganador.

E se eu me enfraquecer na fé,
Ou me afastar de ti, meu Deus,
Concede-me a real mercê
Do teu amparo lá dos céus.
Desperta-me, se adormecer,
E se fugir, deter-me vem!
Vem repreender-me se eu temer
De praticar em tudo o bem.

Tu prometeste, meu Senhor,
Àquele que em ti confiar,
Cercá-lo de teu grande amor
E lá no céu lhe dar lugar.
Responde, pois, ó meu Senhor,
À minha humilde petição;
Dirige-me com teu favor
Até chegar à redenção.

298 - Estou Pronto

Nem sempre será pra o lugar que eu quiser
Que o Mestre me tem de mandar;
É tão grande a seara já a embranquecer,
A qual eu terei de ceifar!
Se, pois, a caminho que nunca segui,
A voz a chamar-me eu ouvir,
Direi: 'Meu Senhor, dirigido por ti,
Irei tua ordem cumprir.'

Eu quero fazer o que queres, Senhor;
Serei sustentado por ti,
E quero dizer o que queres, Senhor,
Que o servo teu deva dizer.

Eu sei que há palavras de amor e perdão
Que aos outros eu posso levar,
Porque nas estrelas dos vícios estão
Perdidos que devo ir buscar.
Senhor, se com tua presença real
Tu fores pra fortalecer,
Darei a mensagem de servo leal,
Farei, meu Senhor, meu dever.

Eu quero encontrar um obscuro lugar
Na seara do meu bom Senhor;

Enquanto for vivo, sim, vou trabalhar
Em prova do meu grato amor.
De ti meu sustento só dependerá;
Tu, pois, hás de me proteger;
A tua vontade, sim, minha será;
E eu pronto o que queres a ser.

299 - Onde Quer Que Seja

Onde quer que seja, com Jesus irei;
Ele é meu bendito Salvador e Rei.
Seja para a guerra, para batalhar,
Seja pra a campina para semear.

Onde quer, onde quer que Deus me mandar.
Perto do meu Salvador eu quero andar.

Onde quer que seja, seguirei Jesus,
Diz o coração que vive em sua luz;
Perto dele sempre bem seguro vou,
Onde quer que seja, pois, contente estou.

Seja, pois, para onde quer que me levar,
Acharei com ele ali meu doce lar.
Onde quer que seja, sempre cantarei:
'Tu, Senhor, comigo estás, não temerei.'

300 - Tudo Por Cristo

Do Salvador bendito
Sempre desejo ser;
Livre do mundo iníquo
Quero também viver.

Quero servir a Cristo,
De prontidão estar;
Útil na paz, na luta,
Pronto pra trabalhar.

Quero ficar com Cristo,
Sempre com ele andar;
Seja na vida ou morte,
Seja no eterno lar.

Queres, pois, aceitar-me
Tal como sou, Senhor?
Venho entregar-me agora;

Sou teu, meu Redentor.

Quero viver pra Cristo,
Tudo lhe dedicar;
Tudo por Cristo, tudo, tudo
Quero renunciar.

301 - Crer e Observar

Em Jesus confiar, sua lei observar,
Oh, que gozo, que bênção, que paz!
Satisfeitos guardar tudo quando ordenar
Alegria perene nos traz.

Crer e observar
Tudo quanto ordenar;
O fiel obedece
Ao que Cristo mandar!

O inimigo falaz e a calúnia mordaz
Cristo pode desprestigiar;
Nem tristeza, nem dor, nem intriga maior
Poderão ao fiel abalar.

Que delícia de amor, comunhão com o Senhor
Tem o crente zeloso e leal;
O seu rosto mirar, seus segredos privar,
Seu consolo constante e real.

Resolutos, Senhor, e com fé, zelo e ardor,
Os teus passos queremos seguir;
Teus preceitos guardar, o teu nome exaltar,
Sempre a tua vontade cumprir.

302 - Como a Neve

Bom Jesus, és todo meu;
Eu também sou todo teu.
Dá-me graça para ser
Todo teu até morrer.

Bom Jesus, minha alma quer
Qual a neve branca ser;
Vive no meu coração,
Faze-o puro, limpo e são.

Salvo estou em teu amor;

Já não tenho assim temor;
Gozo a mais perfeita paz,
Nem a morte susto traz.

Dia a dia, meu Jesus,
Quero andar em tua luz,
Té que enfim eu vá morar
No celeste e eterno lar.

303 - Amor a Jesus

Jesus, sempre te amo porque sei que és meu;
A ti toda a honra e louvores dou eu.
Meu Mestre divino, meu amo, meu Rei,
A ti, ó meu Cristo, me submeterei!

Eu te amo porque tu morreste por mim;
Eu te amo porque teu amor não tem fim.
Em ti confiança pra sempre terei;
A ti, ó meu Cristo, me submeterei!

Eu te amo na vida, na morte também;
Sempre hei de louvar-te na glória de além.
Agora e pra sempre por ti viverei;
A ti, ó meu Cristo, me submeterei!

304 - Um Vaso de Bênção

Quero ser um vaso de bênção,
Sim, um vaso escolhido de Deus,
Para as novas levar aos perdidos,
Boas-novas que vêm lá dos céus.

Quero ser um vaso de bênção
Para todos os dias fazer
Aos culpados que vivem nas trevas
O perdão de Jesus conhecer.

Quero ser um vaso de bênção,
Sim, um vaso de bênção sem-par,
Avisando que crentes em Cristo
Jubilosos no céu hão de entrar.

Para ser um vaso de Bênção,
É mister uma vida real,
Uma vida de fé e pureza,
Revestida do amor divinal.

Faze-me vaso de bênção, Senhor,
Vaso que leve a mensagem de amor!
Eis-me submisso pra teu serviço,
Tudo consagro-te agora, Senhor.

305 - Consagrar Tudo

Teu divinal amor veio me buscar;
Tudo com gratidão quero consagrar.
Aceita, meu Senhor, de um grato pecador
Tributo de louvor, dado com fervor.

Atende, meu Jesus, essa petição;
Tão débil sou, e mau é meu coração.
Teu nome a exaltar, a nova a publicar,
Teu reino a dilatar, vem-me habilitar.

Oh, dá-me mais paixão de um amor real,
Pra te servir e ser muito mais leal!
As almas a ganhar, sempre na luz a andar,
E os filhos teus a amar, vem-me habilitar.

Tudo o que sou, Senhor, eu te votarei;
Do mundo vil e mau nunca mais serei;
Teu rosto quando vir, amor no céu luzir,
A glória do porvir vou enfim fruir.

306 - O Caminho da Cruz

Foi Jesus que abriu o caminho pra o céu;
Não há outro meio de ir.
Nunca irei entrar no celeste lar
Se o caminho da cruz errar.

Para o céu por Jesus irei,
Para o céu por Jesus irei;
Grande é o meu prazer
De certeza ter:
Para o céu pela cruz irei.

Certamente eu vou no caminho da cruz
Com resolução andar.
É desejo meu de gozar no céu
Essa herança que Cristo deu.

Os caminhos ímpios do mundo deixei;
Jamais neles vou seguir;

Sigo, pois, Jesus, com a minha cruz,
No caminho que ao céu conduz.

307 - Reconhecimento

Não sou meu! Por Cristo salvo,
Que por mim morreu na cruz,
Eu confesso alegremente
Que pertenço ao bom Jesus.

Não sou meu! Por Cristo salvo,
Pois seu sangue derramou
E da pena do pecado
A minha alma resgatou.

Não sou meu! A ti confio
Tudo quanto chamo meu;
Tudo em tuas mãos entrego,
Pois, Senhor, sou todo teu.

Não sou meu! Oh, santifica
Tudo quanto sou, Senhor;
Da vaidade e da soberba
Livra-me, meu Salvador

Não sou meu, oh, não sou meu!
Bom Jesus, sou todo teu!
Hoje mesmo e para sempre,
Bom Jesus, sou todo teu!

308 - Para Onde For, Irei

Se eu tiver Jesus ao lado,
E por ele auxiliado,
Se por ele for mandado,
A qualquer lugar, irei.

Seja meu caminho duro,
Espinheiro ou inseguro,
Em seus braços bem seguro,
Aonde me mandar, irei.

Males poderão cercar-me,
Ou perigos assustar-me,
Mas se Cristo segurar-me,
Aonde me mandar, irei.

Quando terminar a vida,
Finda minha triste lida,
Tenho a glória prometida,
Eu pra meu Senhor irei.

Seguirei a meu bom Mestre, (3 vezes)
Onde quer que for, irei.

309 - Consagrando-nos

Consagrando-nos a ti,
Implorando tua proteção;
Oh, presente sê aqui,
Concedendo tua direção!

Cada vez mais e mais
Mostra-nos o teu favor;
Une-nos em ti, Senhor,
Pelos laços do divino amor.

Através da provação
Guia sempre, sempre com amor;
Guarda-nos o coração,
Revestindo-o sempre de fervor.

Habilita-nos, Senhor,
Outorgando sempre mais poder;
Ao teu povo, bom Pastor,
Imploramos bênçãos conceder.

310 - Em Teus Braços

Em teus braços eu me escondo,
Onde sempre quero estar;
Ao teu lado, protegido,
Eu desejo caminhar.
Inimigos me perseguem,
Eu sucumbo, ó Salvador!
Muito aflito te suplico:
Auxilia-me, Senhor!

Em teus braços eu me escondo,
Onde sempre quero estar;
Ao teu lado, protegido,
Eu desejo caminhar.

Em teus braços eu me escondo,

Pois sem ti não posso andar;
Com o coração aflito
Venho a ti para implorar:
Oh, escuta, Cristo, os rogos
Que te faço com fervor!
Dá-me abrigo nos teus braços,
E protege-me, Senhor!

Em teus braços eu me escondo,
Onde possa repousar
A minha alma tão cansada
E um abrigo possa achar.
Já eu creio que me atendes,
Eu confio em ti, Senhor;
Nos teus braços abrigado,
Bem seguro estou, Senhor!

311 - Confiança

Sobre a cruz, por meus pecados,
Quis Jesus por mim morrer.
Em Jesus refugiado,
Nada tenho que temer.

312 - Amparo

Nas agruras desta vida,
No descanso e no labor,
Dá-me força na fadiga
E protege-me, Senhor!

Os malvados me detestam
E me querem destruir;
Mas os anjos me rodeiam,
Não me deixam secumbir.

Inda que satã me assalte,
Vacilar não poderei;
Inda que o poder me falte,
Por Jesus eu vencerei.

Quando o mal vier na vida,
Forte e rijo me assaltar,
Meu Jesus, na minha lida,
Certo me há de sustentar.

Ó Jesus, vem proteger-me,
Guarda-me, por compaixão!

Ó Jesus, vem defender-me,
Sê tu minha salvação!

313 - Proteção Divina

Ao crente é dada proteção
De Deus, seu Benfeitor;
Conforto dá ao coração
Do triste pecador.
Também amparo sempre dá
A quem com fé pedir;
Seu braço forte estenderá
A quem o mal ferir.

Oh, que grandioso amor
Tem o bom Redentor!
Concede-nos sem cessar
Tão ricos dons gozar.

Jesus, sim, recompensará
A todo vencedor;
Mas ante os anjos negará
O indigno traidor.
Avante, então, ó campeões,
Na luta, pois, entrai;
Mantendo firmes convicções,
Por Cristo trabalhai!

Ele nos guadará,
Sempre nos guiará,
E vida celestial
Teremos afinal.

314 - Estou Seguro

Que consolação tem meu coração,
Descansando no poder de Deus;
Ele tem prazer em me proteger;
Descansando no poder de Deus.

Descansando
Nos eternos braços do meu Deus,
Vou seguro,
Descansando no poder de Deus.

Sempre avante vou, bem contente estou,
Descansando no poder de Deus;
Tudo hei de vencer pelo seu poder,

Descansando no poder de Deus.

Não recearei, nada temerei,
Descansando no poder de Deus;
Gozo paz e amor junto a meu Senhor,
Descansando no poder de Deus.

Lutas sem cessar hei de atravessar,
Descansando no poder de Deus;
Não me deixará, mas me susterá,
Descansando no poder de Deus.

315 - Meu Clamor

Neste mundo, mar profundo,
Não me deixes perecer;
Sê comigo, bom Amigo,
Ó Jesus, eterno Ser!
Desta vida minha ida
Pouco tardará a chegar;
E, entretanto, Cristo santo,
Guarda-me pra não pecar.

Deus clemente, onipotente,
Livra-me da perdição,
E que goze eternamente
Da celeste habitação;
Que minha alma em doce calma,
Frua teu imenso amor;
E, exaltando-te, louvando,
Viva sempre, Redentor.

Meu Jesus, ó meu bom Mestre,
Sê meu Guia e Protetor;
Nesta vida, triste lida,
Dá amparo ao pecador!
Humilhado, consternado,
Te dirijo o meu clamor;
Em tormentos, meus lamentos
Oh, escuta bom Senhor!

316 - Deus É Por Mim

É Deus por mim; não temo
O mundo e seu furor;
Minha alma está segura,
Na graça do Senhor.
Sou pelo Rei amado,

O meu amigo é Deus.
E raivem inimigos,
Valido sou dos céus.

Firmado na esperança
Do Salvador Jesus,
Por ele assegurado,
Jamais me falta luz;
Nele é que me glorio,
Eu, triste pecador;
Seu sangue mui precioso
Tem divinal valor.

Se Deus me justifica,
Quem me condenará?
Do grande amor de Cristo
Ninguém me apartará;
A morte, a vida, os homens,
Tristeza e tentação,
Em vão procuram todos
Romper esta união.

Celeste luz me inunda
De paz e salvação;
De santo regozijo
Me pulsa o coração;
O sol que me ilumina
É Cristo, o meu Senhor;
O gozo que me alegra
É seu constante amor.

Aleluia! Aleluia!
O meu amigo é Deus!
Aleluia! Aleluia!
Valido sou dos céus!

317 - Abrigo

Refúgio Cristo sempre dá,
Refúgio, sim, de todo mal;
Quem nele crer escapará
De tudo quanto é infernal.

Sim, Cristo é nosso abrigo no temporal,
No temporal, no temporal,
Sim, Cristo é nosso abrigo no temporal,
E guarda-nos de todo o mal.

Embora ruja o temporal,
Eu sei que não me alcançará!

Seguro estou no vendaval;
Abrigo meu Jesus será.

Enfim o mundo gozará
Bonança após a inquietação;
Pois só Jesus concederá
Sossego e paz ao coração.

318 - Deus me Esconde

Quando a tempestade ruge,
Quando vem o furacão,
Em Jesus abrigo tenho
Sob a sua proteção.

Mesmo que sofrer eu venha,
Deus o permite para o bem.
Em amor e não em ira,
O castigo seu nos vem.

Inimigos me perseguem,
Satanás me quer vencer,
Mas Jesus é poderoso
Para bem me defender.

Minha cruz vou carregando
Nesta peregrinação;
Nas maiores tempestades
Cristo dá-me proteção.

Jesus Cristo me resguarda
Onde o mal jamais me atinge;
Jesus Cristo me conserva
Sob sua proteção.

319 - Abrigo Perfeito

Deus é meu abrigo em todo vendaval;
Nele tenho, pois, toda proteção;
Vivo confiando em seu poder real,
Sem qualquer perturbação.

Deus me guiará, guiará,
Sim, Deus me guiará;
Deus me guardará,
O meu Deus me guardará!

Os perigos que me cercam muitos são,

Fortes tentações assaltar-me vêm;
Hostes infernais formadas sempre estão,
Combatendo todo bem!

O meu Deus não me abandonará, porém,
Onde o mal poder tenha de atacar;
Ele me protege como lhe convém,
Nunca irei desanimar!

Eu guardado estou, andando em seu amor,
Abrigado em seu divinal poder;
Sim, prossigo vitorioso, sem pavor,
Por não ter o que temer!

320 - Abrigo Feliz

Abrigado em meu Jesus, há descanso e paz.
Tenho alívio quando aflito,
Paz dará se estou contrito,
Abrigado em meu Jesus, há descanso e paz.
Confiando em seu amor, tenho paz.

Tenho paz e perdão e prazer,
Abrigado no Senhor;
Tenho paz e perdão e prazer,
Confiando em seu amor. (bis)

Garantido por Jesus, há perdão, perdão;
Há perdão real, perfeito
E poder pra andar direito;
Garantido por Jesus, há perdão, perdão.
Confiando em seu amor, há perdão.

Trabalhando por Jesus, há prazer, prazer;
É prazer contra a história
De Jesus, o Rei da glória;
Trabalhando por Jesus, há prazer, prazer;
Confiando em seu amor, há prazer.

321 - Abrigo Seguro

Confio só em ti, Jesus, meu Salvador;
Em quem, senão em ti, descansarei, Senhor?
É só no teu excelso amor

Que tenho abrigo, ó meu Senhor!

Eu pobre escravo fui, mas tu, ó meu Jesus,
Do jugo que senti livraste-me na cruz;
E, preso pelo teu amor,
Agora sirvo a ti, Senhor!

O dia alegre vem, o Amado voltará,
E então a vida além minha alma gozará;
Eu com Jesus descansarei,
E seu louvor entoarei.

322 - Cristo Valerá

Oscilando minha fé,
Cristo valerá;
Perseguido, sem mercê,
Ele valerá.

Ele valerá! Ele valerá!
Seu amor por mim não muda,
Sim, me valerá. (bis)

Crente inútil eu serei
Se me não valer;
Nem serviço prestarei
Sem o seu poder.

Com seu sangue me comprou,
Não me deixará;
Vida eterna me outorgou,
Sim, me valerá.

323 - Castelo Forte

Castelo forte é nosso Deus,
Espada e bom escudo;
Com seu poder defende os seus
Em todo transe agudo.
Com fúria pertinaz
Persegue Satanás,
Com artimanhas tais,
E astúcias tão cruéis,
Que iguais não há na terra.

A nossa força nada faz;
Estamos, sim, perdidos;
Mas nosso Deus socorro traz

E somos protegidos,
Defende-nos Jesus,
O que venceu na cruz,
Senhor dos altos céus;
E, sendo o próprio Deus,
Triunfa na batalha.

Se nos quisessem devorar
Demônios não contados,
Não nos podiam assustar,
Nem somos derrotados.
O grande acusador
Dos servos do Senhor
Já condenado está;
Vencido, cairá
Por uma só palavra.

Sim, que a palavra ficará,
Sabemos com certeza,
E nada nos assustará
Com Cristo por defesa.
Se temos de perder
Os filhos, bens, mulher,
Embora a vida vá,
Pos nós Jesus está,
E dar-nos-á seu reino.

324 - Refúgio Verdadeiro

Seguro estou, não tenho temor do mal;
Sim, guardado pela fé em meu Jesus,
Não posso duvidar desse amor leal;
Ele em meu caminho sempre me conduz.
Não me deixará, mas me abrigará,
Do pecado vil me vem livrar.
A sua graça não me recusará;
Sim Jesus é quem me pode sustentar.

No poder de Cristo, o Mestre,
Minha vida salva está!
Do perigo que cercá-la
Ele poderá livrá-la;
Seu poder eterno sempre a susterá.

Abrigo eterno tenho no Salvador;
Ele esconde a minha vida em seu poder;
Eu recear não posso do malfeitor
Que procura pertinaz me enfraquecer.
Confiado, então, nessa proteção,
Sigo a Cristo e quero ser fiel

Na minha vida, cheio de gratidão,
Sim, a meu Senhor e Rei Emanuel.

Perigo algum me pode causar temor,
Pois meu Salvador não me abandonará;
Com sua proteção e com seu amor,
Dirigindo a minha vida ele estará.
Nunca o deixarei, mas fiel serei,
Sempre firme, cheio de fervor;
A Cristo, Redentor, meu Senhor e Rei,
Eu me entregarei, firmado em seu amor.

325 - Naufrágio

Uma barca naufragando,
Quem a valerá?
Afundando está no abismo,
Quem a salvará?

Já desfaleceu o nauta,
Vê-se a perecer,
E suplica muito ansioso:
'Venham me valer!'

É revoltado o mar da vida
Para o viajor;
Ao clamar, porém, socorre-o
Cristo, o Salvador.

Enfrentando a negra morte,
Cheio de pavor,
Foi que Cristo quis salvar-te,
Pobre pecador.

Naufragante, escuta
Teu bom Salvador:
'Eis-me pronto pra salvar-te;
Confia, e deixa teu temor.'

326 - Refúgio

Meu divino Protetor.
Quero em ti me refugiar;
Pois a ondas de terror
Ameaçam me tragar!
Quase estou a perecer!
Dá-me a tua proteção;

Pois guardado em teu poder
Não receio o furacão.

Outro amparo não achei;
Sem alento venho a ti;
Se me negas morrerrei;
Voz da morte eu já ouvi.
Eu confio em teu amor
E na tua compaixão;
És meu forte defensor;
Não me largue a tua mão.

Tudo o que eu desejo dás,
Cristo meu, e ainda mais;
Dás-me força e tua paz,
Sempre tu comigo vais.
O teu nome santo é
E eu injusto e fraco sou;
Ponho em ti a minha fé,
Sei que em ti seguro estou.

Graça imensa em ti se achou
Para tudo perdoar;
Sangue teu se derramou,
Nele quero me salvar,
Fonte tu de todo bem,
Dá-me sempre de beber!
Conforta minha alma vem;
Queiras sempre me valer.

327 - O Piloto

Guia, Cristo, minha nau
Sobre o revoltoso mar;
Tão enfurecido e mau,
Quer fazê-la naufragar.
Vem, Jesus, oh, vem guiar,
Minha nau vem pilotar!

Como sabe serenar
Boa mãe o filho seu,
Vem, acalma, assim, o mar,
Que se eleva até o céu.
Vem, Jesus, oh, vem guiar,
Minha nau vem pilotar!

Se no porto, quando entrar,

Mais o mar se enfiurecer,
Que me possa deleitar
Em ouvir Jesus dizer:
'Entra, pobre viajor,
No descanso do Senhor.'

328 - Sossegai

Ó Mestre, o mar se revolta,
As ondas não dão pavor;
O céu se reveste de trevas,
Não se te dá que morramos?
Podes assim dormir,
Se a cada momento nos vemos,
Sim, prestes a submergir?

Mestre, na minha tristeza
Estou quase a sucumbir;
A dor que perturba minha alma,
Eu peço-te, vem banir!
De ondas do mal que me encobrem,
Quem me fará sair?
Pereço sem ti, ó meu Mestre!
Vem logo, vem me acudir!

Mestre, chegou a bonança,
Em paz eis o céu e o mar!
O meu coração goza calma,
Que não poderá findar.
Fica comigo, ó meu Mestre,
Dono da terra e céu,
E assim chegarei bem seguro
Ao porto, destino meu.

As ondas atendem ao meu mandar:
 Sossegai!
Seja o encapelado mar,
A ira dos homens, o gênio do mal,
Tais águas não podem a nau tragar,
Que leva o Senhor, Rei do céu e mar,
Pois todos ouvem o meu mandar:
 Sossegai! Sossegai!
Convosco estou para vos salvar;
 Sim, sossegai!

329 - Conta as Bênçãos

Se com desalento julgas tudo vão,
Conta as muitas bênçãos, dize-as de uma vez,
Hás de ver, surpreso, quanto Deus já fez.

Conta as bênçãos, conta quantas são,
Recebidas da divina mão;
Uma a uma, dize-as de uma vez,
Hás de ver, surpreso, quanto Deus já fez.

Tens, acaso, mágoas, triste é teu lidar?
É a cruz pesada que tens de levar?
Conta as muitas bênçãos, não duvidarás,
E em canção alegre os dias passarás.

Quando vires outros com seu ouro e bens,
Lembra que tesouro prometidos tens;
Nunca os bens da terra poderão comprar
A mansão celeste em que tu vais morar.

Seja teu conflito fraco ou forte cá,
Não te desanimes, Deus por cima está;
Seu divino auxílio, minorando o mal,
Te dará consolo e paz celestial.

330 - O Segredo do Viver

Quando nos cercar o mal,
Ao rugir o temporal,
Em Jesus é confiar,
Nunca poderá falhar.

Quando a dor ou aflição
Vem turbar o coração,
É preciso confiar,
A Jesus tudo entregar.

Quando fraco me sentir,
Quando o mundo me oprimir,
E pesar a minha cruz,
'Crê somente!' - Diz Jesus.

Quer nas trevas, quer na luz,
Sempre perto está Jesus,
Perto e pronto pra salvar
Quem somente confiar.

O segredo do viver,
O segredo do vencer,
É em Cristo confiar!
Nunca, nunca duvidar!

331 - Glória No Porvir

Temos sombras neste vale,
Em que estamos a passar;
Mas das águas cristalinas
Já se vê o marulhar.
Eis que o bom Pastor segreda,
Ajudando a prosseguir:
Há, sim, sombras neste vale,
Mas há glória no porvir.

Glória no porvir!
Glória eterna no porvir!
Há, sim, sombras neste vale,
Mas há glória no porvir.

Temos sombras neste vale,
Mas fragrâncias ao derredor;
Pois as rosas da montanha
Nos transmitem sei olor.
O bom Mestre nos anima
Na subida a prosseguir:
Há, sim, sombras neste vale,
Mas há glória no porvir.

Mas as sombras deste vale,
De uma vez se desfarão,
Com a vinda mui gloriosa
Do Senhor da criação.
Eia, pois, ó vós, remidos,
Escutai-o a repetir:
Há, sim, sombras neste vale,
Mas há glória no porvir.

332 - Meu Senhor de Tudo Sabe

Meu Senhor de tudo sabe,
Certamente, sim;
Com cuidados incansáveis
Me protege a mim.
Tudo quanto Deus permite,
Pra meu bem será,
E, no dia mais penoso,
Forças Deus dará.

Sei que Deus o meu futuro
Tem na sua mão;
Seus desvelos compassivos
Incessantes são.
Inda que eu mais tarde encontre
Provações e dor,
Por detrás das negras nuvens
Brilha seu amor.

Gosto de contar-lhe quanto
Me sucede aqui;
Sou seu filho e quer que esteja
Sempre junto a si,
Para que seus bons cuidados
Possa aqui gozar,
Dando graças por aquilo
Que me queira dar.

Oh, sim, confiadamente
Quero prosseguir,
Sem receios, nem cuidados
Quanto ao meu porvir;
Pois que Deus, meu Pai, me assiste
Com divino amor,
Sendo aquele que me guia
Cristo, o Salvador.

333 - Deus É Sabedor

Eu sei que Deus é sabedor
Do meu sofrer, da minha dor;
Mas sei também que o meu penar
Em gozo pode transformar.

Meu Deus, meu Pai,
Meu Deus de tudo é sabedor.
Sim, Deus, meu Pai,
Vem minorar a minha dor.

Eu sei que Deus é sabedor
Que fui um grande pecador;
Mas com poder e compaixão
Livrou-me da destruição.

Eu sei que Deus é sabedor
Das minhas faltas, meu temor;
Mas pronto está pra me valer,
De todo o mal me protege.

334 - Alvío

Vem, alma cansada, tomada de dor,
Entrega os cuidados na mão do Senhor;
A Cristo confia teu grande pesar,
Pois nele descanso tu podes achar.

As mágoas, desgostos, revela ao Senhor,
Não, oh, não receies vir tudo lhe expor;
Do mal que te oprime te pode curar;
Jesus tem desejo de te confortar.

Se tu provaste tal consolação,
Vai, leva a mensagem de paz e perdão
Às almas aflitas, opressas de dor;
Vai, traze os contritos aos pés do Senhor.

335 - O Gozo da Vida

Cristo amado, sei que na força do mal
Tu, meu Mestre, sempre serás protetor.
Tu me guardas, dando-me paz divinal;
Eu contigo sempre serei vencedor!

Cristo, Mestre,
Sei que contigo sou vencedor;
Dá-me graça,
Dá-me do teu poder, Redentor.

Que alegria tenho no meu Salvador;
Tenho graça, vida de amor paternal!
Tudo posso, tudo, por ti, meu Senhor;
Deste mundo sou vencedor afinal!

Não duvido, Cristo, meu Mestre, de ti;
Creio em tua rica promessa, Jesus;
Não me deixes, nem me rejeites aqui,
Quero sempre ver tua face de luz!

Oh, que bênção ter a certeza do bem,
Ter na vida paz e perdão do Senhor!
Mui alegre, busco essa pátria de além,
Onde reina Cristo Jesus, Rei de amor!

336 - Fonte de Consolação

Alma, que aflita estás, Deus, Pai bondoso,
Em compaixão e amor, tem o poder
De te livrar do mal e dar-te gozo,
E sem demora em Jesus te esconder.

Ó meu irmão, se tens grandes tormentos,
Lembra-te, então, de Deus, teu Protetor;
Ele te livrará desses lamentos;
Só ele pode sarar tua dor.

Se pesaroso estás em tua vida,
Busca o teu Salvador, Cristo Jesus.
Ele com muito amor já te convida,
Cristo te ajuda a levar tua cruz.

Oh, que consolação temos em Cristo,
Pois da tristeza Deus nos livrará!
Sempre sustenta os seus; somos benquistos,
Ele nos ama e nos protegerá.

337 - Nada de Desânimo

Queres desanimar-te?
Já não tens teu fervor?
De coração pesado,
Não crês em teu Senhor?
Pois Cristo é teu Amigo,
Teu Guia e Protetor;
De tudo que cereces
Te supre seu favor.

Exulta, ó crente, exulta!
Ao Salvador bendiz!
Por ele protegido,
És livre e és feliz.

Sendo, porém, tentado,
Prestes a sucumbir,
Turvo o teu horizonte,
Mui feio o teu porvir,
Procura já chegar-te
Bem junto ao Salvador,
Pois tudo te garante
Teu Guia e Protetor.

"Nunca se turbe, ó crente,
Teu triste coração!"
Eis com ternura exclama
Quem te deu salvação:
"Confia em mim somente,
Somente em meu poder;
E nas mansões eternas
Comigo irás viver."

338 - Redentor

Sei que vive o Redentor,
Sei que há vida em seu favor,
Que, se aqui na cruz morreu,
Reina em glória lá no céu.

Vive para interceder
E nas lutas me valer;
Vive pra me sustentar
E do mal me resguardar.

Deus me livra de temor,
Minorando a minha dor;
A tristeza me desfaz,
Dá-me gozo, vida e paz.

Vive! Hosanas eu lhe dou!
Vive Reina! E salvos eu sou!
Vivo nele, o Redentor,
Sempre firme em seu amor!

339 - Não Consintas

Oh, não consintas tristezas
Dentro do teu coração;
Tendo fé firme no Mestre,
Segue-o sem hesitação.

Não consentir! Não consentir
Que qualquer dor ou tristeza
Venha apagar teu amor!
Oh, não temer! Nunca ceder!
Em teus apertos te lembra
Que Cristo é teu Protetor.

Se por acaso desgostos

Vierem trazer-te temor,
Nunca te esqueças de Cristo,
Que é teu maior Protetor.

Deixa, pois, tua tristeza,
Toda incerteza e temor;
Paz e prazer tu em breve
Receberás do Senhor.

340 - Importará

Importará ao Senhor Jesus
Que eu viva no mundo a ter
O meu coração cheio de aflição?
Sentirá meu triste viver?

Oh, sim, eu sei, Jesus bem vê
O que eu estou a sofrer;
Em cruel peleja, pavor, inveja
Jesus me quer valer.

Importará ao Senhor Jesus
Que eu viva com dissabor,
Por andar sem luz, que me vem da cruz?
Sentirá, pois, meu Salvador?

Importará ao Senhor Jesus
Que eu caia na tentação?
Se Satã puder minha fé vencer,
Me dará de novo o perdão?

Importará ao Senhor Jesus
Se a morte ferir meu lar?
E que diga a Deus aos queridos meus
Sentirá Jesus? Pesará?

341 - Socorro Divino

No meu viver é ajudador
Meu Pai dos céus, meu bom Senhor;
A minha vida toda vê,
E quer fazer-me bem, eu sei.

As minhas lutas Ele vê,
E sempre ajuda por mercê;
Do meu pesar é sabedor,
E logo vem me dar vigor.

Oh, quer-me bem, sim, quer-me bem!
Em compaixão valer-me vem;
Na minha dor e dissabor
Meu Pai vigia com amor.

As culpas e fraquezas vê,
Os erros contra sua lei;
Não tarda a vir com seu perdão
O grande Deus de compaixão.

Vai, pois, buscar, ó meu irmão,
Divina paz em aflição;
De todo mal te livrará
O teu Senhor, que perto está.

342 - A Minha Cruz

A cruz que me deu Jesus Cristo
Fortalece o meu amor;
As dores que sempre me ferem
Não me apartam do Senhor.

A cruz que me deu para eu levar,
As dores que a mim vêm assaltar,
Não escondem meu Jesus,
Pois eu ando em sua luz;
Vou vencendo para os céus.

O mundo a meu Mestre despreza,
E persegue os de Jesus;
Mas por seu amor, pela graça,
Levarei a minha cruz.

Fazer a vontade de Cristo
Eu desejo sempre, sim;
Contando eu a tão bela história
Tenho gozo e paz sem fim.

343 - Sempre Firme

Minha morada, Jesus, assegura,
Paz e conforto na luta feroz;
Dá-me teu braço, transporta-me à altura
Onde escutar poderei tua voz.

Vem dar-me paz, ó meu Jesus,
Dá-me teu braço, ó Cristo!

Vou perecendo longe da cruz,
E eu em clamar insisto!

Triste, procuro refúgio ao teu lado,
Volta-me a paz, o descanso me vem;
Quando na terra me achar desprezado
Glória terei noutra pátria de além.

Quando da morte cercar-me a tristeza,
Finda a jornada do mundo cruel,
Certo terei nesse dia a certeza
De ir me alegrar sob imenso docel.

344 - Deus Cuidará de Ti

Aflito e triste coração,
Deus cuidará de ti;
Por ti opera a sua mão,
Que cuidará de ti.

Deus cuidará de ti,
Em cada dia proverá;
Sim, cuidará de ti,
Deus cuidará de ti.

Na dor cruel, na provação,
Deus cuidará de ti;
Socorro dá e salvação,
Pois cuidará de ti.

A tua fé Deus quer provar,
Mas cuidará de ti;
O teu amor quer aumentar,
E cuidará de ti.

Nos seus tesouros tudo tens,
Deus cuidará de ti;
Terrestres e celestes bens,
E cuidará de ti.

O que é mister te pode dar
Quem cuidará de ti;
Nos braços seus te sustentar,
Pois cuidará de ti.

345 - Contar a Jesus

A Jesus Cristo contarei tudo

Que haja em meu peito a me perturbar;
Os meus cuidados, meus sofrimentos,
Só Ele os pode suavizar.

A Jesus Cristo, meu Bem-Amado,
Narrarei sempre minha aflição;
Aos meus cuidados, aos meus tormentos,
Só Ele pode dar solução.

A Jesus Cristo contarei tudo;
Ele é Amigo firme e leal.
Basta pedir-lhe, que, sem demora,
Aos meus pesares dá fim cabal.

Sempre tentado, sei que preciso
De um protetor que possa valer;
Só meu Amado, que é invencível,
Pode, portanto, me proteger.

Deste caminho os maus me desejam,
Pois, desviar e me demover;
Mas Jesus Cristo, forte e zeloso,
Sempre me ajuda a permanecer.

346 - Meu Deus Proverá

Na forte aflição, nos perigos e dor,
Na vil traição e no negro terror,
Com toda a certeza vitória virá;
É firme a promessa: 'Meu Deus proverá.'
'Meu Deus proverá, meu Deus proverá.'
É firme a promessa: 'Meu Deus proverá.'

Às aves do céu dá sustento o bom Deus,
E com mais prazer Ele cuida dos seus,
Pois nada de bom aos fiéis faltará;
Que grande verdade: 'Meu Deus proverá.'
'Meu Deus proverá, meu Deus proverá.'
Que grande verdade: 'Meu Deus proverá.'

Se vem Satanás e nos quer assustar
Com medo falaz para a fé nos tirar,
Não pode; que é nossa e pra sempre será
A rica promessa: 'Meu Deus proverá.'
'Meu Deus proverá, meu Deus proverá.'
A rica promessa: 'Meu Deus proverá.'

A nossa virtude Ele pode aumentar;
Jesus nos ajuda a vitória a ganhar;
Do vil inimigo nos esconderá;

Com grande largueza: 'Meu Deus proverá'.
'Meu Deus proverá, meu Deus proverá.'
Com grande largueza: 'Meu Deus proverá.'

Na hora final, quando a morte chegar,
A voz do Senhor só nos há de alegrar;
E mesmo na morte eu hei de cantar
Com plena certeza: 'Meu Deus proverá.'
'Meu Deus proverá, meu Deus proverá.'
Com plena certeza: 'Meu Deus proverá.'

347 - O Coração Em Paz

Vindo sombras escuras nos caminhos teus,
Oh, não te desanime! Canta um hino a Deus!
Cada nuvem escura um arco-íres traz
Quando em teu coração reinar perfeita paz.

Se teu coração estiver em paz
Bem contentee alegre sempre te acharás.
Se teu coração estiver em paz
Verás que um arco-íres cada nuvem traz.

Se o viver é de lutas, cheio de amargor,
Mostra afeto aos aflitos, age em seu favor,
E de tudo o que sofres tu te esquecerás;
Fruirás gozo e calma, se tiveres paz.

Vem após negra noite a aurora matinal;
Fica o céu mais brilhante após o temporal!
A esperança não percas, tudo vencerás!
Fugirão as tristezas, se tiveres paz.

348 - Confiando

Confiando em meu Jesus,
Dele vêm-me paz e luz;
Quando vem a provação,
Ele dá-me sua mão.

Dá-nos o Consolador,
Que nos enche de fervor,
E não deixa tropeçar
Quando o tentador chegar.

E se nele eu confiar,
Poderei, então, cantar,

Quando o temporal bater,
Venha, sim, o que vier!

Oh, enquanto aqui viver.
Confiança eu hei de ter!
Quando a vida terminar,
Lá na glória irei cantar.

Confiemos nele já,
Vencedores nos fará;
Através da provação
Dá-nos força e direção.

349 - Rica Promessa

Oh. como é grande e doce a promessa
Do Salvador, Jesus, nosso Rei!
Ao que confia na sua graça
Ele diz: 'Nunca te deixarei.'

Oh, não temas, oh, não temas,
Pois eu contigo sempre serei!
Oh, não temas, oh, não temas,
Pois eu nunca te deixarei!

Eu sou teu Deus e, para livrar-te,
Sempre contigo eu estarei;
Não temas, pois, porque bem seguro
Eu pela mão te conduzirei

Para remir-te dei o meu sangue,
Pelo teu nome eu te chamei;
Meu para sempre tu és agora;
Crê, pois, que nunca te deixarei.

Eras indigno, mas escolhi-te;
Não temas, pois eu muito te amei;
Quem do meu braços pode pode arrancar-te?
Sempre seguro te guardarei.

350 - Quero o Salvador

Quero o Salvador comigo;
Só com ele eu posso andar;
Quero conhecê-lo perto,

No seu braço descansar.

Quero o Salvador comigo,
Pois tão fraca é minha fé;
Sua voz me dá conforto,
Quando me vacila o pé.

Quero o Salvador comigo,
Dia a dia em meu viver,
Na tristeza, no trabalho,
No conflito e no prazer.

Quero o Salvador comigo,
Sábio guia e Bom Pastor,
Té passar além da morte,
Longe do perigo e dor.

Confiado no Senhor,
Consolado em seu amor,
Seguirei no meu caminho,
Sem tristeza e sem temor.

351 - Direção Divina

As tuas mãos dirigem meu destino.
Ó Deus de amor, que sempre seja assim!
Teus são os meus poderes, minha vida;
Em tudo, eterno Pai, dispõe de mim.
Meus dias sejam curtos ou compridos,
Passados em tristezas ou prazer,
Em sombra ou luz, é tudo como ordenas
E eu tenho por bem-vindo o teu querer.

As tuas mãos dirigem meu destino,
Cravadas dantes na sangrenta cruz;
Por meus pecados foram transpassado
E posso nelas descansar, Jesus!
Nos céus erguidas, sempre intercedeu
As santas mãos não pedirão em vão;
Ao seu cuidado, em plena confiança,
Entrego a minha eterna salvação.

As tuas mãos dirigem meu destino;
Acasos para mim não haverá.
O grande Pai vigia o meu caminho
E sem motivo não me aflingirá.

Eu tenho em seu poder constante amparo,
Forte é seu braço, imenso o seu amor;
E em breve, entrando na cidade eterna
Eu louvarei meu guia e Salvador.

352 - Seguindo a Cristo

Sempre, sempre seguirei a Cristo;
Seja por onde for, eu o seguirei.
Sempre, sempre seguirei a Cristo;
Seja, pois, por onde for eu seguirei.

353 - Sou Pecador

Ó Deus, tu me provaste a mim;
Ninguém se esconderá de ti;
Prevês para onde quero andar,
Conheces como vou falar.

Sou pecador; dá-me perdão!
Segura minha débil mão!
Conduz meus fracos pés, Senhor,
E louvarei meu Benfeitor!

Eu vivo à luz do teu olhar;
Senhor, quem poderá sondar
A ciência tua e teu poder,
Se é insondável teu saber?

Nas trevas e na clara luz
A mão divina me conduz;
E, se fugindo dela vou,
De teu poder cercado estou.

Criaste-me; por tua mão
Formados os meus membros são;
As maravilhas do Senhor
Excedem muito a meu louvor.

Ó Deus da minha salvação,
Pesquisa, pois, meu coração;
Expurga-me, se houver em mim
Qualquer ofensa contra ti.

354 - Cada Momento

Sendo remido por Cristo na cruz,
Vivo gozando no reino da luz;
Cheio da graça que vem de Jesus,
Cada momento o Senhor me conduz.

Cada momento me guia o Senhor,
Cada momento dispensa favor,
Sua presença me outorga vigor,
Cada momento sou teu, ó Senhor!

Junto com Cristo na luta moral,
O erro combato, os pecados e o mal,
Ergo bem alto a bandeira real,
Cada momento mais firme e leal.

Salvo por Cristo da vil perdição,
Posso sentir que ele dá proteção;
Nunca os contritos o buscam em vão,
Cada momento concede perdão.

Nas minhas lutas me pode amparar,
E do maligno também me livrar;
Cada momento por onde eu andar,
Cristo, meu Mestre, me pode guardar.

355 - Luz Benigna

Na escuridão, oh, brilha, meiga Luz!
Guiar-me vem!
Na negra noite brilha e me conduz;
Guiar-me vem!
Não peço luz a fim de longe ver:
Somente luz em cada passo ter.

Em outro tempo não queria luz
Pra me guiar;
Não quis seguir o que me impõe a cruz:
Quis vacilar.
Sem luz eu não desejo mais andar;
Oh, vem, Senhor, oh, vem meus pés guiar!

Guardou-me até aqui o teu poder,
E guardará;
Teu braço vai-me ainda defender,
E guiará.
E, finda minha vida terreal,
Irei morar no lar celestial.

356 - Jesus Como Guia

Meu Jesus me guia sempre
Que mais posso desejar?
Duvidar do meu Amado?
Do meu Deus desconfiar?
Paz perfeita, gozo infundo
Tenho, e sua proteção;
Pois eu sei que por mim vela
Seu bondoso coração.

Meu Jesus me guia sempre,
Ensinando-me a viver,
Concedendo graça e força
Para me desenvolver.
Perecer jamais eu posso,
Pois quem pode resistir
Ao Deus forte, Pai eterno,
Que minha alma quis remir?

Meu Jesus me guia sempre,
Pelo seu tão terno amor!
Vida santa, glória eterna
Me garante o Salvador.
Oh, mui breve vem o dia,
O da grande redenção,
Quando salva, transformada,
Há de ser a criação!

357 - Guia-me

Guia-me, meu Salvador;
Sempre me conduz, Senhor;
Certo, firme e forte estou,
Pois contigo andando vou.

Guia, guia,
Sempre guia, Salvador;
Com ternura, com amor,
Guia-me, meu Redentor.

Confiando sempre em Ti,
Bom auxílio consegui;
Oh, dirige-me, Senhor,
Neste mundo enganador!

Tu me guiarás a mim,
Té chegar da vida o fim,
Para a terra do fulgor,

Na presença do Senhor.

358 - Não Há Perigo

Muitos falam dos perigos
Do caminho em que eu estou;
Mas não vêem a luz que brilha
Ao redor, por onde vou.

Meu Jesus me guia os passos,
E já veio em mim morar;
Neste mundo perigoso
Só por mim não posso andar.

Falam mais de desenganos
E de dura provação;
Mas Jesus me ampara sempre
E me dá consolação.

Sei que meu amor é fraco
E propendo pra pecar;
Mas, com seu divino auxílio,
Hei de sempre triunfar.

359 - Jesus Como Guia

Jesus me guia, que prazer!
Palavra de consolação!
Em todo transe em que estiver,
Me guia sempre a sua mão.

Às vezes, quando em aflições,
No meio de perigo e dor,
Por água mansa ou bravo mar,
Me guia a mão do meu Senhor.

Ajuda-me a não murmurar,
Qualquer que for a condição;
Contente vou, pois guiarás
Por tua mui bondosa mão.

E quando a morte a mim vier
E a minha vida aqui ceifar,
Por Ti guardado, meu Senhor,
Contigo espero então morar.

Jesus me guia, que prazer!
É sua mão que me conduz.

Em cada passo me é mister
Que me dirija meu Jesus.

360 - Companheiro

De teu cuidado terno
Me cerca, ó Salvador;
Porque se Tu ao longe estás
Eu fico sem vigor!
Ao pé de Ti desejo,
Meu Deus, meu Pai, viver,
E Tua forte mão sentir
A minha mão suster.

Tu és o meu amparo,
Meu Guia e Protetor;
A graça, a paz, reside em Ti,
Em Ti reside o amor.
No auge da ventura
Ou das tribulações,
Teu santo nome bendirei,
Ó luz dos corações!

Sem Ti, Jesus benigno,
De que me serve andar
Num chão florido, ou sobre mim
O belo sol brilhar?
Sem Ti é sempre noite,
Senhor, é afrontar,
Em frágil nau, ou num batel,
Encapelado mar.

Só Tu da morte as sombras
Poder tens de afastar,
E as portas da mansão feliz
Abrir de par em par.
A Ti, naquele dia,
No dia sem igual,
Com os remidos cantarei
O hino triunfal.

361 - Por Mim

Salvação Jesus me dá;
Com amor me guiará;
Para o céu me levará!
Tu não queres a Cristo seguir?

Que poder me dá Jesus
Para andar em sua luz
E levar a minha cruz!
Tu não queres a Cristo seguir?

Cristo já por mim morreu;
Sua graça concedeu;
E por mim na cruz venceu.
Tu não queres a Cristo seguir?

Eu no céu irei morar;
Com os anjos vou cantar;
A Jesus irei louvar.
Tu não queres a Cristo seguir?

Cristo Jesus, meu Salvador,
Vela por mim, vela por mim,
Cristo Jesus, meu Salvador,
Tudo o que é bom fará por mim.

362 - Nunca Sozinho

Neste mundo sozinho
Não quero nem posso avançar,
Pois eu sou tão fraquinho,
Nunca me posso guardar;
Mas Jesus vai comigo,
Sempre pronto a salvar,
Pois Ele mesmo promete
Que nunca irá me deixar.

Nunca me deixar!
Nunca me deixar! (bis)
Pois Ele mesmo promete
Nunca me deixar!

Inimigos mui fortes
Procuram minha alma perder;
E se sozinho andasse,
Que poderia fazer?
Com Jesus a meu lado,
Posso alegre avançar,
Pois Ele mesmo promete
Que nunca irá me deixar.

Nas tristezas da vida,
Nas dores e nas aflições,
E no lidar do dia,
Vindo quaisquer tentações,
Cristo sempre comigo

Anda pra me livrar,
Pois Ele mesmo promete
Que nunca irá me deixar.

363 - Sê Tu Meu Guia

Sê tu meu Guia, ó Cristo; estou medroso
De andar sozinho pela solidão;
Sê tu meu Guia, e o ermo pavoroso
Já não será lugar de escuridão.

Sê tu meu Guia; leva-me a teu lado,
Pois junto a Ti desejo estar, Senhor;
Que por teu braço estando assim firmado
Não hei de tropeçar nem ter temor.

Sê tu meu Guia, em tempo radiante,
Ou na bonança, ou mesmo em temporal;
Sê tu meu Guia, que eu prossiga avante
Sem me afastar do rumo divinal.

Sê tu meu Guia, até que tenha entrada
Na casa paternal, no céu além;
Ali, sem fim, minha alma descansada
Terá contigo seu eterno bem.

364 - Filhos de Deus

Do Deus santo somos filhos,
Co-herdeiros de Jesus!
Em seu Filho o Pai nos olha
E nos leva à sua luz.

Amados, filhos somos já de Deus,
E há de revelar-se o que nós seremos
Quando o dia de Cristo raiar.
Havemos de nos transformar
Na semelhança de nosso Mestre,
E vê-lo-emos como é.

Que esperança tão gloriosa,
A de vermos nosso Deus!
Oh, que graça incomparável
Habitar nos altos-céus!

Vem, Jesus, querido Mestre,
Vem os teus do mal tirar,
Completar a tua obra;

Vem, oh, vem-nos libertar!

365 - Fé Persistente

Almejo a fé que forte é
Diante do terror,
Que, calma, não recuará
Do mundo aterrorador.

A fé que não me faz queixar
Na dor da correção;
Mas, quando o fogo mais arder,
Mais firma o coração.

A fé que sempre brilha mais
No negro furacão;
Que no perigo sente paz,
Audaz na escuridão.

Ó Deus, me dá tamanha fé,
Que, venha o que vier
Aqui na lide provarei
Celestial prazer.

366 - Firmeza

Em nada ponho a minha fé,
Senão na graça de Jesus;
No sacrifício remidor,
No sangue do bom Redentor.

Se lhe não posso a face ver,
Na sua graça vou viver;
Em cada transe, sem falhar,
Sempre hei de nele confiar.

Seu juramento e mui leal,
Abriga-me no temporal;
Ao vir cercar-me a tentação,
É Cristo a minha salvação.

Assim que o seu clarim soar,
Irei com ele me encontrar;
E gozarei da redenção
Com todos que no céu estão.

A minha fé e o meu amor
Estão firmados no Senhor,
Estão firmados no Senhor.

367 - Firme Na Rocha

Que alicerce tendes pra construir
Uma casa firme pra resistir
Grande tempestade que há de chegar
E a instável casa há de derrubar?

Nossa morada na Rocha está;
Firme e segura ela ficará;
Quando o temporal contra ela der
Há de resistir todo o seu poder.

Como faz a areia na fundação,
Fazem nossas obras na salvação,
Pois alguém que só em si mesmo crê
No Senhor Jesus inda não tem fé.

Os cristãos, porém, que deveras crêem,
Pelas obras mostram a fé que têm;
Sua fé firmada no Salvador,
Na maior procela, ei-los sem temor!

368 - Confiança

Salvador bendito, terno e bom Senhor
Só em ti confio, grande Salvador!
Sobre a cruz morreste para me salvar;
Tudo padeceste para me livrar.

Ó Jesus bendito, terno e bom Senhor,
Só em ti confio, grande Salvador!

Só em ti confio, grande é teu amor;
Nunca desprezaste nenhum pecador;
Todo o que contrito já te procurou
Pela tua graça salvação achou.

Sim, em ti confio, Salvador fiel,
Nunca abandonaste, pois, teu Israel;
Tua excelsa graça nunca faltará,
O que em ti confia não perecerá.

Sempre em ti confio, grande é teu poder,
Tu os inimigos podes bem vencer;
Salvo e bem seguro leva-me, Senhor,
Sempre protegido pelo teu amor.

369 - Só Jesus

Quem tenho eu no céu, Senhor?
Só Jesus, só Jesus.
É só Jesus meu Salvador,
Só Jesus, só Jesus.
Ele o lugar por mim pisou,
De sofrimento me livrou,
Ele a minha alma fascinou,
Meu Jesus, meu Jesus.

Eu não almejo mais prazer;
Só Jesus, só Jesus.
Gozo só nele posso ter,
Em Jesus, em Jesus.
Pois a Jesus eu vou seguir,
Toda a minha alma vou abrir
A Jesus, Jesus.

E, se vier perseguição?
Com Jesus, com Jesus.
Ele será o meu quinhão,
Só Jesus, só Jesus.
Nada me poderá faltar;
Quem é que o pode contestar?
Pois prometeu bem me guardar,
Meu Jesus, meu Jesus.

Quando esta vida terminar,
Só Jesus, só Jesus.
Vou em seus braços descansar,
De Jesus, de Jesus.
Dores me podem retalhar,
Ou meus amigos me deixar,
Eu, não obstante, vou cantar:
Só Jesus, só Jesus.

370 - Credo Em Cristo

Mestre divino, ó Jesus, meu Senhor,

Eu creio em ti, sim, creio em ti;
Força recebo, sustento e vigor,
Quando, Senhor, creio em ti!

Quando me cercam as ondas do mar,
Eu creio em ti, sim, creio em ti;
Gozo e prazer tenho e graça sem-par,
Quando, Senhor, creio em ti!

Inda que as trevas encubram o céu,
Eu creio em ti, sim, creio em ti;
Paz, gozo eu tenho através desse véu,
Quando, Senhor, creio em ti!

Cristo Jesus, meu Amigo leal,
Eu creio em ti, sim, creio em ti;
Sempre refúgio, defesa real,
Cristo Jesus, creio em ti!

Creio, creio,
Cristo Jesus, creio em ti!
Gozo concedes-me, força, vigor,
Quando, Senhor, creio em ti.

371 - Rocha Eterna

Rocha eterna, foi na cruz
Que morreste tu, Jesus;
Vem de ti um sangue tal
Que me limpa todo mal;
Traz as bênçãos do perdão:
Gozo, paz e salvação.

Nem trabalho, nem penar
Pode o pecador salvar;
Só tu podes, bom Jesus,
Dar-me vida, paz e luz.
Peço-te perdão, Senhor,
Pois confio em teu amor.

Eis que vem a morte atrás
Desta vida tão fugaz;
Quando eu ao meu lar subir,
E teu rosto em glória vir,
Rocha eterna que prazer
Eu terei de em ti viver!

372 - Salvo Estou

Glória a Jesus, sim, ao Filho de Deus,
O bom Salvador que nos veio dos céus!
Estávamos mortos, mas ele chegou
E do pecado nos ressuscitou.

Salvo! Salvo!
Eu salvo das penas eternas já sou!
Salvo! Salvo!
Pela graça de Cristo Jesus salvo estou!

Na corrupção não podia viver,
A vida era assim um constante sofrer,
Até que num dia Jesus me encontrou
E ele minha alma de novo gerou.

Longe de Cristo tão cego eu andei;
Em trevas vivia, perdido, bem sei,
Mas ele com seu grande amor me buscou,
Logo minha alma da morte livrou.

Salvo pra sempre eu agora já sou,
Jesus com seu sangue minha alma lavou.
Louvares pra sempre ao Senhor eu darei.
Ao seu trabalho me consagrarei.

373 - Certeza

Por mim sofreu o Salvador;
Glória, glória a meu Jesus!
Louvai comigo ao Redentor.
Glória, glória a meu Jesus!

Jesus, Jesus, o Salvador!
É doce o nome do Senhor.
Abrasa-me com santo amor;
Glória, glória a meu Jesus!

Os meus pecados carregou,
E sobre a cruz me resgatou.

Eu sei que perdoado estou;
E com certeza ao céu eu vou.

E, quando a luta aqui findar,
No céu de luz eu vou cantar.

375 - Segurança

Vivo feliz, pois sou de Jesus,
E já desfruto o gozo da luz!
Sou por Jesus herdeiros de Deus,
Ele me leva à glória dos céus.

Canta, minha alma! (bis)
Canta ao Senhor!
Rende-lhe sempre ardente louvor!

Ao seu amor eu me submeti,
E extasiado então me senti.
Anjos, descendo, trazem dos céus
Ecos da excelsa graça de Deus.

Sempre vivendo em seu grande amor,
Me regozijo em meu Salvador;
Esperançoso, vivo na luz,
Pela bondade do meu Jesus!

376 - Salvação Perfeita

Livres do medo temos ficado;
Cristo morreu, levando o pecado;
Eis o resgate: o pacto se fez;
Fomos remidos de uma vez!

Ao malfeitor, que a pena merece,
Vida e perdão Jesus oferece;
Clama por graça, com avidez,
Cristo te acolhe de uma vez!

Graça real! não há mais castigo!
Temos a paz sem medo e perigo!
Veste reais, não triste nudez;
Cristo enriquece de uma vez!

"Filhos de Deus!" favor inaudito!
Deus nos amou em grau infinito!
Nesta clemência não há dobrez;
Há segurança de uma vez!

De uma vez! Oh, sim, acredita!
Ó pecador, tens sorte bendita!
Tudo Jesus, por nós, satisfaz!

Cristo salvou-nos de uma vez!

377 - Não Sei Por Que

Não sei por que de Deus o amor
A mim se revelou,
Por que razão o Salvador
Pra si me resgatou.

Ignoro como o Espírito
Convince-nos do mal,
Revela Cristo, Verbo seu,
Consolador real.

Não sei o que mal ou bem
É destinado a mim;
Se maus ou áureos dias vêm,
Até da vida o fim.

E quando vem Jesus não sei,
Se breve ou tarde vem;
Mas sei que meu Senhor virá
Na glória que ele tem.

Mas eu sei em quem tenho crido,
E estou bem certo que é poderoso
Pra guardar o meu tesouro
Até o dia final.

378 - Já Certo Estou

Já certo estou, sim, certo estou
Que Cristo tem amor por mim.
Já certo estou, sim, certo estou
Que Cristo salva a mim.

Já certo estou, sim, certo estou:
Jesus morreu, morreu por mim.
Já certo estou, sim, certo estou:
Jesus morreu por mim.

Já salvo estou por meu Jesus,
Pois padeceu na cruz por mim;
Já salvo estou por meu Jesus,
Pois padeceu por mim.

379 - Laços Benditos

Benditos laços são
Os do fraterno amor,
Que nesta santa comunhão
Nos unem ao Senhor.

Ao mesmo trono vão
As nossas petições;
É mútuo o gozo, ou a aflição
Dos nossos corações.

Aqui tudo é comum,
O rir e o prantear;
Em Cristo somos todos um,
No gozo e no lidar.

Se desta santa união
Nos vamos separar,
No céu eterna comunhão
Havemos de gozar.

380 - Amor

Qual o adorno desta vida? É o amor.
Alegria é concedida pelo amor.
É benigno, é paciente,
Não se torna maldizente (bis)
Este meigo amor.

Com suspeitas não se alcança doce amor.
Onde houver desconfiança, ai do amor.
Pois mostremos tolerância;
Muitas vezes a arrogância (bis)
Murcha e mata o amor.

Inda quando for custoso, nutre amor,
Ao irado e mui furioso mostra amor.
Não te dês por insultado,
Mas responde com agrado, (bis)
Vence pelo amor.

Não te irrites, mas tolera, com amor.
Tudo sofre, tudo espera pelo amor.

Desavenças e rancores
Não convém a pecadores (bis)
salvos pelo amor.

Pois, irmão, ao teu vizinho mostra amor.
O valor não é mesquinho deste amor,
O supremo Deus nos ama,
Cristo para os céus nos chama, (bis)
Onde reina o amor.

381 - Amor Fraternal

Jesus, Pastor amado,
Contempla-nos aqui;
Concede que sejamos
Um corpo só em ti.
Contendas e malícias
Que longe de nós vão!
Nenhum desgosto impeça
A nossa comunhão.

Pois sendo resgatados
Por um só Salvador,
Devemos ser unidos
Por um mais forte amor;
Olhar com simpatia
Os erros de um irmão,
E todos ajudá-lo
Com branda compaixão.

Jesus, suave e meigo,
Ensina-nos a amar,
E como tu sejamos
Também no perdoar!
Ah, quanto carecemos
De auxílio do Senhor!
Unidos supliquemos
A Deus por esse amor!

Se tua igreja toda
Andar em santa união,
Então será bendito
O nome de Cristo;

Assim o que pediste
Em nós se cumprirá,
E todo o mundo inteiro
A ti conhecerá.

382 - Vamos À Igreja

Tenho gozo e alegria celeste
Quando vou adorar ao Senhor
Com os crentes em Cristo, na igreja,
Quando juntos rendemos louvor.

Vamos, crentes em Cristo, à igreja,
Conversar com o nosso bom Deus;
Escutar os seus ricos conselhos,
Recolher ricas bênçãos dos céus.

Com prazer eu aguardo a chegada
Desse dia do meu Salvador;
Nele, pois, a minha alma, contente,
Se derrama em ações de louvor.

Ó meu Mestre divino e amado,
Eu contigo desejo viver;
Tua lei, tua causa e teu povo
Quero sempre abraçar, defender.

Oh, vem, sim, vem à igreja comigo,
Sim, vamos servir ao Senhor,
Pois maior alegria não temos
Do que ter comunhão em amor.

383 - Satisfação

Senhor Jesus, eu te amo mais
Que o mundo e seu prazer;
Pois deste-me perfeita paz,
Que nunca irei perder.

Senhor, de mim mais perto estás
Que amigos meus aqui!
Oh, quanto à alma satisfaz
O só pensar em ti!

E de prazer meu coração

Eu sinto transbordar;
Sem ti comigo, os dias são
Quais noites sem luar.

Ó meu precioso Salvador,
Que gozo é caminhar
Aqui contigo, e sem temor
Teu rosto contemplar!

Metade nunca se contou
Do amor de Deus Jeová!
Metade nunca se contou
Da paz que aos salvos dá!

384 - A Voz de Jesus

Que doce voz tem meu Senhor,
Voz de amor, tão terna e graciosa,
Que enche o coração, dá consolação
Que só o crente goza.

Qual maior prazer que lhe ouvir dizer:
"Vem, meu filho, vem escutar
O que eu fiz por ti, tudo o que sofri
Na cruz pra te resgatar?"

Chamou-me não só uma vez -
Tantas té que eu, triste, humilhado,
Pude a voz ouvir, pude então sair
Das garras do pecado.

Jesus não me deixa sofrer,
Sua voz me ensina o caminho
De vencer o mal, com firmeza tal
Que nunca estou sozinho.

385 - Louvor

Vamos nós louvar a Deus,
Vamos, vamos;
Ao Senhor de toda luz,
Santo, santo!
Cantem, louvem lá nos céus
Nosso Deus e Rei Jesus!
Exaltado seja Deus,
Santo, santo!

Deus, o nosso eterno Pai,
Santo, santo!
Deu-nos bênçãos por Jesus,
Vede, vede!
Ao Senhor glorificai,
Vós, os salvos pela cruz,
Sim, conosco glória dai,
Vinde, vinde!

Exaltemos nosso Deus,
Santo, santo!
Exaltemos com fervor,
Hoje, hoje!
Tributemos todos nós
Hinos santos de louvor,
Sim, louvor em alta voz,
Hoje, hoje!

Ao Senhor de todo amor,
Deus de glória,
Deus de luz e Deus de paz,
Cantem glória!
Hoje nós também louvor
Vimos dar-te, que te apraz,
Pois nos deste, Salvador,
Muitas bênçãos!

Exaltado seja o nosso Deus e Pai!
Exaltado, para sempre, oh, exaltai!
Cantem, louvem lá nos céus
Nosso Deus e Rei Jesus!
Exaltado seja Deus,
Santo, santo!

386 - Cristo, Meu Deleite

Ah, se eu tivesse mil vozes
Para o Brasil encher
Com os louvores de Cristo,
Que singular prazer!

Sua bondade infinita,
Seu divinal amor,
Deslumbram-me sobremaneira
E infundem-me vivo ardor.

Sua presença constante
Firma-me o coração,

Tira-me toda a incerteza,
Guarda na provação.

Desta nação brasileira
Seja Jesus Senhor;
Que este país tão querido
Renda-se ao Salvador.

387 - Contentamento

Minha alma deleita-se em Cristo;
Afável é ele para mim;
Viver na sua intimidade
Dá gozo real e sem fim.

Muito contente estou,
Pois que Jesus me amou,
Pra si me chamou,
Por filho tomou,
Feliz, tão feliz eu sou.

Por sua bondade admirável,
Eu vivo a fruir seu amor;
A sua presença conserva
Minha alma na fé, com fervor.

Um dia serei semelhante
A Cristo, meu reto Senhor;
Com ele terei eu morada,
Oh, graças a meu Salvador!

388 - O Homem Feliz

Feliz é o homem que não vai
Conforme os ímpios vão,
Nem com os pecadores tem
Alguma comunhão. (bis)

Porém na lei, na santa lei
De Deus se alegra bem;
E posto sempre o coração
Na lei divina tem. (bis)

Tal homem florescendo vai

Qual plantação que está
Ao pé de um rio, e fruto bom
Em tempo próprio dá. (bis)

Jamais a sua folha cai,
Nem murcha vem a ser,
E bem maduro se fará
O fruto que ele der. (bis)

Os ímpios não serão assim;
Jamais felizes são;
Porém parecem com o pó
Que os ventos levarão. (bis)

No juízo não subsistirão,
No dia do Senhor;
Dos justos longe ficarão,
Curtindo eterna dor. (bis)

389 - Ventura

O amor de meu Cristo é ventura,
Repleto de graça sem-par;
E sua ternura percebo
Cada dia por mim aumentar.

Oh, ternura, graça e amor
Me dispensa o Salvador!
Que amor sublime do meu Mestre!
Que ternura, que graça sem-par!

Contente seguir vou seus passos,
Nos trilhos traçados por Deus;
E se me provar na fofalha,
Sejam feitos os desígnos seus.

Veloz se aproxima o seu dia;
Então seu semblante verei.
Assim seu amor e ternura
Eu eternamente gozarei.

390 - Nada Falta

De Jesus a doce voz
Ouvi eu, pecador;
Aceitei, de coração,
Jesus, meu Salvador.

Meu pecado, sim,
Expiou na cruz
E por graças sem igual
Salvou-me meu Jesus.

Retidão em mim não há;
Por graça salvo sou.
Devo tudo a meu Senhor,
Pois já me resgatou.

Por Jesus eu tenho paz,
E gozo o seu favor;
Nada aqui me faltará,
Com Cristo, meu Senhor.

391 - Estou Contente

Oh, como estou contente,
Feliz, meu coração!
Porque Jesus, meu Mestre,
Ouvir minha oração;
E livre já das trevas,
Agora vejo a luz;
Bendito seja Cristo,
Por mim levou a cruz!

Desamparado estive,
Mas Cristo me buscou;
Estive desviado,
Mas Ele me encontrou;
Seu sangue tão precioso
Da morte me remiu;
Em hora tão radiante
Da culpa me eximiu!

Perante o trono branco,
Oh, bem queria eu
Ver todos os remidos
Na glória lá no céu!
Oh, que inefável gozo
Ao ver meu Salvador,
E as hostes mui gloriosas
Cantando seu louvor!

Eu viverei pra Cristo
Enquanto aqui ficar,
Té quando ao lar celeste
Meu Mestre me chamar;
Feliz e sempre alegre
Serei no eterno lar,
Cantando as aleluias
Ao Redentor sem-par!

Cantarei na sua glória,
Cantaremos aleluia,
Jubilosos, lá no céu. (bis)

392 - Extraviado

Bem longe de Deus eu andava,
Um pobre perdido fui eu;
Pensava que fosse impossível
Entrar a minha alma no céu.

Vaguei tão errante nas trevas,
Nem raio de luz vinha a mim,
E triste, cansada a minha alma,
Não via perdão para mim.

Estando no meio das trevas,
Bem clara uma voz eu ouvi,
Dizendo-me: "Sou poderoso
Pra dar salvação hoje a ti."

Parei; era a voz do meu Mestre,
Falando palavras de amor;
Clamei: "Sou um pobre perdido;
Oh, tem compaixão, Salvador!"

Então me entreguei a meu Mestre;
Feliz Jesus Cristo me fez.
A todos eu vou proclamando:
Foi ele que me satisfez.

E quando, por graça de Cristo,
O céu alcançar afinal,
Louvores darei para sempre
A quem me deu vida eternal

393 - Cristo pra Mim

Oh, que descanso em Jesus encontrei!
Cristo pra mim! Cristo pra mim!
Oh, que tesouros infindos achei!
Cristo pra mim! Cristo pra mim!
Que outros escolham o mundo pra si,
Queiram riquezas, delícias, aqui;
Eu buscarei, ó Jesus, sempre a ti.
Cristo pra mim! Cristo pra mim!

Quer na aflição, na doença ou na dor:
Cristo pra mim! Cristo pra mim!
Quer na saúde, na força ou vigor:
Cristo pra mim! Cristo pra mim!
Sempre ao meu lado, pra me socorrer
Com seu amor, sim, e com seu poder;
Em cada transe pronto a me valer!
Cristo pra mim! Cristo pra mim!

No dia amargo da perseguição:
Cristo pra mim! Cristo pra mim!
Nas duras provas e na tentação:
Cristo pra mim! Cristo pra mim!
Ele na cruz o pecado venceu,
Quando por mim no Calvário morreu,
E da vitória a certeza me deu;
Cristo pra mim! Cristo pra mim!

Quando no vale da morte eu entrar:
Cristo pra mim! Cristo pra mim!
Quando perante meu Deus me encontrar:
Cristo pra mim! Cristo pra mim!
Só no teu sangue confio, Senhor!
Só no teu sempre imutável amor!
Inda outra vez cantarei, Salvador:
Cristo pra mim! Cristo pra mim!

394 - Realidade

Ouvi o Salvador dizer:
"Vem descansar em mim,
E nos meus braços podes ter
Consolação sem fim."
Então eu vim e lhe entreguei

Meu triste coração;
Abrigo, paz e gozo achei,
Achei consolação.

Ouvi o Salvador dizer:
"De graça eu sempre dou
As águas vivas. Vem beber:
Da vida a fonte eu sou."
Vim a Jesus e me prostrei
Às águas e bebi;
Jamais a sede sentirei,
Estando sempre aqui.

Ouvi o Salvador dizer:
"A luz do mundo sou;
Oh, vinde a mim! A quem vier
A luz da vida dou."
Vim a Jesus e nele achei
O sol que brilha em mim;
E nessa luz eu andarei
Até da vida o fim.

395 - Cristo Satisfaz

Riquezas não preciso ter,
Mas, sim, celeste bem;
Nem falsa paz ou vão prazer,
Porquanto o crente tem
Eterno gozo no Senhor,
Por desfrutar o seu amor.

Com Cristo estou contente,
Ele me satisfaz;
Com esse amor do Salvador,
Agora estou contente.

Do mundo as honras para mim
Perderam seu valor;
Já tenho a paz divina, enfim,
Servindo ao meu Senhor,
Terei meu gozo principal
Ao vê-lo em glória triunfal.

Até que esteja lá no céu,
Aonde Cristo entrou,
E veja a face já sem véu
De quem me resgatou,
Desejo só aqui viver
De um modo que lhe dê prazer.

396 - Cegueira e Vista

Oh, tão cego eu andei, e perdido vaguei,
Longe, longe do meu Salvador;
Mas da glória desceu e seu sangue verteu
Pra salvar um tão pobre pecador.

Foi na cruz, foi na cruz onde um dia eu vi
Meu pecado castigado em Jesus;
Foi ali, pela fé, que meus olhos abri,
E eu agora me alegre em sua luz.

Eu ouvia falar dessa graça sem-par,
Que do céu trouxe nosso Jesus;
Mas eu surdo me fiz, converter-me não quis
Ao Senhor que por mim morreu na cruz.

Mas um dia senti meus pecados e vi
Sobre mim o castigo da lei;
Mas depressa fugi, em Jesus me escondi,
E refúgio seguro nele achei.

Oh, que grande prazer inundou o meu ser,
Conhecendo esse tão grande amor,
Que levou meu Jesus a sofrer lá na cruz
Pra salvar um tão pobre pecador!

397 - Achei Descanso

Ó Jesus, achei descanso
Em teu terno coração;
É manancial de gozo
E consolação!
Já cheguei a contemplar-te,
E minha alma se inundou
Com a refulgente graça
Que ela em ti achou.

Com inteira confiança
Te contemplo pela fé;
Tua mão onipotente
Meu refúgio é;
Satisfazes meus anelos
Supres o que me é mister;

Tu sossegas meus temores
Pelo teu poder.

Sê tu sempre meu consolo,
Meu constante guardião,
Pois os teus reais favores
Gozo e paz me dão.
Resplendor da eterna glória,
Fonte de perene amor,
Sou feliz com tua glória,
Cristo Salvador!

398 - Sou Feliz

Se paz a mais doce me deres gozar,
Se dor a mais forte sofrer,
Oh, seja o que for, tu me fazes saber
Que feliz com Jesus sempre sou!

Sou feliz com Jesus!
Sou feliz com Jesus, meu Senhor!

Embora me assalte o cruel Satanás,
E ataque com vis tentações,
Oh, certo eu estou, apesar de aflições,
Que feliz eu serei com Jesus!

Meu triste pecado por meu Salvador,
Foi pago de um modo cabal;
Valeu-me o Senhor, oh, mercê sem igual!
Sou feliz! Graças dou a Jesus!

A vinda eu anseio do meu Salvador;
Em breve virá me levar
Ao céu, onde vou para sempre morar
Com remidos na luz do Senhor!

399 - Cantarei de Cristo

Cantarei de Jesus Cristo,
Que sofreu pra me salvar;
Ele sobre a cruz foi morto
Pra da pena me livrar.

Cantarei de Jesus Cristo,
Sua graça exaltarei;
Encontrou-me muito aflito,

E descanso nele achei.

Cantarei que Jesus Cristo
Com amor me resgatou;
Ele sobre a cruz foi morto;
Meus pecados apagou.

Cantarei de sua graça
Que rebelde me encontrou;
Com amor e piedade
Ele me regenerou.

Cantarei no céu a Cristo,
Bendirei seu grande amor;
Humilhou-se pra salvar-me;
Louvarei com zelo e ardor.

400 - Júbilo

Jesus, Senhor altíssimo,
A morte quis sofrer,
De pecadores míseros
Irmãos seus quis fazer.

Por isso canto, canto todo o dia,
Cristo me enche de gozo e alegria!

Com incessante júbilo,
Proclamo o amor de Deus,
Porque me enxuga as lágrimas,
E diz-me: "Tu és meu."

É esta a história única
Da compaixão de Deus
O meu alegre cântico
Aqui e lá nos céus.

401 - Eu Sou de Jesus

Mui triste eu andava, sem gozo e sem paz,
Mas eu hoje tenho alegria eficaz,
E constantemente bendigo a meu Deus,
E é claro o motivo, pois sou de Jesus!

Eu sou de Jesus, aleluia!

De Cristo Jesus, meu Senhor!
Não quero falhar, mas quero falar,
Andar e viver com Jesus!

Seguro vivia nas garras do mal,
O mundo atirou-me no abismo fatal;
Agora, qual ave voando nos céus,
Eu vivo contente pois sou de Jesus!

Ó alma turbada por que lamentar?
No mestre tu achas tesouros sem-par:
Infinda alegria, poder, salvação!
Oh, vem, vem a Cristo, sem hesitação!

402 - Escrava Resgatada

Eis a escrava resgatada,
Grande preço Cristo deu,
Não foi ouro, nem foi prata,
Foi seu sangue que verteu.

Pois agora que sou tua,
Sem jamais a ti perder,
Quero, meu Senhor, servir-te,
Grata, e só por ti viver.

Quero receber teu jugo;
Em teus passos caminhar;
Só a ti eu me subjugo,
Vou contigo em paz morar.

Eis que estou aqui na terra,
Esperando o teu voltar;
Levarás, então, a escrava
Que no céu vai habitar.

De maneira tal amaste,
Que por mim, Senhor, morreste;
Pra remir-me do pecado,
Tu sofreste em meu lugar.

403 - Alegre

Perdido andei na escuridão,
Mas Cristo me encontrou,

E com a luz do seu amor
As trevas dissipou.

No caso de se escurecer
De nuvens todo o céu,
Jesus, bendito Salvador,
É luz que rasga o véu!

Andando estou na luz de Deus,
Que doce comunhão!
Prossigo sempre com vigor,
Deixando o mundo vão.

Lá, face a face, então verei
Jesus, o Salvador,
O qual a sua vida deu
Por mim, vil pecador.

Eu alegre vou na sua luz,
Pois Jesus agora me conduz.
Desde que me achou
Da morte me livrou;
Ando sempre alegre,
Cristo me salvou!

404 - Substituição

De pecados carregado,
Abatido e triste andei,
Em procura de descanso,
Que, entretanto, não achei.

De pecados carregado,
A Jesus, então, clamei:
"Triste estou, desesperado."
A seus pés eu me lancei.

De pecados carregado,
A olhar não me atrevi;
Mas a voz do Bem-amado
Me falou, sim, e eu ouvi.

"De pecados carregado,
Eu, na cruz, já padeci;
Sobre o lenho pendurado,
Já fui morto, e foi por ti."

De pecados carregado,
Ó Jesus, meu Salvador,
Foste em meu lugar cravado,
Como é grande o teu amor!

405 - Gozo e Paz

Oh, eu sou feliz, pois já creio em meu Jesus
Que por mim morreu, deu-me a vida e deu-me luz!
Sim, eu sou feliz, tenho a paz que Cristo dá
E eu agora sei que do mal me guardará.

Sim, feliz eu sou só por Cristo;
E por ele sou benquisto;
Em Jesus eu gozo esse dom veraz;
Seu amor me satisfaz.

Que prazer maior posso então ambicionar
Do que ter Jesus e com ele sempre andar?
Mais prazer não há! Só Jesus me dá perdão,
Só Jesus concede gloriosa salvação.

Alegreia e paz gozo em meu bom Salvador;
Neste mundo vil é Jesus meu Protetor.
Gozo infindo achei pela fé no eterno Rei;
Paz perfeita, paz no Senhor já encontrei.

406 - Confiar Em Cristo

Que delícia é crer em Cristo,
Em seu nome confiar,
Aceitar os seus ensinamentos
E as promessas desfrutar!

Cristo! Cristo! Já confio
Em teu nome, em teu poder;
Cristo! Cristo, Bem-amado!
Faze minha fé crescer.

Oh, que gozo é crer em Cristo,
Ter certeza de perdão!
Receber de Cristo mesmo
Vida, paz e salvação.

Bem feliz eu sou em Cristo,
Sempre dele quero ser;
Quero agora, mui submisso,
Sempre a ele obedecer.

407 - Ditoso Dia

Ditoso o dia em que aceitei
Do meu Senhor a salvação;
A grande paz que eu alcancei
Perdura no meu coração.

Que prazer eu senti
No dia em que me converti!
Agora sinto o seu amor,
E segurança, paz, fervor.
Sou feliz! Tão feliz!
Pois em Jesus me satisfiz!

Aquilo que eu então votei
Minha alma, sim, o cumprirá.
Em cada dia renderei
Louvor a Deus, que me ouvirá.

Exulta, pois, meu coração,
No Filho do supremo Deus;
Porque te deu a redenção
E trouxe-te perdão dos céus.

408 - Descanso Verdadeiro

Cada coração procura
Onde possa descansar,
Mas descanso verdadeiro
Só Jesus o pode dar.

Pois meu coração te entrego.
Ó Jesus, meu Salvador!
Sejas tu pra sempre dele,
O seu Rei e seu Senhor.

Cristo sempre, e tão somente
Cristo, Salvador e Rei;
Meu abrigo, meu amigo,

Tudo, tudo nele achei.

409 - Plena Paz

Plena paz gozo eu!
Plena paz gozo eu!
E, seguindo a meu Jesus,
Vou andando para o céu.

410 - Felicidade No Serviço

No serviço do meu Rei eu sou feliz,
Satisfeito, abençoado;
Proclamando do meu Rei a salvação,
No serviço do meu Rei.

No serviço do meu Rei eu sou feliz,
Obediente e corajoso;
Na tristeza ou na alegria sei sorrir,
No serviço do meu Rei.

No serviço do meu Rei eu sou feliz,
Jubiloso e consagrado;
Ao seu lado desafio a todo mal,
No serviço do meu Rei.

No serviço do meu Rei eu sou feliz,
Venturoso e decidido;
Quanto tenho no serviço gastarei,
No serviço do meu Rei.

No serviço do meu Rei
Minha vida empregarei;
Gozo, paz, felicidade,
Tem quem serve a meu bom Rei.

411 - Dia Festivo

Que alegria neste dia
Nós estamos a gozar!
Neste ensejo bom desejo

Temos: só a Deus louvar.

Que alegria neste dia
Enche-nos o coração!
Inimigos e perigos
Já venceu o Capitão.

Que alegria neste dia
Têm os crentes em Jesus;
Reunidos os remidos,
Fazem tudo em sua luz!

Deus glorioso, Deus bondoso,
Abençoa-nos aqui;
Que esta igreja sempre seja
Consagrada só a ti!

Oh, cantemos, pois, com alegria
Neste grande e mui festivo dia!
Vê, Vê o que nos fez o Rei dos reis!

412 - A Música dos Salvos

Ah, que canto que, soando,
Enche os ares de dulçor!
São os salvos, entoando
Hinos ao seu Redentor.

Ele, o Deus excelso, amou-nos,
Dignos nós da perdição;
Com poder real salvou-nos
Da perpétua maldição.

Graça excelsa! Deus aceita
Os rebeldes com favor!
Nunca o Salvador rejeita
O contrito pecador.

Vinde todos! Sem limite
É a sua compaixão!
Eis o divinal convite!
Abraçai a salvação.

Ouve as vozes da vitória,
Em caminho para a glória,
Proclamando a doce história (bis)
De Jesus e seu amor!

413 - Lealdade

É ordem do Senhor,
Selada com amor:
Fiéis, leais, prossegui,
Mesmo até morrer!
Não fraquejeis, irmãos,
Deveis ser bons cristãos
E ser fiéis e leais
A Cristo, Salvador!

Seu amor pregai,
Almas conquistai!
Manda-nos Jesus, Senhor.
Avante, avante, irmãos,
Sim, como bons cristãos,
Fiéis e sempre leais
A Cristo, Salvador!

Oh, vinde-vos unir,
Dispostos para agir,
Fiéis, leais no labor,
Mesmo até morrer!
O mal a derrotar,
A luz fazei brilhar,
Fiéis e sempre leais
A Cristo, Salvador!

Eis-nos, Senhor, aqui;
Consagra-nos a ti;
Queremos, pois, ser fiéis,
Mesmo até morrer!
A causa defender,
Teu reino promover,
Fiéis e sempre leais
A Cristo, Salvador!

414 - Acordai

Eis que vamos para aquele bom país,
Onde o crente, sim, é Cristo quem diz,
Com seu Salvador, pra sempre ali feliz,
Vai gozar e descansar.
Trabalhemos, pois, com zelo e com vigor,
Constrangidos pelo seu imenso amor;
Trabalhemos pelo nosso Salvador;
Eis que a vida vai findar!

Acordai! Acordai! Despertai! Despertai!
E cantai! Sim, cantai!
O Senhor não tardará!
Eis que vamos para aquele bom país,
Onde o crente, sim, é Cristo quem o diz,
Com seu Salvador, pra sempre ali feliz,
Vai gozar e descansar.

Eis conosco nosso insigne Capitão
Que nos assegura a eterna salvação!
Eis da santa fé o invicto pavilhão!
Vamos, vamos trabalhar!
Eia, avante! Nada temos que temer;
Por Jesus havemos sempre de vencer;
Trabalhemos juntos sem desfalecer
Para a obra completar.

Revestidos da couraça de Jesus,
Como servos seus, e filhos, sim, da luz,
Gloriando-nos em Cristo e sua cruz,
Vamos, vamos trabalhar!
Os perdidos vamos com amor buscar,
Aos desesperados vamos declarar
Que Jesus deseja os homens transformar!
Oh, sim, vamos trabalhar!

415 - Alerta

Minha alma alerta vai,
Eis inimigos mil;
De Satanás a hoste sai,
Com assombroso ardid.

Velar, orar, lidar
Sem tréguas, sem temor;
De dia em dia, e sem cessar,

Prossegue em teu labor.

Na lida, até morrer,
Vai sempre com teu Deus;
Pois ele vai te proteger
E coroar nos céus.

416 - Filhos da Luz

Filhos da luz, que desfrutais perdão,
Amados do Senhor,
Erguei-vos com fervor e retidão,
Vivei pra seu louvor!
Conforme a glória desta herança,
Marchai com toda confiança, (bis)
Andando em luz, andando em luz.

Filhos da luz, em santidade e paz
Vós precisais andar,
Pedindo auxílio estável e eficaz,
Pois tendes de lutar
Contra inimigos arrojados;
Deveis estar bem preparados; (bis)
Vivei na luz, vivei na luz.

Filhos da luz, nascidos sois de Deus,
Fugi de todo o mal;
Com santo zelo demandai os céus,
A casa paternal!
E, vigilantes, não dormindo,
As horas com temor remindo, (bis)
Andai na luz, andai na luz.

Filhos da luz, quando afinal chegar
O dia do Senhor,
Bendito o servo que ele então achar
Servindo-o com amor!
Pois com prazer no céu entrando,
Os salvos cantam, exaltando (bis)
A Deus em luz, a Deus em luz.

417 - Brilha No Viver

Não somente pra fazer um feito singular
É mister agir com muito ardor,
Mas as coisas mais humildes por executar,

Deves fazê-las com fervor.

Brilha no meio do teu viver,
Pois talvez algum aflito possas socorrer; (bis)
Brilha no meio do teu viver.

Oh, talvez alguma vida possas alegrar
Com palavras doces, em amor;
Ou talvez algumas almas tristes alcançar
Com a mensagem do Senhor.

Por maior que seja teu esforço a exercer,
Por mais firme a tua devoção,
Em redor, oh, quantas almas vivem sem prazer!
Jazem na negra escuridão.

418 - Disposição de Trabalhar

Bendito Senhor, nosso Rei Jesus,
Dirige-nos pelo teu grande amor,
Contempla-nos, dá-nos divina luz,
Protege-nos, dando-nos teu favor.

Oh, vem, sim, querido Senhor,
Ouvir-nos em nossa oração,
E dá-nos da tua presença o penhor,
E dá-nos também direção.

Nós vimos a ti, Redentor, pedir
Poder e coragem no labutar;
Jesus, em teus passos queremos ir,
Contigo queremos viver, lutar.

Pois grande é a vinha, Jesus Senhor,
Os frutos maduros caindo estão.
Oh, vem, pois, encher-nos de fé e amor,
A fim de colhê-los com prontidão.

Os rogos atende dos servos teus,
Que invocam teu nome com devoção,
Sustenta-nos, cheios do amor de Deus,
Concede-nos sempre maior visão.

419 - Mãos Ao Trabalho

Mãos ao trabalho, crentes,
Vai já passando o alvor;
Vamos, enquanto temos
Nossa vida em flor!
Vamos, enquanto é dia,
Com força trabalhar;
Eia, que em vindo a noite,
Já não há lidar.

Mãos ao trabalho, crentes,
Já, ide, enquanto há luz;
Eia, que agora é tempo
De servir Jesus!
Ide o vigor da vida
Todos ao bem votar;
Eia, que em vindo a noite,
Já não há lidar!

Mãos ao trabalho, crentes,
Breve nos chega o fim;
Firmes, enquanto a morte
Não tocar clarim!
Vamos, irmãos, à obra,
Por Cristo trabalhar;
Eia, que em vindo a noite,
Vamos descansar.

420 - Servir Alegrementemente

Ao Mestre, alegremente,
Irmãos, deveis servir;
Ao Salvador bendito
Obedecer, seguir.
Os céus e a terra toda
Proclamam seu poder;
Milhões alegremente
Observam seu querer.

Ao Mestre, alegremente
Irmãos, deveis servir;
Ao salvador bendito
Obedecer, seguir.

Ao Mestre, alegremente,
Hosanas entoai;
Ao Deus do mundo inteiro,
Prostrados, adorai;
Qual rocha inabalável

O que ordenou nos é,
Eterno, indubitável,
O autor da nossa fé.

Ao Mestre, alegremente,
Na vossa vida honrai,
A fama dele ao mundo
Inteiro anunciai.
Domínio e majestade,
Com honra e com poder,
Um reino sempiterno
Jesus há de exercer.

421 - Conversação Cristã

Sabeis falar de tudo
Que neste mundo há,
Mas nem sequer palavra
De Deus, que tudo dá?!

Irmãos! Irmãos! Falemos
De nosso Salvador;
Oremos ou cantemos
E demos-lhe louvor!

Falamos do mau tempo,
Do frio e do calor;
Oh, bem melhor seria
Falar do Salvador!

Falemos da bondade
Do grande Salvador,
De sua excelsa graça,
De seu imenso amor!

Da cruz também falemos,
Onde ele nos quis dar
Seu sangue tão precioso,
E assim nos resgatar.

422 - Trabalho Cristão

Vamos nós trabalhar, somos servos de Deus;
Com o Mestre seguir no caminho dos céus;
Com o seu bom conselho o vigor renovar,
E fazer prontamente o que Cristo mandar!

No labor, com fervor, a seguir a Jesus,
Com esperança e fé e com oração,
Até que volte o Redentor.

Vamos nós trabalhar, os famintos fartar,
Para a fonte os sedentos depressa levar;
Só na cruz do Senhor nossa glória será,
Pois Jesus salvação pela graça nos dá!

Vamos nós trabalhar para Cristo, o Senhor;
Contra o reino das trevas será vencedor;
Ele, então, para sempre exaltado será,
Pois real salvação pela graça nos dá!

Vamos nós trabalhar, ajudados por Deus,
Que coroa real nos dará lá nos céus;
Na mansão dos fiéis o descanso será,
Pois Jesus salvação pela graça nos dá!

423 - Oh, Buscai

Oh, buscai, não as riquezas
Deste mundo de incertezas,
Que as do céu não dão tristezas!
Oh, buscai-as, sim, buscai!

Oh, buscai, não as loucuras,
Que só trazem amarguras,
Mas venturas santas, puras.
Oh, buscai-as, sim, buscai!

Oh, buscai Jesus primeiro!
Salvação há no Cordeiro,
Pleno gozo e verdadeiro;
Oh, buscai-o, sim, buscai!

Oh, buscai a santidade,
A pureza e a caridade!
Imitai sua humildade;

Imitai-a, imitai!

Com os seus imitadores,
Sede bons trabalhadores,
E buscai os pecadores;
Oh, buscai-os, sim, buscai!

Sim, buscai-os, pra salvá-los,
Ide com amor ganhá-los,
Pois Jesus mandou chamá-los;
Oh, buscai-os, sim, buscai!

424 - Vamos À Colheita

Ceiferos somos nós fiéis,
Segando para o Rei dos reis
Os frutos prontos pra colher,
Que em derredor se estão a ver.
Assim, ao nosso Salvador
Rendemos preito de louvor,
Ao nosso Mestre, lá no céu,
Que sobre a cruz por nós morreu.

Vamos já obedecer,
Vamos à colheita,
Para, quando anoitecer,
Ver a obra feita.
Pouco tempo ainda há
Breve, breve, breve acabará.

Nós repigamos por Jesus,
Que para os campos nos conduz.
E, se os obreiros poucos são,
Ociosos ficaremos? Não!
Ainda há campo pra ceifar,
Que muito fruto devem dar.
Não ouves Cristo perguntar:
Quem quer por mim ir trabalhar?

As horas vão passando já
O dia breve acabará,
Conosco toma o teu lugar
E por Jesus vem trabalhar!
Por que ocioso esperas lá?
A noite logo chegará.
Tu queres fruto ao céu levar,
Ou folhas só apresentar?

425 - Luz Após Trevas

Luz após trevas, glória após luz
Ganho após perda, trono após cruz,
Paz após luta, fruta após flor,
Riso após pranto, gozo após dor.

Crente após ímpio, justo após réu,
Graça após ira, vista após véu,
Sol após chuva, mel após sal,
Lar após lida, bem após mal.

Perto após longe, Cristo após eu,
Vida após tumba, terra ante o céu;
Glória, paz, vida, fé, trono e luz,
Tudo isso eu tenho, crendo em Jesus.

426 - Gratidão Na Luta

Com gratidão e com fervor
Cantemos já ao bom Senhor,
Pois seu poder nos libertou
E seu amor nos revelou.

Aceite-nos, Senhor, querido Salvador!
Aqui presente sê, dirige a tua grei,
A faze prosperar o nosso trabalhar:
Fazer o mundo todo teu nome conhecer!

Vem conservar-nos em união,
E encher-nos vem o coração
Do teu amor tão singular,
E em tua luz nos faze andar.

Pra bem lutar vem conceder
O teu favor e teu poder;
Ajuda-nos a prosseguir
No bom querer de te servir.

427 - Conquistar o Mundo

'O mundo vasto imenso,
Pra Cristo conquistar'-
Este é o grande lema

Do nosso labutar.
Humilde, desprezado,
Por nós na cruz morreu;
Glorificado reina
Na terra e lá no céu.

Sim, conquistar
O mundo pra Cristo!
O mundo, sim,
Pra Cristo, o Salvador!

O mundo vasto, imenso:
O povo do Brasil,
Nações além dos mares,
Famílias, tribos mil,
Os povos da Europa,
Da China, do Japão,
A todos proclamemos
De Cristo a salvação!

O mundo vasto, imenso:
Seus lares, corações,
Impérios, tronos, reinos,
As grandes multidões
Ao Salvador bendito
Terão de se entregar,
Pois no universo inteiro
Jesus há de imperar!

428 - Luz Nas Trevas

Avançai! Avançai! Derramai santa luz
Sobre os povos da terra que não têm Jesus!
Ide, pois, diz o Mestre. De vós, quem irá,
Observando o preceito que Cristo nos dá?
Confiai no Senhor; não tenhais mais temor!
Avançai com Jesus, avançai!

Avançai! Avançai! Com a Bíblia na mão;
Proclamai às nações que já há remissão!
Encarai os perigos com fé em Jesus!
Se sofrermos aqui, reinaremos em luz;
Vinde, crente, lutai; nos trabalhos entrai!
Avançai sem temor, avançai!

Avançai! Avançai! A pregar aos milhões
Que perecem nas trevas e sem salvação!
Foi por ele também que Jesus padeceu,

Que na terra pobreza e insultos sofreu.
Proclamai redenção! Em Jesus há perdão!
Avançai com amor, avançai!

429 - Ceifando

Espalhemos todos a semente santa,
Desde a madrugada até o anoitecer,
Calmos, aguardando o tempo da colheita,
Quando alegremente havemos de colher.

Havemos de colher! Havemos de colher!
Oh, quão jubilosos havemos de colher!
Havemos de colher! Havemos de colher!
Messes abundantes havemos de trazer!

Semeemos quando seres perniciosos
A semente boa querem destruir;
Deus abençoando, alegres, satisfeitos,
A colheita santa havemos de fruir.

Eia, pois, obreiros, semeai, ousados,
A semente viva da verdade e luz,
Proclamando Cristo, seu poder e glória,
Salvação perfeita que alcançou na cruz!

430 - Em Cada Lugar

Se já estás salvo por Cristo, o Senhor
Dize-o em cada lugar!
E se ele perdido te achou, pecador
Dize-o em cada lugar!

Se Cristo expiou tua culpa na cruz,
Dize-o em cada lugar!
Se sabes que te ama e que ao céu te conduz
Dize-o em cada lugar!

Se queres servir a Jesus por amor,
Dize-o em cada lugar!
Se tens boas-novas do teu Salvador,
Dize-o em cada lugar!

Se tu és herdeiro com Cristo nos céus,

Dize-o em cada lugar!
Até a presença chegares de Deus,
Dize-o em cada lugar!

Irmão! Irmão!
Dize-o em cada lugar!
Se tu os perdidos quiseses salvar,
Dize-o em cada lugar!

431 - Acode Em Tempo

Acode em tempo! Depressa, ó irmão!
Vale aos incautos na vil tentação!
Eis como lutam, sem ter mais vigor!
Oh, vem, vem livrá-los de sorte pior!

Acode em tempo! Acode em tempo!
Depressa vem socorrer!
Acode em tempo! Acode em tempo!
Vem, vem depressa valer!

Acode em tempo! Não vês teu irmão
Agonizante na vil corrupção
Nosso inimigo o procura lançar
E sua alma anciosa na mal arrojor.

Acode em tempo! Com dedicação
Leva a mensagem de Deus - Salvação!
Por Cristo, o mestre, sim, vamos lutar;
Vai passando o tempo, oh, vem ajudar!

Em breve o mundo terá de acabar,
E almas no abismo terão de tombar.
Acode em tempo! Sim, faze luzir
A luz salvadora do eterno povir!

432 - Avante com Deus

Ó crentes brasileitos,
Firmai-vos no Senhor.
O seu perdão erguendo,
Pendão do seu amor.

'A Pátria para Cristo!'
Bem alto apregoai,
E a graça do evangelho
Na vida proclamai.

Oh, quanto infelizes,
Sem Deus, sem salvação,
No abismo estão caindo
Da eterna perdição!
A salvação perfeita,
A vida, o gozo e a paz
Dá Cristo, nosso Mestre,
Pois a alma satisfaz.

Tremenda resistência
Havemos de sofrer;
Satã e suas hostes
Procuram nos deter.
Coragem, pois, ó crentes,
Jesus triunfará!
Nos lares brasileiros
Jesus dominará.

Ó crentes brasileiros,
O Mestre tem poder
De aos nossos conterrâneos
A vida conceder!
Na luta prossigamos
Com zelo e com ardor;
'A Pátria para Cristo!'
Avante com fervor!

433 - A Colheita Além

Cai a semente no bom frescor,
É semeada, sim, no calor,
É semeada na viração,
É semeada na escuridão.

Sobre os rochedos irá murchar,
Ou nas estradas se espediçar,
Entre os espinhos vai se perder,
Ou nas campinas há de crescer.

Há sementeira, pois, de amargor,
Há de remorso e de negro horror,
Há de vergonha e de confusão,
Há de miséria e de perdição.

Vale-me tu, grande Semeador!
Faz prosperar todo o meu labor:
Quero servir-te, meu Rei Jesus,
Quero contigo ceifar em luz.

Oh, qual há de ser, além,
A ceifa do mal ou bem?
Sempre lançada com força ou langor,
Com ousadia, com medo e tremor,
Já, ou nos dias do certo porvir,
Messe bendita e gloriosa tem de vir!

434 - Onde os Obreiros

Oh, onde os obreiros pra trabalhar
Nos campos tão vastos a lourejar?!
A causa requer prontidão, vigor.
Oh, quem quer ceifar com desvelo e ardor?!

Onde os obreiros? Oh, quem quer ir
Nos campos tão vastos a escassez suprir?!
Quem quer decidir, hoje, a se entregar,
E os frutos benditos arrecadar?

O joio do mal a proliferar,
O trigo do Mestre quer sufocar.
Ceifeiros, avante, no campo entrai,
O dia declina, ceifai, cefai!

Eis portas abertas à pregação!
Nações suspirando por Salvação!
Oh, onde os obreiros pra anunciar
De Deus o perdão de um amor sem-par?!

435 - Ainda Há Lugar

Oh, convidai-os, pois há lugar
No banquete celestial!
Sim, ide ajuntá-los, e a casa enchei
De famintos do pão real.

Pelo caminhos, pelos valados,
Oh, ide, sim, proclamar
Que tudo, tudo já pronto está:
Não há de faltar lugar!

Oh, convidai-os, pois há lugar
Para todos que queiram vir!
Não sabem do amor eterno de Deus,
Que com gozo nos quer ouvir.

Oh, convidai-os, pois há lugar!
É mensagem de um Deus de amor!
Deveis convidá-los, sem exceção,
Ao banquete do Salvador!

436 - Dai-nos Luz

Uma voz ressoa de geral clamor:
Dai-nos luz! Dai-nos luz!
Os milhões em trevas, cheios de pavor,
Pedem luz, pedem luz!

Dai-nos luz, a mui gloriosa luz
De perdão, de paz e amor!
Dai-nos luz, a tão preciosa luz
De Jesus, o Salvador!

Ansiamos vida, paz, consolação;
Dai-nos luz! Dai-nos luz!
Se é por Cristo só que Deus nos dá perdão,
Dai-nos luz! Dai-nos luz!

Sim, por toda parte deve reluzir
Essa luz de Jesus,
Que ilumina a estrada que hemos de seguir.
Dai-nos luz! Dai-nos luz!

Eia, pois, ó crente, todo o mundo enchei
Dessa luz de Jesus!
Aos milhões perdidos sem tardar valei
Com a luz de Jesus!

437 - As Boas-novas

Povo de Deus, cumpri o vosso encargo
De proclamar do nosso Deus o amor!
Pois ele, compassivo, não deseja
A perdição do pobre pecador.

As boas-novas anunciai!
Que Deus nos ama, contentes, proclamai!

Oh, contemplai milhares que perecem
Presos nas garras do pecado e mal,
Sem que haja quem, com pena, lhes indique
Cristo Jesus, Libertador real!

Não consintais que fiquem desgarradas
As almas pelas quais Jesus sofreu;
Haja cuidado que ninguém se perca
Por descuidarmos o mandado seu!

Disseminai entre as nações e tribos
Que o nosso Deus é o Deus do eterno amor;
Que ele deixou as glórias infinitas
Para salvar o mundo pecador.

Oh, consagrai os vossos bens e filhos
Pra difundir de Cristo a santa luz!
Com orações constantes, fervorosas,
Auxiliai a causa de Jesus!

Ei-lo que vem! Mas antes dessa vinda
Apregoai a graça e seu amor!
Que estejam prontos todos os remidos
Para aclamá-lo: Cristo! Redentor!

438 - Ouvindo de Jesus

Disse Jesus: Ide por todo o mundo
E pregai o eterno dom
Da salvação, que com amor profundo,
Dá o Deus gracioso e bom;
Tendo na cruz a afirmação do amor,
Proclamai o dom do redentor.
Oh, conquistai
Almas perdidas, buscai
O pecador enfermo, quase moribundo!

Vamos, irmãos, levar
Essa luz ao mundo inteiro!
Vamos, irmãos, contar
Que esse dom é verdadeiro!
Vamos, irmãos, pregar
Mui confiados no Cordeiro
Que na cruz já fez
A nossa redenção!

Todos unidos neste grande intento,
Proclamemos salvação!
Sem recuar, sempre mostrando alento,
Sim, cumpramos a missão
Que o Salvador, Cristo Jesus, nos deu!
Ele está também no posto seu.
Diz-nos o Rei:

"Sempre convosco estarei."
Vamos, irmãos, por Cristo neste pensamento!

Firmes, levemos a mensagem santa
Do evangelho de Jesus!
Esta mensagem divinal que encanta
E que o pecador conduz;
Cheia de bênçãos do glorioso Deus,
Que descobre os escolhidos seus;
Cheia de amor,
Traz-nos do céu o fragor
Da compaixão de Deus e dá-nos graça tanta!

439 - Oração Pela Pátria

Minha Pátria para Cristo!
Eis a minha petição;
Minha Pátria tão querida
Eu te dei meu coração,
Lar prezado, lar formoso,
É por ti o meu amor;
Que o meu Deus de excelsa graça
Te dispense seu favor.

Quero, pois, com alegria,
Ver feliz a mãe gentil,
Por vencer o evangelho
Nesta terra do Brasil.
Brava gente brasileira,
Longe vá temor servil;
Ou ficar a Pátria salva,
Ou morrer pelo Brasil.

Salve Deus a minha Pátria,
Minha Pátria varonil!
Salve Deus a minha terra,
Esta terra do Brasil.

440 - A Pátria Feliz

A Pátria para Cristo!
Esta é minha oração!
Ó Pátria abençoada,
É teu meu coração!

Querido lar paterno,
Ó Pátria, ó meu amor!
Ó Deus de excelsa graça,
Dispensa-lhe favor!

Ó povo brasileiro,
Oh, contemplai Jesus,
O qual por vós foi morto
Na ensangüentada cruz!
A pena do pecado
Com grande amor sofreu;
Seu sangue tão precioso
Ali por vós verteu!

A Pátria para Cristo!
Oh, seja assim, meu Deus,
Que todo brasileiro
Ouça os apelos teus!
E quando nós ouvirmos
A tua voz de além,
Que todo brasileiro
Atenda e goze o bem!

441 - Graça e Salvação

Ide a mensagem ao mundo levar:
Salvação do Senhor!
Cristo Jesus aos perdidos quer dar
Graças e salvação!
Vede os aflitos nas trevas do mal,
Eis, como aspiram a paz divinal!
Ide levar-lhes o gozo eterno:
Graça e salvação!

Deste convite de perdão
Por todo o mundo a mensagem levai!
Este convite de perdão,
Antes da vinda do Mestre, pregai!

Forte é o braço daquele que dá
Salvação do Senhor.
Sua palavra declara que há
Graça e salvação!
Vós, ó remidos, bem alto cantai!
Ide, aos aflitos a paz proclamai!
Ide por todo lugar e mostrai
Graça e salvação!

Deus a mensagem por nós enviou:
Salvação do Senhor
São profundezas que nos revelou:
Graça e salvação!

Nós que sabemos da graça e do amor,
Vamos levá-los ao vil pecador!
Todos cantemos em alto louvor:
Graça e salvação!

442 - O Missionário

Desde um a outro pólo,
Da China ao Panamá,
E do africano solo
Até ao Canadá,
Por mui longínquas terras,
Nós vamos sem pavor,
Por vales e por serras,
Pregando o Salvador.

De Deus as maravilhas,
Que vemos ao passar
Por terras e por ilhas,
E pelo argênteo mar,
São tantas, são imensas!
Mas, cegos, os pagãos,
Professam falsas crenças,
Adoram Deuses vãos.

Mas nós, que conhecemos
A forte luz da fé,
Nas trevas deixaremos
Aquele que não crê?
Sem mais demora vamos
Falar-lhe do perdão
Que por Jesus gozamos:
A eterna salvação.

Seu nome proclamando
A toda geração,
Iremos exaltando
De Cristo a salvação;
Que a alma decidida
Ao lado de Jesus
Terá a eterna vida
Que promanou da cruz.

444 - Brasil

Do vasto Mato Grosso
À costa Ceará,
Por vilas e cidades,
Do sul ao Grão-Pará,
Desse evangelho santo,
Que nos legou Jesus,
Ao povo brasileiro
Levemos nós a luz!

Do sul ao Amazonas,
Do centro até o mar,
A doce nova corre
Do amor que não tem par.
E muitos foram salvos
Da morte e perdição,
Pois, crendo, agora, em Cristo,
Já têm a salvação.

Mas muitos infelizes
Que devem ser cristãos,
Adoram Deuses feitos
Por suas próprias mãos.
De tão fatal pecado,
A idolatria vil,
Unidos no evangelho,
Salvemos o Brasil.

445 - Deves Divulgar

Oh, que bela e doce história
Do bom Pai celestial,
Que nos vendo extraviados,
Em perigo sem igual,
Enviou seu Filho amado
Pra todos nós salvar!
Tão bela história, crente,
Tu deves divulgar!

Sim, tu, irmão, tens que contar
A história de Jesus;
Seus feitos e palavras
Tu deves divulgar!

Esta bela história é sempre
Poderosa pra salvar,

Transformando e abençoando
Quem a Cristo quer chegar.
Mas há muitos infelizes
Sem compreender a luz;
A eles vai e conta
A história de Jesus!

Oh, não digas que não podes
Essa história anunciar!
Faze tudo ao teu alcance
Para Cristo sempre honrar!
Vamos, crentes, proclamando
Jesus, o Salvador
A bela e doce história
De Deus e seu amor!

446 - Avançaí

Confiando no Senhor, avançaí, avançaí!
Esperando em seu amor, avançaí!
A Jesus sempre exaltai,
Seu poder anunciai,
Sua graça proclamai, avançaí!

Se vos chama a trabalhar, avançaí, avançaí!
Ide as novas proclamar, avançaí!
Com sincera fé e amor,
Combatendo com fervor,
E, seguindo ao Salvador, avançaí!

Cristo avisa que virá, avançaí, avançaí!
E o seu povo guiará; avançaí!
Ele almeja vos levar
Para o céu, o eterno lar,
Onde havéis de descansar. Avançaí!

447 - Nunca Ouvir de Cristo

Não te importa se algum dos amigos morrer
Sem ter conhecimento de Cristo?
Deixas que no Juízo ele venha a dizer:
"A mim nunca falaram de Cristo?"

"Não me falaram de Cristo! (bis)
Tantos vi que salvou,
Mas ninguém se importou
De falar-me da graça de Cristo!"

Não te importa que as almas preciosas a Deus,
Oh, não sejam levadas a Cristo?!
Pois dirão quando Cristo vier outra vez:
"A nós nunca falaram de Cristo!"

Não te importa se entrares sem jóias no céu
Por não teres trazido alma a Cristo?
Oh, não venhas tu ser acusado de réu
Por não teres falado de Cristo!

Não te cales jamais; pede a Deus graça, irmão,
Para dar testemunho de Cristo;
Pra ninguém no júízo excluir com razão:
"A mim nunca falaram de Cristo!"

448 - Ide

Cristo, divino Rei, para os perdidos
Lauto banquete mandou preparar;
Ide, pois, servos seus, ide apressados,
Os convidados fazei, pois, entrar.

Ide, pois, servos seus, ide apressados!
Cristo os famintos quer hoje fartar.

Se eles recusam vir, oh, com paciência
Novos convites a eles levai!
Sede animosos, ainda que zombem,
Vosso convite de amor renovai!

Cristo vos manda ir pelas estradas,
Mancos e cegos à ceia trazer;
Ide, pois, servos seus, ide apressados!
Cristo nas bodas a todos quer ver.

449 - Ousados Proclamai

Ousados, com firmeza,
Ó crentes, proclamai
As novas salvadoras
Do amor do eterno Pai,
Que, pra salvar rebeldes,
Seu Filho ofereceu,
O qual sofreu a morte
Pra resgatar o réu.

Ó crentes, proclamai a salvação!
O mundo libertai da escravidão!
Crentes, proclamai de Jesus a cruz;
A graça, amor e seu perdão,
Ó crentes, sem cessar apregoai!
O seu amor sem par anunciai;
Com zelo e com ardor, até raiar o alvor,
Por Cristo e o reino seu lutai!

Oh, nada de desculpas,
Obreiros de Jesus!
Eis, o inimigo afoito
Quer derrubar a cruz;
Jesus, porém, garante
Vencê-lo e ao seu poder,
Se firmes persistirmos
Na senda do dever.

À luta, pois, ó crentes,
Por Cristo Redentor,
Seu estandarte erguendo,
Do eterno, imenso amor;
As trevas combatendo,
O vício, a corrupção,
Pregando as boas-novas
De luz e salvação.

450 - Igreja, Alerta

É tempo, é tempo, o mestre está chamando já!
Marchar! Marchar! Confiando em seu amor!
Partir! Partir! A salvação a proclamar,
Com a palavra santa do bom Salvador!

Sim, marchar avante!
Todos seguindo a divinal bandeira!
Sim, marchar avante!
Unidos, firmes sempre no avançar!
Glória, glória, eis que canta a multidão!
Consagrai-lhe todo o vosso coração
Pra Jesus obedecer!
E ao cumprir o seu querer
Entoai louvores altos! Avançai!

"Queremos luz" - é o grito das nações pagãs,
Que vem atravessando o imenso mar.
Ir já, sim, já, levando as novas com amor,
Sem esquecer também aqui de semear.

Desperta, igreja! O teu poder vem exercer;
A todos faze Cristo conhecer;
A tua mão estende com paciente amor,
Da morte eterna esforça-te para os deter.

Igreja, alerta! O dia prometido vem,
Quando aclamado o Salvador será;
Por toda parte o bem amado Redentor
Eterna glória, honra com louvor terá.

451 - Os Que Confiam

Ceifeiros da seara santa
Sois poucos, débeis sois;
Porém, é forte vosso Mestre;
Avante! Avante, pois!

Os que confiam no Senhor
Obterão vigor,
Forças novas hão de ter,
Subirão até as alturas,
Andarão alegres sempre
Correrão sem se cansar. (bis)
Correrão e sem fadiga,
Como águias voarão.

Cansados, tristes, sem alento,
Deixai de lamentar;
Por vós está Jesus, o Mestre;
Por que desanimar?

Jesus está conosco sempre
Na luta contra o mal;
Coragem, pois, irmãos, avante
Na obra sem igual!

452 - Decisão

Quem está ao lado do bom Salvador,
Pronto a dedicar-se, agora, ao seu Senhor?
Tudo abandonando pra Jesus seguir,
Encarando tudo quanto possa vir?

Quem de Cristo ao lado sempre quer andar
Quem quer ajudá-lo outros a chamar?
Pela tua graça, pelo teu amor,
Eis-nos a teu lado, somos teus, Senhor.

Não ambicionando glórias ou poder,
Nos erguemos firmes para combater;
Quem o amor de Cristo logra conhecer,
Há de constrangido do seu lado ser!

Não com ouro ou prata, ó Jesus, Senhor,
Fomos redimidos, mas por teu amor;
Foi com teu precioso sangue remidor
Que nos resgataste; somos teus, Senhor!

A peleja dura sempre tem de ser;
Inimigos fortes hemos nós de ter;
Mas onipotente é Cristo, o Rei dos reis.
A vitória é certa para os seus fiéis.

453 - À Peleja

Sois vós, irmãos, campeões da cruz?
Para a campanha vos alistai;
Ide, briosos, levar a luz;
Cheios de ardor, pelejai!

Oh, com valor, irmãos,
Como leais cristãos,
Pelo Mestre combatendo,
Na peleja entrai!

Quantos procuram vencer o bem
Com sementeiras de joio vil!
São inimigos que com desdém
Movém-nos guerra sutil!

Bem preparados, oh, resisti
Com a Palavra de Deus na mão;
Pra combater contra o mal, segui
Sempre o fiel Capitão!

454 - Vitória Nas Lutas

Temos por lutas passado,
Umás temíveis, cruéis;

Mas o Senhor tem livrado
Delas seus servos fiéis.
Força e poder nos tem dado;
Ele nos tem sustentado,
Dando-nos sua mão,
Vida de paz, perdão,
Salvação!

Sim, Deus nos tem prometido
Uma vitória cabal;
Não se tem ele esquecido
Que na palavra real
Ele nos tem protegido,
Tudo nos tem garantido
Graça e favor sem-par,
Sim, todo o bem-estar
Quer nos dar!

Sim, Deus é por nós!
Quem nos vencerá?
Dar-nos-á poder real;
Deus nos guardará
Defender-nos-á,
Livrará do mal;
Vamos, irmãos, cantar,
Nosso Senhor louvar,
Exaltar!

455 - Heróis

Erguei-vos, cristãos! O clarim já soou;
À guerra vos chama quem vos libertou.
Os lombos cingidos, nas armas pegai;
À sombra da cruz, corajosos, lutai!

Oh, sede heróis! (bis)
Sim, sede heróis,
E por Cristo lutai!

Das hostes do mal não tendes mais temor;
Com zelo segui vosso bom Salvador!
Na santa peleja, formados, entrai;
À sombra da cruz, corajosos, lutai!

As forças do mal ide já enfrentar;
Das suas prisões os cativos livrar!
Valentes, a vossa firmeza mostrai;
À sombra da cruz, corajosos, lutai!

456 - O Estandarte

O estandarte desta igreja
Levantemos sem temor!
Ela é a muito amada esposa
Do bendito Salvador.
É Jesus o comandante
Verdadeiro, que a conduz.
Somos nós os seus soldados,
Nesta igreja de Jesus.

Resolutos, avançai,
Trabalhando por Jesus!
O estandarte levantai,
Espalhando a sua luz!

Ó igreja, dediquemos
Nossos corpos ao Senhor!
Não devemos ser escravos
Do sagaz enganador.
As riquezas são-nos dadas
Pela terna mão real,
E o Senhor do céu observa
Se fazemos bem ou mal.

Graça e glória a Ti pertencem,
Ó esposa do Senhor!
Sê então um instrumento
De salvar o pecador;
Pois até os fins do mundo
Cristo mesmo reinará,
E o domínio do evangelho
Toda a terra abrangerá.

457 - Confiança Em Deus

Confia sempre, ó crente,
Na luta por Jesus,
Em Deus, pois que à vitória
Com glória nos conduz.

Confia em Deus,
Na luta por Jesus;
Confia em Deus,
Que sempre nos conduz.

No meio dos perigos,

Sofrendo tentações,
Confia em Deus, que sempre
Vê tuas aflições.

Jesus é poderoso,
Amigo sem igual;
Confia nele, ó crente,
Até o dia final.

458 - Cristo Vos Conduz

Eia, ó soldados, crentes em Jesus!
Ide, avante! À guerra Cristo vos conduz.
Eis que à vossa frente vai o General!
Ide, pois, avante, contra todo o mal.
Prontos, ó soldados, crentes em Jesus!
Eis que à vossa frente Cristo vos conduz.

Tendo os pés calçados de divina paz,
Ponde a veste santa, única e eficaz,
E cingi os lombos de verdade e luz,
Protegendo o peito pela fé na cruz.
Prontos, ó soldados, crentes em Jesus!
Contra as potestades Cristo vos conduz.

Contra vós pelejam hostes infernais,
Mas, em vendo a Cristo, não resistem mais
De Jesus ao nome, que lhes dá pavor.
Ide avante, ó crentes, não tenhais temor.
Juntos, ó soldados, crentes em Jesus!
Sede sempre unidos! Cristo voz conduz.

Deste mundo os reinos caem como a flor,
Mas de Cristo a Igreja dura em esplendor.
Ondas ímpias nunca prevalecerão
Contra a Rocha viva, base de Sião.
Fortes, pois, soldados, crentes em Jesus!
Para a pátria eterna Cristo vos conduz.

Ide avante, ó crentes! Nesta vocação
Pelejai ousados, sempre em oração.
Declarai ao mundo: 'Crê e deixa o mal,
Quem deseja a glória, siga o General.'
Sede, pois, soldados, crentes em Jesus!
Quem deseja a glória tome a sua cruz.

459 - Companheiras

Sempre unidas, companheiras,
Declaremos por Jesus
Guerra santa contra as trevas,
Zelo puro pela luz.

Vamos todas, vamos todas,
Sempre unidas pelo amor,
Como esposas, mães ou filhas,
A servir ao Salvador.

Somos fracos, bem sabemos,
Mas havemos de vencer,
Se tivermos confiança
E cumprirmos o dever.

Sempre firmes na esperança
E na fé do Salvador,
Imploremos sua graça,
Pra vivermos em amor.

460 - Vitória

Eia, avante, crentes, já na guerra entrai;
Lombos bem cingidos, fortes pelejai!
A Jesus seguindo, pela cruz lutai,
E seu estandarte hoje desfraldai!

Eia, avante, crentes, caminhei na luz;
A vitória é certa, ganha por Jesus.

Grande e forte sempre vos será Jesus;
Nunca foi vencida sua santa cruz.
E, seguindo a Ele, tudo vencereis,
Mais que vencedores todos vós sereis!

Reis e potestades desfalecerão;
Reinos deste mundo cedo passarão;
Sempre triunfante Cristo marchará;
Seu bendito reino nunca findará!

461 - Fugamos da Tentação

Sempre combatamos toda tentação,
Pois infelicita nosso coração;
Sempre dominemos toda vil paixão,
A Jesus seguindo sempre em união.

Em Jesus procuremos
Força, auxílio e graça;
Ele está nos ouvindo,
Ele no-los quer dar.

Das más companhias não queirais saber,
A Jesus não ouvem, querem vos perder.
Sede fervorosos, com bom coração,
A Jesus seguindo sempre em união.

Cristo galardoa só a quem vencer;
Ide, pois, avante, nada há que temer.
Oh, volvei pra Cristo vossa atenção,
A Jesus seguindo sempre em união.

462 - Unidos

Irmãos fiéis, uni-vos já
Pra trabalhar por nosso Deus,
E combater, com todo ardor,
O rei do mal e os servos seus!

Unidos vamos já, pois Deus conosco está
Em combater o mal! Vitória nos dará!
Firmados no Senhor, lutemos com ardor,
Seguindo sempre a Cristo, o forte Redentor.

Vitória, pois, com Cristo, o Rei,
Os seus fiéis alcançarão;
Em seu poder, os guiará!
Avante, pois, em união!

Ó Salvador, teu reino aqui
Ajuda-nos a promover!
Dá-nos fervor e inspiração
Pra executar o teu querer!

463 - Triunfo

Eu triunfarei pelo sangue de Jesus;
Sim, triunfarei pela sua cruz.

464 - Sempre Fiéis

Sempre fiéis, sim, a Ti nós seremos,
Por tua graça, por teu grande amor!

Sempre fiéis, sim, por Ti lutaremos,
Sob teu pendão, ó Jesus Salvador!

Sempre fiéis, irmãos! Irmãos, sejamos
Sempre fiéis a Cristo Jesus!
Ele por nós prosseguiu até a morte
E libertou-nos, morrendo na cruz!

Por Ti viver, ó bendito Cordeiro,
Quem não deseja, se te conhecer?
Quem que se diga cristão verdadeiro
Não se disponha por Ti a sofrer?

Mas Salvador, se imperfeitos nós somos,
Como podemos deixar de cair,
Se por Ti mesmo guardados não formos?
Quem até a morte te pode seguir?

Sempre fiéis!
Sim, mesmo até à morte!
Sempre fiéis!
Tomemos a cruz!
Eis a divisa que a nós nos pertence,
Os libertados por Cristo Jesus!

465 - Igual a Daniel

Meu irmão, procura ser
Igual a Daniel!
Resoluto em combater
O usurpador cruel!

Faze com o Daniel!
Serve o eterno Deus;
Entre os infiéis, fiel,
Marcha para os céus!

Em coragem singular,
Leal sê tu ao Rei!
Sempre ousado em proclamar
Jesus a sua lei!

Fortalece o coração,
E deixa a timidez!
Muitos males cairão
Perante a intrepidez!

466 - Lutai Por Cristo

Lutai, irmãos, por Cristo
Soldados, sois da luz;
Alçai seu estandarte,
Lidai por Sua cruz!
Vencei os inimigos,
As hostes derrotai;
Oh, sede destemidos,
À frente Cristo vai!

Estai bem preparados,
Ao toque do clarim;
Segui de perto a Cristo
Até da luta o fim!
As armas empunhando,
Cobertos de valor,
Dispostos, bem ousados,
Marchai, pois, sem temor!

Oh, confiai em Cristo,
Na sua proteção,
Pois, confiando em outro,
Só lutareis em vão!
Da santa vestidura
De Deus vos revesti;
Na brecha, no perigo,
Firmai-vos, resisti!

A luta já travada
Em pouco findará,
E o grito da vitória
Bem cedo soará;
Então a recompensa
Terá o vencedor,
Daquele Rei da glória,
Do forte Redentor.

Marchai, ó crentes,
Soldados de Jesus!
Alçai seu estandarte,
Unidos, lutai por Sua cruz!

467 - Avante com Alegria

Eia, avante, sempre alegres,
Vai conosco o Salvador;
Ele nunca deixará,
Nunca desampará,
Quem confia no seu grande amor!

468 - Testemunhas

Eia, crentes destemidos!
Da verdade convencidos,
Para a luta apercebidos,
No combate entrai!
Eis que surgem, aleivosos,
Erros grandes, perniciosos;
Nestes tempos perigosos,
Vossa fé mostrai!
O dever vos chama.
Vosso Deus proclama
A santa lei de Cristo Rei,
Que vosso ardor reclama.
Confessai, pois, resolutos,
Fervorosos, incorruptos,
E com lábios impolutos:
Deus, verdade e fé!

Vós, por Cristo libertados,
Não sejais escravizados!
Os direitos alcançados
Firmes conservai!
Salvação por homens dada,
Paz fingida, paz comprada,
Lei de Deus falsificada,
Tudo rejeitai!
Lei de Deus não muda.
O Senhor ajuda
Ao que a cumprir sem desistir,
E seu preceito estuda.
Avançai, pois, exultando,
Sempre em Cristo confiando,
Vosso testemunho dando:
Deus, verdade e fé!

469 - Corajosos

Um pendão real vos entregou o Rei,
A vós, soldados seus;
Corajosos, pois, de tudo o defendei,
Marchando para os céus.

Com valor, sem temor,
Por Cristo prontos a sofrer,
Bem alto erguei o seu pendão,
Firmes sempre até morrer!

Eis formados já malignos batalhões,
Do grande usurpador!
Revelai-vos hoje bravos campeões;
Avante sem temor!

Oh, sejamos todos a Jesus leais,
E a seu real pendão!
Os que na batalha sempre são fiéis
Com Ele reinarão.

470 - O Combate

Cristo vos chama, crentes fiéis,
Pra obedecerdes às suas leis;
Firmes na causa, sim, combater,
Sempre cumprindo vosso dever.

Eia, avante, dando combate ao pecado,
Atendendo ao mando do bom Salvador!
Firmes, crentes, sempre fiéis, bem unidos;
A vitória é do bom Redentor!

Cristo vos chama; dai-lhe atenção!
Vinde dispostos, em união;
Vossa armadura logo tomai;
Por sua causa sempre lutai!

Logo o conflito terminará;
Cristo, com glória, cedo virá;
Crentes, lutai, pois, com santo ardor
Por Cristo, o Mestre, Rei vencedor!

471 - Vitorioso

Sempre vencendo, mui valoroso,
Cristo Jesus, o Senhor!
Chefe bendito, Chefe glorioso,
Em tudo Ele é vencedor.
Ei-lo supremo, guiando
Com seu poder e valor!
Todos unidos, avante,
Todos seguindo o Senhor!

Não é dos fortes a vitória,
Nem dos que correm melhor!
Mas dos fiéis e sinceros,
Como nos diz o Senhor!

Sempre vencendo, mui valoroso,
Cristo Jesus, o Senhor!
Eis suas hostes inumeráveis,
Vindo com muito valor!
Cristo, que é nosso Monarca
E tem a glória do Pai,
Sempre nos ama e nos guarda,
Sempre conosco Ele vai!

Sempre vencendo, mui valoroso,
Cristo Jesus, o Senhor!
Reis e monarcas, príncipes fortes
Buscam também seu favor.
E humildemente lhe peço
Que me permita lutar
Só ao seu lado, invencível,
Té minha vida findar!

472 - Frente Ousada

Eia, às armas, camaradas!
Prestos já formai!
Destras firmes nas espadas,
Sem temor marchai!

O combate já ferido
Com furor, sem dó!
Tropas, tudo jaz sumido
Em bulções de pó.

Contra nós a lança, irado,
Satanás brandiu,
Um dos nossos, alcançado,
Vacilou, caiu!

Não ouvis no céu brilhante
Toques de clarim?
Vem Jesus, vem triunfante!
Venceremos, sim!

Frente ousada aos inimigos;
É por nós Jesus!
Quer livrar-nos dos perigos
Quem morreu na cruz.

473 - Firmes Na Fé

Campeões da peleja sagrada

O clarim chama à luta os fiéis!
Vamos nós, nessa arena bendita,
Conquistar os celestes lauréis!

Sim, a luta do bem é suprema,
Quando, sob o comando de Deus,
A vitória é completa e segura,
Porque temos a ajuda dos céus.

Se o labor desta causa altaneira
Tem espinhos que podem ferir,
É nos céus compensado mil vezes
Pela paz do celeste porvir.

E, se o mundo atear os seus ódios
Contra nós, com maldoso desdém,
Não importa, isso nunca enfraquece
Os heróis da conquista do bem.

Vamos já, com Jesus,
Arvorando o glorioso pendão!
Contra as trevas lutemos com Deus,
Sempre juntos do bom Capitão!

474 - Eia, Ao Combate

Eia, ao combate! Em vibrações constantes, já
Vos chama o toque do clarim a ir!
Na grande luta, Cristo triunfante, sim,
Terá de contra o rei do mal sair.

Eia, ao combate, vós, ó crentes;
Os inimigos destroçar!
Em cada dia, o que confia
Ao lado de Jesus lutar!
Eia, ao combate, firmes, fortes
E corajosos, avançar!
O Onipotente é suficiente
Para à vitória nos guiar!

Eia, avançar! Unidos todos em Jesus
Triunfaremos; Deus conosco está!
E com as armas preparadas pelo Rei,
Na liça combatamos por Jeová!

Eia, avançar! Pois Cristo as trevas vai vencer;
Não tardará a vir aniquilar
As hostes do maligno e todo o seu poder,
E, com seu povo, em paz irá reinar!

475 - Lutar

Vamos batalhar, juntos pelejar,
Todos guerrear, vamos já!
O inimigo que com as hostes vem
Tão feroz e mau, quem vencerá?

Vamos, crentes, vamos já avante,
Firmes sempre contra Satanás!
Jesus Cristo é nosso Comandante,
Vai conosco o General capaz.

Vamos avançar, sem temor alçar
E fazer brilhar nossa luz!
Trevas vão fugir, glórias hão de vir,
Venham todos proclamar Jesus!

Ó glorioso Pai, o fiel não cai,
Sempre avante vai, vencedor!
Quando o fim chegar desse batalhar,
Vem nos coroar, por teu amor!

476 - Brilho Celeste

Peregrinando vou pelos montes
E pelos vales, sempre na luz!
Cristo promete nunca deixar-me;
'Eis-me convosco', disse Jesus.

Brilho celeste! Brilho celeste!
Enche a minha alma a glória de Deus!
Com aleluias, sigo cantando,
Canto louvores, indo pra os céus!

Sombras à roda, nuvens em cima
O Salvador não hão de ocultar;
Ele é a luz que nunca se apaga,
Junto a seu lado sempre hei de andar.

Vão me guiando raios benditos,
Que me conduzem para a mansão;
Mais e mais perto, o Mestre seguindo,
Canto os louvores da salvação.

477 - Como Andar

Peregrinos, quais estrangeiros,
Nós seguimos pelo mundo a viajar;
Aqui há trevas e iniquidade,
Aqui há lutas contra a maldade;
Peregrinos, quais estrangeiros,
Nós seguimos pelo mundo a viajar.

Do adversário aqui é o reino,
É com Ele que nós temos de lutar.
Astucioso, e também malvado,
E nos incita para o pecado.
Quais bons servos, quais bons soldados,
Nosso Rei nos manda sempre pelejar.

E na pátria, para onde vamos,
Nem ciladas nem contendias haverá:
Só alegria, só caridade
E só descanso na santidade.
Animosos e esperançosos,
Nós seguimos pelo mundo a transitar.

Quão glorioso o lugar ditoso,
Onde vamos nós estar com Cristo, o Rei,
Pra seu semblante na luz fitarmos
E da presença de Deus gozarmos!
Cidadãos, pois, daquela pátria,
Nós seguimos pelo mundo a caminhar.

478 - O Peregrino

Eu sou um peregrino,
Da estrada pouco sei;
E dizem que perigos
Eu sempre encontrarei,
Apertos e trabalhos,
Penosos para mim;
Mas quero andar com Cristo
Até da vida o fim.

Os gozos e tristezas
Que posso aqui provar
Ao meu querido Mestre
Eu logo vou contar.
Jesus dará conforto,
E cuidará de mim.
Se nele vou confiado
Até da vida o fim.

Com Ele, nunca os males
Me poderão vencer;

Com Ele, nem perigos
Precisarei temer;
E mesmo quando a noite
Eu enfrentar, no fim,
Além da morte, a glória
Encontrarei, enfim.

479 - Vou À Pátria

Vou à pátria, eu, peregrino,
A viver eternamente com Jesus,
Que me marcava feliz destino
No dia quando por mim morreu na cruz.

Vou à pátria, eu, peregrino, (bis)
A viver eternamente com Jesus.

Dor e pena, tristeza e morte
Nunca mais conseguirão ferir-me, lá,
Pois Jesus Cristo será meu norte,
E ao Deus bendito minha alma louvará.

Terra santa, formosa e pura,
Salvo por Jesus, eu cantarei em ti;
Felicidade, paz e doçura,
Terei na glória! Ah, quando irei daqui?

480 - Favor

Deus de paz, aos peregrinos
Ouve com benigno amor,
E protege os pequeninos,
Dando-lhes favor.

Jesus Cristo, luz divina,
Bênçãos dá ao pecador;
Traze-o à fonte cristalina,
Dá-lhe teu favor.

Verbo eterno, Deus bondoso,
Ao cansado viajor
Manifesta-te amoroso,
Dando-lhe favor.

Rei divino, Rei amado,
Sê o nosso protetor;
Guarda-nos do vil pecado;
Dá-nos teu favor.

481 - Ao Lar Celestial

À Pátria abençoada vou
Ansioso peregrino sou,
Em busca do feliz lugar
No qual eu hei de descansar.

Oh, bela terra de esplendor,
Querida herança do Senhor;
Olhando, vejo, além do mar,
Que breve eu hei de atravessar,
A praia áurea, perenal,
Do lindo lar celestial.

Comigo vai o meu Senhor,
Do mal me guarda com amor,
De paz inunda o coração
E dá-me eterna salvação.

Na vastidão celestial
Ressoa o canto angelical
Da triunfante multidão
Feliz por sua redenção.

482 - Guia, Ó Deus

Guia, ó Deus, a minha sorte
Nesta peregrinação;
Frágil sou, mas tu és forte,
Não me largue a tua mão!

Nesta terra de inimigos
Ando às vezes com pavor;
Pelo meio dos perigos
Guia-me meu Salvador.

Nutre com maná celeste
Meu faminto coração;
O meu ser de paz reveste,
Livra-me da tentação.

Fonte cristalina abriste,
De onde as vivas águas vêm;
Nesta luta amarga e triste,
Faz-me aproveitá-las bem.

E, chegando ao fim da estrada,

O Jordão hei de passar,
E acharei no céu morada,
Que Jesus foi preparar.

483 - Pátria Celestial

Pátria minha, por ti suspiro;
Quando no teu bom descanso chegarei?
Os patriarcas, de Deus amigos,
E os bons profetas, fieis, antigos,
Já entraram na tua glória,
Contemplando, em esplendor, o grande Rei.

Os remidos, tão perseguidos,
Pelo sangue já venceram o Dragão;
Por Jesus Cristo são vencedores,
E agora cantam os seus louvores
Pátria santa, desejo ver-te,
Ver com Cristo a redimida multidão.

Lá, o rio das águas vivas
Sai do trono do Cordeiro e do Senhor:
É iluminoso desde a nascente,
Com o cristal é resplandecente;
Pela margem daquele rio
Andam os remidos com o Salvador.

Não há pranto na minha pátria,
Nela nunca se dará separação;
Ali o trono de Deus descansa;
Ali teremos real bonança;
Os remidos da minha pátria
Com Jesus eternamente reinarão.

484 - Saudade

Da linda pátria estou mui longe,
Triste eu estou;
Eu tenho de Jesus saudade;
Quando será que vou?
Passarinhos, belas flores
Querem me encantar.
Oh, vão terrestres esplendores,
Não quero aqui ficar!

Jesus me deu fiel promessa,
Vem me buscar;
Meu coração está com pressa,

Eu quero ao céu voar.
Meus pecados são mui grandes,
E culpado sou,
Mas o seu sangue põe-me limpo,
E para a pátria vou.

Qual filho, de seu lar saudoso,
Eu quero ir;
Qual passarinho para o ninho,
Eu quero ao céu subir.
Sua vinda ao mundo é certa,
Quando, não o sei;
Mas ele me achará alerta,
E para o céu irei.

485 - Livro da Vida

As riquezas do mundo
Pouco valem pra mim,
Pois Jesus, no teu reino,
Dás-me vida sem fim;
E no livro da vida,
Que conservas aí,
Certo estou que meu nome
Foi escrito por ti.

Foi escrito por ti
O meu nome no céu;
Sim, no livro da vida
Foi escrito por ti.

Meus pecados são muitos,
Como areia no mar;
Mas Jesus mem revela
Sua graça sem-par;
Veio para salvar-me,
O seu sangue verteu,
E as delícias eternas
Ele me prometeu.

Ó cidade festiva,
Refulgente de luz,
És morada dos santos
E fiéis de Jesus!
Só verá tua glória
O que crer no Senhor,
Cuja vida foi salva
Pelo seu Redentor.

486 - Doce Porvir

Após as lutas desta vida,
Com o Senhor eu estarei;
Após vitória decidida,
Com o Senhor eu estarei.

Doce porvir, meu doce lar!
Vem, ó Senhor, sim, vem sem demora!

Depois de dores e gemidos,
Com o Senhor eu estarei;
Após meus dias concluídos,
Na companhia dos remidos,
Com o Senhor eu estarei.

Depois do termo da jornada,
Com o Senhor eu estarei;
Após as urzes desta estrada,
Após a vida atribulada.
Com o Senhor eu estarei.

487 - Precioso É Jesus

Anelo por Cristo, meu Rei Salvador;
As honras a ele darei com louvor,
Porque sempre achei nele graça e favor;
Precioso é Jesus para mim!

Precioso é Jesus para mim!
Precioso é Jesus para mim!
Celeste prazer é Jesus conhecer!
Precioso é Jesus para mim!

Firmado em Jesus eu alcanço afinal
Futuro de glória na vida eternal,
Sem uma desdita, nem nuvem de mal;
Precioso é Jesus para mim!

Na glória, minha alma deseja gozar,
E mais com o Amado se identificar;
Com todos os salvos servir e adorar;

Precioso é Jesus para mim!

488 - Cada Vez Mais

É grato lembrar
Que cada dia estou
Mais perto do celeste lar
Em que morar eu vou.

Cada vez mais,
Cada vez mais,
Perto estou do eterno lar
Em que morar eu vou.

Mais perto estou dos céus,
Meu lar, meu ideal;
Mais perto dos amados meus,
Na casa paternal.

Em breve vou partir
Para onde não há dor;
Prazer infindo vou fruir
Com Cristo, meu Senhor.

Oh, quando ali chegar
Serei, então, feliz!
Descanso e paz irei gozar
Naquele bom país.

Eu sempre quero estar
Ao lado teu, Senhor,
Até que possa descansar
Naquele lar de amor.

489 - Céu pra Mim

Não sei quando Cristo Jesus há de vir,
E nem qual o dia em que eu hei de partir;
Mas eu sei que, notando o seu rosto luzir,
Será grande glória pra mim!

Será grande glória pra mim!
Mas eu sei que, notando o seu rosto luzir, (bis)
Será grande glória pra mim!

O canto dos anjos ainda não sei,
Nem que sinfonias eu lá ouvirei;

Mas eu sei que o falar de Jesus, o meu Rei,
Será sinfonia pra mim!

Não sei que morada Jesus me vai dar,
E nem qual o nome que eu hei de ganhar;
Mas eu sei que o 'bem-vindo' dele hei de escutar!
Só isso será céu pra mim!

Só isso será céu pra mim!
Mas eu sei que o 'bem-vindo' dele hei de escutar! (bis)
Só isso será céu pra mim!

490 - Com Cristo É Céu

Depois que Cristo me salvou,
Em céu o mundo se tornou;
Até no meio do sofrer
É céu a Cristo conhecer.

Oh! Aleluia! Sim, é céu
Fruir perdão que concedeu!
Em terra ou mar, seja onde for,
É céu andar com o Senhor.

Pra mim muito longe estava o céu,
Mas, quando Cristo me valeu,
Feliz, senti meu coração
Entrar no céu da retidão.

Bem pouco importa eu ir morar
Em alto monte, à beira-mar,
Em casa ou gruta, boa ou ruim,
Com Cristo aí é céu pra mim.

491 - Como Há de Ser

Como há de ser, conclusa a longa lida,
Finda a peleja da paixão mortal,
Quando, avistando além da escura vida
A porta do prazer celestial,
Dos pés varrida a última poeira,
Do rosto enxuto seu final suor,
Deixarmos esta cena passageira,
Entrando ao santo lar de eterno amor?

Como há de ser, nos céus por Deus banhados
Dos raios da divina e excelsa luz,
Oh, que alegria! Isentos de pecados,

Estarmos nós diante de Jesus!
E pela vez primeira em harmonia
Com os santos cidadãos dos altos céus,
Unindo-nos, sem medo, à companhia
Que cerca o trono do supremo Deus?

Como há de ser, com sentimento ouvindo
O coro dos remidos do Senhor,
As áureas harpas, sempre retinindo
Louvores ao Cordeiro, ao Salvador;
E quando, dentro de átrios espaçosos,
Entoarmos gratos salmos, sem cessar,
E, como incenso, os hinos fervorosos
Subirem junto ao celeste altar?

Como há de ser, quando o Juiz chamar-nos:
"Benditos, vinde, para os céus entrai!"
E o Salvador dignar-se revelar-nos
A glória em que ele habita com o Pai?
Ali, não tem, jamais, a morte entrada,
Nem dor nem pranto estorvam o prazer.
A vista não se ofusca, e em volta nada
Pode a ditosa festa entristecer?

Como há de ser, quando a pasmosa história
Da triste e indigna vida que findou,
Com lucidez se espelhe na memória
Todo pecado ou mal que então passou,
O nosso apreço de Jesus aumente,
E da clemência deste Benfeitor;
E de contínuo a gratidão se alente
Por seu insigne e milagroso amor?

Como há de ser? Oh, nunca foi pensado,
Por mente ou coração humano aqui,
O bem-estar por Deus determinado
Para os que entrarem com triunfo ali!
Avante, irmãos! Avante no caminho
Que nos conduz ao gozo tão real!
Se aqui nós temos um quinhão mesquinho.
Marchamos para a glória divinal.

492 - Meu Canto Celestial

Já muitas vezes eu pensei
Qual há de ser o canto meu,
Indo eu saudar Jesus, meu Rei,
Quando eu chegar ali no céu.
Oh, que alegria irei gozar

Assim que o seu "bem-vindo" ouvir!
Que canto alegre há de emanar
Do impulso que eu então sentir!

Ali, eu cantarei do amor
Do meu Jesus, o qual sofreu
Por mim, tão grande pecador,
A quem a vida concedeu.

E quando, enfim, eu penetrar
No céu de eterno gozo e luz,
Os anjos vão preludiar
O meu cantar ao bom Jesus.
Quando eu, feliz, me apresentar,
Seu rosto eu hei de ver então,
E ecoará o meu cantar
De um salvo e puro coração.

Oh, quão mavioso ali será
Meu canto! Sim, meu coração
Transbordará, exultará
Por ter completa salvação!
Encontrarei palavras que
Exprimam minha dita ali?
Ser dos remidos! Oh, eu sei
Que nunca tal eu mereci!

493 - No Paraíso

No paraíso do cristão,
Prazeres santos há;
E muitos meus queridos lá estão,
Os quais me esperam já.

Às portas de Jerusalém
Meu Salvador está;
Seus ternos braços sempre abertos tem,
Os quais me esperam lá.

Coroa linda eu lá terei
Que nunca murchará,
A qual do meu Senhor receberei
E que me espera lá.

Naquele belo e doce lar,
Meu coração já está.
Oh, como almejo os rostos contemplar
Dos que me esperam lá!

Esperam lá, esperam lá,
Meus queridos lá no céu me esperam já;
Esperam lá, esperam lá,
Meus queridos lá no céu me esperam já.

494 - Além

Uma cidade mui feliz existe
Além das brumas e da cerração;
Somente as almas por Jesus remidas
Com regozijo ali penetrarão.

Da nossa vista além, além
Do mundo e dos gemidos,
Eis a morada que Deus tem
Pra todos os remidos!

Habitação no céu receberemos,
Que para nós Jesus já preparou;
Lá, resplandece a luz, a glória, a vida;
Lá, cantam hinos a quem nos salvou.

Doridas almas de aflições terrenas,
Ao céu de luz o vosso olhar erguei;
Deixai o mundo, que vos turba a calma,
E, enfim, ao lar do céu vos recolhei.

495 - Redenção

Nós iremos com Cristo Jesus gozar
Uma vida de eterno prazer e amor,
Onde nunca perigo qualquer há de entrar,
Vida gloriosa na graça do Redentor!

Salvos por Jesus, cantaremos nós no céu:
Glória, glória, paz, salvação do Senhor!
Eis que todos, anjos e santos, sem véu,
Hemos de o ver coroado Rei e do céu Senhor.

Todos nós, os remidos, com gratidão,
Juntos, num regozijo eternal com Deus,
Louvaremos a quem nos deu tal salvação!
Sim, ao Cordeiro de Deus e Senhor dos céus.

Oh, sim, livrou-nos do justo rigor da lei!

Paz, favor, redenção, alegria, amor,
Tudo, tudo nos vem, pela morte na cruz,
Desse Cordeiro de Deus, divinal Senhor.

Pela fé no Senhor recebemos paz,
Dom gracioso de Cristo Jesus, o Rei.
Deu-nos, pois, salvação, que é completa e veraz!
Oh, sim, livrou-nos do justo rigor da lei!

Tão alegres seremos na vida ali,
Pois veremos Jesus que na cruz venceu!
Provas ele nos deu já, por ter vindo aqui,
Oh, que ditosa esperança do povo seu!

496 - Rio da Vida

Há um rio cristalino
Onde os santos viverão,
Nasce no divino trono
Para gozo do cristão.

Esse gozo nós teremos,
Por Jesus, o bom Senhor;
Para sempre viveremos
Com o nosso Redentor.

Junto às margens desse rio
Os remidos andarão,
Sempre a Cristo ali servindo,
Com sincera devoção.

Nós veremos breve o rio,
Finda a peregrinação,
E louvores sempiternos
Nossos lábios cantarão.

497 - Tantos Remidos

Tantos remidos vejo nos céus,
Tendo coroas, ricos troféus;
Salvos, mercê de Cristo, já estão;
Sempre felizes eles serão.

Tendo vencido o mundo falaz,
Trases penosos e Satanás,

Foram então morada fazer
Onde só há perfeito prazer.

Fome nem sede nunca terão,
Dores ou mágoas não sofrerão;
Vida perene, vida real
Gozam sem fim, libertos do mal.

Cristo "bem-vindo" aos salvos vai dar,
Nesse tão belo e santo lugar
Aos que em seu sangue limpos estão,
Branco, mui branco no coração.

Juntos na glória, vivem em luz,
Gozam da santa paz de Jesus;
Belas canções de grato louvor
Cantam, sem fim, a seu Redentor.

498 - A Bela Cidade

Tenho lido da bela cidade,
Construída por Cristo nos céus;
É murada de jaspe luzente
E juncada com áureos troféus.
E, no meio da praça, eis o rio
Do vigor e da vida eternal;
Mas metade da glória celeste
Jamais se contou ao mortal.

Jamais se contou ao mortal;
Jamais se contou ao mortal;
Metade da glória celeste (bis)
Jamais se contou ao mortal.

Tenho lido das belas moradas
Que Jesus foi no céu preparar,
Onde os crentes fiéis para sempre,
Mui felizes irão habitar.
Nem tristeza, nem dor, nem gemidos
Entrarão na mansão paternal;
Mas metade do gozo celeste
Jamais se contou ao mortal.

Tenho lido das vestes brilhantes,
Das coroas que os santos terão
Quando o Pai os chamar e disser-lhes:
"Recebei o eternal galardão."
Tenho lido que os santos na glória
Pisarão ruas de ouro e cristal;

Mas metade da glória celeste
Jamais se contou ao mortal.

499 - Tudo Feliz

Se infeliz nos corre a vida terreal,
Temos de deixá-la um dia,
Para irmos logo ao lar celestial,
Onde tudo é mui feliz.

Muitos são os males nesta vida aqui;
Temos de deixá-la um dia;
Alegria plena vamos ter ali,
Onde tudo é mui feliz.

A vitória certa que Jesus nos dá,
Hemos de gozá-la um dia;
A peleja finda, calma nos virá
Onde tudo é mui feliz.

Todos os remidos se conhecerão,
Sim, ali no céu, um dia;
Na alegria santa sempre viverão,
Onde tudo é mui feliz.

Vamos ver Jesus ali,
Sua santa paz fluir,
E com ele estar,
Seu rosto contemplar,
Grande gozo desfrutar.

500 - Glória pra Mim

Quando meu tempo de lutas passar,
Quando meu Deus para si me chamar,
Grato, perante Jesus hei de estar;
Glória perene será para mim!

Sim, há de ser glória pra mim!
Glória pra mim! Glória pra mim!
Quando puder o seu rosto mirar,
Oh, há de ser grande glória pra mim!

Quando, por graça do seu grande amor,
Eu alcançar o infinito favor
De ir para perto do meu Salvador,

Glória perene será pra mim!

Muitos amigos ali hei de achar,
Paz, alegria, eternal bem-estar;
Mas quando meu Salvador me saudar,
Glória perene será pra mim!

501 - O Nosso Lar

Querido lar tenho eu no céu,
Além do mundo, além do véu;
Viver ali será prazer,
Por isso tanto o almejo ver!

Querido lar, oh, doce lar,
Onde eu pra sempre irei morar!
Um pouco mais e eu partirei,
E com Jesus descansarei.

Querido lar, alegre lar!
Ali ninguém vai mais chorar;
Tristeza e dor e tentação
Naquele lar não entrarão.

Irão gozar no lar de luz
Só teus remidos, ó Jesus,
E eu sei que Cristo, meu Senhor,
Me espera ali no lar de amor.

502 - Um Pouco Mais

Um pouco mais, e partirei
Para onde não há dor;
Um pouco mais, e viverei
Com Cristo, o Salvador.

Um pouco mais, e eu entrarei
No gozo além do véu;
Com os remidos estarei
Pra sempre ali no céu.

Um pouco mais, e encontrarei
Amados fiéis;
Com eles sempre entoarei
Louvor ao Rei dos reis.

Um pouco mais, e eu ouvirei
A voz do Salvador:
"Fiel, bom servo, vem entrar
No gozo do Senhor."

Um pouco mais, eu vou saudar
No céu o meu Senhor;
E ali sem fim hei de exaltar
A graça e seu amor.

503 - Face a Face

Em breve a vida vai findar;
Aqui não mais eu cantarei,
Porque no céu irei morar,
Lá na presença do meu Rei.

Chegando o dia de esplendor,
Quando Jesus me vier buscar,
Bem certo estou de que o Senhor
No céu a mim dará lugar.

Ali a voz me soará
De Cristo, eterno Redentor;
"Fiel, bom servo, bem está;
Desfruta o gozo do Senhor."

Por meu Jesus eu vou viver,
Fazer a minha luz brilhar,
E cada dia vou fazer
Aquilo que ao Senhor honrar.

E face a face vê-lo-ei (bis)
De graça salvo, cantarei!

504 - Lá No Céu

Há um lar mui feliz lá no céu,
Onde não há tristeza nem dor,

Onde os salvos irão habitar,
Na presença do seu Salvador.

Lá no céu, lá no céu,
Há um lar mui feliz lá no céu. (bis)

Tenho amigos fiéis lá no céu,
Que desfrutam o gozo na luz;
Já venceram os males daqui
E lá cantam louvor a Jesus.

Lá no céu, lá no céu;
Tenho amigos fiéis lá no céu! (bis)

Eu também vou viver lá no céu,
E hei de ver quem me deu salvação.
Não demora o momento de eu ir
E morar lá naquela mansão.

Lá no céu, lá no céu;
Eu também vou viver lá no céu! (bis)

Nesse lar tão feliz, lá no céu,
Nunca o mal poderá penetrar;
Só há glória, pureza e prazer
Onde os salvos por Cristo hão de entrar.

Lá no céu. lá no céu;
Nesse lar tão feliz lá no céu! (bis)

505 - Jerusalém

Jerusalém excelsa,
Gloriamo-nos em ti,
Afável esperança
De todo crente aqui.
Radiante é tua porta,
Que ao longe já se vê,
Por onde tem entrada
O que no Cristo crê.

A cruz e sua glória
E o grande Redentor
Em ti são exaltados
Em cantos de louvor.
Que gozo tu me inspiras,
Eterna habitação,
Pois sei que em ti se finda

A peregrinação!

Ó doce lar amado,
Descanso meu serás,
Quando eu tiver herdado
Teu bem e tua paz.
Ó coração, que gemes
Na dor que te desfaz,
Com Deus, que te redime,
Feliz, então, serás.

506 - Junto Ao Trono

Junto ao trono de Deus preparado
Tens, cristão, um lugar dado a ti;
Há prazeres, há gozo exaltado,
Há delícias profusas ali;
Sim, ali, sim, ali,
De seus anjos fiéis rodeado
E cercado de glória e de luz,
Junto a Deus já te espera Jesus.

Não nos podem da terra os encantos
Dar idéia do gozo dali;
Se no mundo os prazeres são tantos,
São prazeres que cessam aqui;
Mas ali, mas ali,
As venturas eternas concorrem,
Na existência perpétua da luz,
Pra tornar-te feliz com Jesus.

Conservemos em nossa lembrança
As riquezas do lindo país,
E guardemos conosco a esperança
De uma vida melhor, mais feliz;
Pois dali, pois dali,
Uma voz verdadeira não cansa
De chamar-nos ao reino da luz;
É a voz divinal de Jesus.

Se quisermos gozar da ventura
Que no belo país haverá,
E somente pedir de alma pura,
Que Jesus sua graça nos dá;
Pois ali, pois ali,
Todo cheio de amor, de ternura,
Desse amor demonstrado na cruz,
Nos escuta e recebe Jesus.

507 - Minha Coroa

Meu deleite é pensar numa terra de além,
Onde irei, finda a luta de aquém;
Quando por meu Jesus conseguir já chegar,
Na coroa eu estrelas terei?

Na coroa as estrelas preciosas terei,
Quando o dia de glória raiar?
Quando Deus me acordar
E da tumba me erguer,
Na coroa eu estrelas terei?

No poder de Jesus vou orar e lutar,
Para ao céu muitas almas guiar;
Quero, pois, merecer, nesse dia final,
A coroa de glória a brilhar.

Oh, que gozo será o seu rosto mirar,
E, prostrado aos seus pés, o adorar!
Na cidade celeste de Cristo, meu Rei,
A coroa da vida terei.

508 - Terra Feliz

Eu avisto uma terra feliz,
Onde irei para sempre morar;
Há mansões nesse lindo país,
Que Jesus foi pra nós preparar.

Vou morar, vou morar
Nessa terra, celeste porvir! (bis)

Cantarei nesse lindo país
Belis hinos ao meu Salvador,

Pois ali viverei bem feliz,
Sem angústias, tristezas, nem dor.

Vou cantar, vou cantar
Nessa terra, celeste porvir! (bis)

Deixarei este mundo afinal
Para ir a Jesus adorar;
Nessa linda cidade real,
Mil venturas sem fim vou gozar.

Vou gozar, vou gozar
Nessa terra, celeste porvir! (bis)

509 - Verei Meu Redentor

Finda a lida terreal.
Quando já do rio além,
Nessa vida tão gloriosa me encontrar,
Sei que lá meu redentor
Finalmente eu hei de ver.
E com hinos de louvor hei de o saudar.

Oh, que enlevo divinal;
O seu rosto a contemplar,
Desde a aurora desse dia perenal;
Como então meu coração
Haverá de o exaltar,
Pela graça e compaixão celestial!

Nessa pátria de esplendor,
Hei de amigos encontrar,
Meus irmãos em Cristo lá hei de rever;
Mas primeiro que os irmãos,
Quando ali no céu chegar,
Meu Jesus é quem eu mais anseio ver.

Pelas portas de Sião,
Com as vestes a brilhar,
Onde a noite e o pranto nunca chegarão,
Lá no lindo céu de luz
Há de Cristo me guiar,
E mui perto, sim, eu hei de vê-lo então.

Hei de ver meu Redentor;
Redimido, junto dele eu hei de estar;
Hei de ver meu Salvador;
Os sinais dos cravos hei de contemplar.

510 - Fonte de Amor

Fonte de amor perene,
É manancial de luz;
Água da vida corre
Do trono de Jesus.
Calmo rio, belo rio,
Quero estar também
Onde as águas sempre correm,
Desse rio além!

Muitos cantar já foram
Celestes melodias
Ao som de santas harpas,
Em lindas harmonias!
Santo rio! Junto ao rio
Vou cantar também,
Onde as vozes nunca cessam,
Na Jerusalém!

Límpida fonte jorra,
Brilhante como a luz,
Água que dessedenta
Quem crer em meu Jesus.
Corre rio, calmo corre -
Corra assim a paz
Em minha alma para sempre -
Corra mais e mais!

511 - Com Jesus

Quando terminar a minha vida terreal,
Eu terei de Cristo a linda vida perenal,
Sim, irei gozar no céu o amor dos seus fiéis,
Numa luz infinda, sob os eternos docéis.

Vou viver com o Senhor,
Lá no céu em santa luz;
Glória, glória cantarei a quem morreu na cruz.
Gozo e paz terei,

Só por ver meu Deus e Rei;
Glória cantarei com os remidos de Jesus.

Hei de ter as mais profundas e reais visões
Desse Deus que me salvou de tristes condições;
Seu amor e sua compaixão verei ali,
Como nunca pude vê-los nesta vida aqui.

Vou gozar da companhia dos fiéis em luz,
Salvos para sempre pela fé em meu Jesus;
Foram, sim, morar no céu com seu bendito Rei,
Num prazer eterno que desfruta a santa grei.

512 - O Doce Lar

Na pátria celeste, de Deus doce lar,
Prepara Jesus para os seus um lugar,
Pois longe do mal, do pecado e da dor,
Consigno pra sempre os quer ter seu Senhor.

Ó doce , doce lar!
Aí com Jesus vou pra sempre morar.

No lar sacrossanto de paz e de amor
Verei sobre o trono eternal meu Senhor,
O meigo Cordeiro, reinando na luz,
Por todos louvado, bendito Jesus.

Que puras delícias se encontram em ti,
Que gozos eternos me esperam ali;
Àqueles que Deus junto a si quis trazer,
Agora e pra sempre vai satisfazer.

Mas desses prazeres que anseio gozar,
O que eu mais espero é com Cristo ficar,
Sem mais contristá-lo, sem mais ofender
A quem, pra salvar-me, por mim quis morrer.

513 - Triunfo

Milhares de milhares
Eu vejo em santa luz;
São os guerreiros salvos,
Milícia de Jesus!

E tendo já completa
A longa luta aqui,
Com Cristo, seu Senhor e Rei,
Vão descansar ali.

Aleluia! Aleluia
A Cristo, seu Senhor!
Aleluia! Aleluia!
Vão ver seu Salvador.

Que doces sinfonias,
Enchendo a terra e o céu!
Que coros de aleluias,
Rompendo além do véu!
É que chegou o dia,
O dia triunfal,
De Cristo, o Mestre, enfim, reinar,
Em glória divinal.

Então não há mais choro,
Não há mais tentação;
As dores, as tristezas,
Pra sempre fugirão.
Eis que os remidos todos
Verão seu Salvador,
E, transformados todos, sim,
Irão com o Senhor.

514 - Paz Real

Oh, quando o momento chegar
De eu ir com Jesus habitar,
Em paz eu verei meu Senhor
Em todo o seu esplendor.

Excelsa paz
Hei de gozar afinal,
Quando eu com Jesus me encontrar
No reino celestial.

Que graça real, eficaz,
A qual me outorgou plena paz,
Mercê que me bom Salvador
Me dispensou com amor.

Em Cristo há perfeito perdão,
Há nele real salvação,
Há nele também essa paz

Que agora me satisfaz.

515 - Na Glória

Oh, vai me encontrar na glória
Da Jerusalém do céu,
Lá na habitação notória
Que Jesus nos prometeu!
Lá encontrarás amigos,
Que serão, em Cristo, irmãos;
Cantaremos belos hinos;
Vai de todo o coração!

Sim, te encontrarei na glória,
Na brilhante glória além!
Sim, te encontrarei na glória
Da feliz Jerusalém!

Oh, vai me encontrar na glória,
Pois eu te conhecerei
Pelo brilho da vitória
Que Alcançares com teu Rei!
Hei de achar mais harmonia
No cantar que ali ouvir,
Quando à santa companhia
Tua voz também se unir.

Oh, vai me encontrar na glória;
Muito anseio ver-te lá,
Pois da vida a triste história
A ninguém perturbará!
Vai com fé e de alma pura
À feliz Jerusalém;
Gozo eterno, paz, ventura,
Tu terás na glória além.

516 - Além da Morte

Há uma terra de prazer,
Morada dos que crêem;
O dia eterno reina ali,
Tristezas nunca têm.

É primavera sempre ali,
E as flores durarão;
Alegres campos, verdes, bons,

Na linda terra estão.

Porém à entrada do País
Há um profundo mar;
Por suas águas, nós, mortais,
Havemos de passar.

Os viajantes, com temor,
À vista desse mar,
Transidos, tremem de terror
E querem recuar.

Mas o Senhor caminho abriu,
Tirou da morte o horror;
Com gozo, os salvos hão de entrar
Naquela lar de amor.

517 - Querido Lar

De todas as terras irão chegar
Um a um! Um a um!
Na eterna mansão, para ali morar,
Sim, um a um!
Vestidos de trajes celestiais,
Bem longe do mundo e dos tristes ais,
Desfrutam com Cristo a perfeita paz,
Gozando uma vida que satisfaz.

No eterno lar, querido lar,
Ei-los entrando um a um!
No eterno lar, no lindo lar,
Sim, um a um!

Também nós havemos de ali chegar,
Um a um! Um a um!
Da glória dos salvos compartilhar,
Sim, um a um!
Iráo uns entrar nesse lar de além
Sem muito sofrer no viver de aquém,
Mas outros terão de lutar, sofrer,
Porém hão de entrar sem desfalecer.

Humildes, submissos a ti, Senhor,
Todos nós! Todos nós!
Queremos viver sob o teu favor,
Sim, todos nós!
Contigo almejamos participar
Da vida gloriosa do eterno lar.
Ó tu, que dominas a terra e os céus,

Transporta-nos todos nos braços teus!

518 - Glória

Há um lugar de paz no mundo além,
Dos salvos a feliz Jerusalém.
Oh, como dão louvor
A Cristo, o seu Senhor,
Cantando, com amor,
Sempre, sem fim!

Cristo vos quer salvar; vinde e vereis!
Oh, vinde sem tardar, não hesiteis!
Com ele ireis morar,
Paz com Jesus gozar,
E nunca mais pecar,
Sempre, sem fim!

Gozando a salvação do bom Jesus,
Os que no céu estão, brilham na luz;
Ao lar dos santos vêm
Só os que nele crêem,
E muita glória têm,
Sempre, sem fim!

519 - Perante o Rei

Estarei perante o Rei,
Com os anjos cantarei,
No porvir, no porvir;
Com Jesus irei aos céus,
Dando sempre glória a Deus.
No porvir, no porvir.

Estarei perante o Rei,
Com os anjos cantarei
Glória, glória a Cristo, o Rei!
Aleluia! Aleluia!
Estarei perante o Rei.

Novos hinos cantarei,
Na presença do meu Rei,
No porvir, no porvir;
Onde não há pranto e dor,
Só há gozo, paz e amor,

No porvir, no porvir.

Quando então eu acordar,
E no paraíso entrar
No porvir, no porvir;
Com os santos cantarei,
Na presença do meu Rei,
No porvir, no porvir.

520 - Canaã Celeste

Há uma terra de prazer,
De gozo e de fulgor,
Onde os remidos hão de ver
Jesus, seu Benfeitor.
A noite não existe lá,
Nem dores, nem pavor;
Mas só venturas haverá
Com Cristo, o Redentor.

Em breve havemos de passar
As águas do Jordão,
E, extasiados, contemplar
A eterna habitação;
Ah, que prazer será ouvir
De Cristo a saudação!
E tudo nos irá sorrir
Em brilho e exultação.

521 - A Cidade Santa

Em sonho encantador,
Um dia eu vi Jerusalém
E o templo do Senhor.
Ouvi cantar crianças,
E em meio a seu cantar
Rompeu a voz dos anjos,
Do céu a proclamar: (bis)
Jerusalém! Jerusalém!
Cantai, ó santa grei!
Hosana! Hosana!
Hosana ao vosso Rei!

Então o sonho se alterou,
Não mais o som feliz

Ouvia das hosanas
Dos coros infantis.
O ar em torno se esfriou,
Do sol faltava a luz,
E num alto e tosco monte vi
O vulto de uma cruz! (bis)
Jerusalém! Jerusalém!
(Aos anjos escutei)
Hosana! Hosana!
Hosana ao vosso Rei!

Ainda a cena se mudou;
Surgia em resplendor
A divinal cidade,
Morada do Senhor.
Da lua não brilhava a luz,
Nem sol nascia lá,
Mas só fulgia a luz de Deus,
Mui pura em seu brilhar.
E todos que queriam, sim,
Podiam logo entrar
Na mui feliz Jerusalém,
Que nunca passará. (bis)
Jerusalém! Jerusalém!
Teu dia vai raiar!
Hosana! Hosana! (bis)
Hosana sem cessar!

522 - Um Bom Amigo

Há um bom amigo acima
Do céu azul, sem-par;
E mora nas alturas
Quem sabe bem amar;
Amigo mui constante,
Não tem igual aqui;
Jesus é meu abrigo,
E chama-me pra si.

Há descanso lá acima
Do céu azul, sem-par;
E todos quantos amam
A Cristo o vão gozar.
Pecados e perigos
Desconhecidos são,
Pois Cristo reina firme,
Com poderosa mão.

Há morada lá acima

Do céu azul, sem-par;
Meninos e meninas,
Quereis ir lá morar?
O gozo deste mundo
Não é pra comparar
Ao gozo que há com Cristo
Ali no eterno lar.

Há coroa lá acima
Do céu azul, sem-par;
E se eu, que sou criança,
A meu Jesus amar,
Terei no céu coroa,
Pois Deus de graça dá
Coroa de vitória,
Qua nunca murchará.

Há um hino lá acima
Do céu azul, sem-par;
Um hino mui glorioso,
Pra sempre se cantar.
É hino o qual os anjos
Não sabem entoar;
Pertence aos pequeninos
Seu Salvador louvar.

Há vestidos acima
Do céu azul, sem-par;
Há harpas afinadas,
E infantes a louvar,
Com todos os remidos,
No lar de resplendor,
Ao Salvador divino,
Seu Rei e seu Senhor.

523 - Cordeirinhos

Amigo dos meninos,
Benigno Salvador,
Conosco sê presente,
Ó meigo e bom Pastor!
Conduz os cordeirinhos
Com grande compaixão;
A graça excelsa dá-nos
De um reto coração.

Teus santos mandamentos
Ensina-nos a amar,
E tudo que te ofenda,

De pronto a desprezar;
Em todos os estudos,
Que temos hoje aqui,
Sejamos instruídos,
Ó grande Deus, por ti!

524 - Jóias Preciosas

Eis que Cristo vem à terra,
Buscar suas jóias,
Suas jóias mui preciosas,
De muito valor.

Como estrelas da aurora,
Brilhando na frente
De Jesus, lá na glória,
Adorno serão.

Vem buscá-las, vai levá-las
Ao reino celeste,
Suas jóias resplendentes,
De muito valor.

Os meninos e as meninas
Que servem a Cristo
São-lhe jóias, ricas jóias,
De muito valor.

525 - Vinde, Meninos

Vinde, meninos, vinde a Jesus;
Ele ganhou-vos, bênçãos na cruz!
Os pequeninos ele conduz;
Oh! vinde ao Salvador!

Que alegria, sem pecado ao mal,
Reunir-nos todos, afinal,
Juntos na pátria celestial,
Perto do Salvador!

Já, sem demora, a todos convém
Ir caminhando à glória de além;
Cristo vos chama, quer vosso bem,
Oh, vinde ao Salvador!

Que ama os meninos, Cristo voz diz,
Ele quer dar-vos vida feliz.
Para habitar no lindo país,
Oh, vinde ao Salvador!

Eis a chamada:
"Vinde hoje a Mim!"
Outro não há que nos ame assim;
Seu é amor que nunca tem fim,
Oh! Vinde ao Salvador!

526 - Os Meninos

Venham, venham os meninos
Ao bendito Salvador;
Cristo mesmo quer salvá-los,
Quer mostrar-lhes seu favor.
Jesus Cristo! (bis)
Oh, quão grande é seu amor!

Venham, venham os meninos,
Pois Jesus os convidou;
Ele todos os pecados
Na cruenta cruz pagou.
Jesus Cristo (bis)
Seu amor leal provou.

Venham, venham os meninos,
Venham a Jesus servir,
Sujeitar-se a seus preceitos,
Seus conselhos bons seguir,
Jesus Cristo (bis)
Os seus rogos quer ouvir!

527 - A Bênção

A Jesus crianças vinham
Suas bênçãos suplicar;
Pois a mim, que sou criança,
Oh, não há de recusar!

Das crianças de outro tempo
Ele teve compaixão;

Oh, não há de despedir-me
Sem me dar a salvação!

Não mais anda neste mundo,
Mas na glória Cristo está.
Que as crianças inda venham:
Ele as abençoará.

Minhas mãos tão pequeninas
Te suplicam, ó Senhor:
Dá-me, pois, a tua bênção,
Tua graça e teu amor!

528 - Aspiração Infantil

Aqui no mundo branda luz,
Ó Deus, desejo ser -
Fiel reflexo de Jesus
Que mostre seu poder.

Em minhas casa, bela flor
Que praza a meus bons pais
E agrade a Deus, o Criador
De plantas imortais.

Em minha escola, pronta mão,
Que tome com prazer
O pão do ensino e da instrução,
Que aumente o meu saber.

No culto, sempre doce voz
Que louve a meu Senhor,
Em companhia, ou mesmo a sós,
Com viva fé e ardor.

Eu, em qualquer lugar
Em que me possa achar,
Ó Deus, desejo te servir
E teu amor sentir.

529 - Vai Buscar

Ouço o clamor do bom Pastor
Pelo deserto abrasador,
Seus cordeirinhos a chamar,

Mui desejoso de os salvar.

Vai buscar! Vai buscar!
Meus cordeirinhos vai buscar!
Vai buscar! Vai buscar!
Para que os possa abençoar.

Quem não deseja auxiliar
Seus cordeirinhos a guardar
E encaminhá-los a Jesus.
Fonte de vida, amor e luz?

Pelo deserto a padecer,
Pelas estradas a morrer,
Seus cordeirinhos vai buscar,
Para que os possa abençoar.

530 - Soldado Infantil

Sou um soldado de Jesus Cristo,
Na luta insisto e tenho valor;
Eu sou pequeno, mas a meu lado
Vai meu amado Rei, meu Senhor.

Hostes ferozes dos inimigos,
Eu as persigo e posso vencer;
Luto por Cristo, o Rei poderoso,
Nele acharei a força e poder.

Para o combate vou preparado,
E meu escudo carrego já;
Sua Palavra serve de espada.
Foi-me doada por Deus, Jeová.

Marcho ditoso com estas armas,
Pois a vitória eu alcançarei;
E são e salvo, cheio de vida,
Na santa causa me gastarei.

Todos marchemos para a peleja,
Tendo em combate trombeta e luz;
Firmes, avante, pois que a vitória
É para a glória do Rei Jesus.

531 - Teu Cantinho

Cristo é que nos manda como luz brilhar,
Para o pecador ao céu encaminhar.
É um privilégio que Jesus nos deu;
Tu no teu cantinho e eu no meu.

Cheio o mundo todo está de escuridão.
Mas as nossas luzes trevas desfarão,
Elas são benditas, Cristo no-las deu,
Tu no teu cantinho e eu no meu.

Cada pequenino tem o seu dever
De Jesus amar e sempre obedecer;
Essa luz alcemos, que Jesus nos deu,
Tu no teu cantinho e eu no meu

532 - Ó Meninos, Vinde

Ó meninos, vinde agora
A Jesus, Salvador,
O qual vos espera;
Quer-vos dar seu amor.

Vinde todos sem demora,
Vinde já sem temer;
Jesus vos aceita
Com imenso prazer.

Ele chama com ternura:
"Vinde todos a mim,
Gozar no meu seio
Segurança sem fim."

Sim, Jesus nós, pequeninos,
Pressa temos de vir
A teus braços fortes,
Teu amor possuir.

533 - Pequenos Guerreiros

Eia, guerreirinhos, por Jesus lutai;
Confiando nele, ide, batalha!
Cristo comandando, vos protegerá,
E vitória certa sempre vos dará.

Eia guerreirinhos, luz, pois, difundi;
Sim, a espada santa sem temor brandi;
Firmes nas fileiras, cheios de fervor,
Ide proclamando as novas do Senhor.

Eia, guerreirinhos, com intrepidez,
Avançando, firmes, todos de uma vez,
Pois tereis vitória como galardão;
Sede lutadores de alta distinção.

534 - Cantam Glória

Perante o trono do Senhor,
Na glória de Jesus,
Crianças aos milhares há,
Brilhando em santa luz.

Cantam: 'Glória, glória,
Glória ao Salvador Jesus!'

Dos seus pecados o perdão
Jesus lhes concedeu,
E agora, em sempiterna paz,
Com ele estão no céu.

Na eterna habitação feliz,
De glória, brilho e amor,
Infantes, salvos por Jesus,
Entoam seu louvor.

Quem, na cruenta, amarga cruz,
Seu sangue derramou,
As criancinhas já remiu,
E o céu lhes outorgou.

Na vida amavam a Jesus,
Buscavam seu amor;
Agora face a face estão
Com ele em seu fulgor.

535 - Hosana Infantil

Num sonho vi em resplendor
O céu de glória e luz;
Vi multidões, lá junto a Deus,

De salvos por Jesus.
Por entre a multidão feliz
Surgir crianças vi.
Cantando um coro angelical
Que ecoava até aqui:

Hosana! Hosana!
Ao nosso Salvador!
Hosana! Hosana!
Rendemos-te louvor!

Depois, a doce voz ouvi
De Cristo, o Salvador,
Que assim dizia aos servos seus,
Com puro e santo amor:
'Não impeçais de vir a mim
Os seres infantis,
Porque dos tais é o santo céu,
Morada tão feliz.'

E, despertando, compreendi
Que infantes devem ser
Levados a Jesus, o Rei,
O que lhe dá prazer;
E sempre o sirvam com fervor,
Na terra aqui também,
E o louvem, como fazem lá,
Naquele coro além.

536 - A Lição

Jesus amado, escuta
A nossa petição,
E dá-nos teu auxílio
Nas horas da lição;
No tempo dos estudos,
Ensina-nos a estar,
Com grande diligência,
Cada um em seu lugar.

Concede-nos cuidado,
E dá-nos mansidão,
Ouvindo nosso Mestre
Com dócil atenção.
Amemos uns aos outros
Com verdadeiro amor
E sempre obedeçamos
Ao grande Salvador.

537 - Desejo Infantil

Sou um infantil, gosto de brincar,
Mas o mundo vil quero desprezar;
Sempre a Cristo honrar, seu querer fazer,
Sua lei amar, eis o meu prazer!

Aleluia! Aleluia!
Amo a meu Jesus!
Aleluia! Aleluia!
Quero andar na luz!

Sou um infantil, quase nada sei,
Mas meu ser gentil eu ao Mestre dei.
Amo a meu Jesus, ele me remiu,
Busco a sua luz, minha voz ouviu!

Sou um infantil, tenho pouca fé,
Mas o meu Brasil quero ver de pé,
Tenho fé em Deus, salvo por Jesus,
Sendo os filhos seus campeões da cruz!

538 - Oh, Vinde, Meninos

Oh, vinde, meninos!
Cantai a linda história
Do bom Messias dos juDeus,
Jesus, o Salvador!
E repeti, com gratidão,
A doce e terna exclamação:
'Dexai os meninos,
Que venham a mim!'

Pais crentes, devotos,
Traziam os filhinhos,
Buscando a bênção e oração
De Cristo-Emanuel.
Mas com palavras de rigor
São afastados do Senhor:
'Levai os meninos,
Tirai-os daqui!'

Mas, eis que o bom Mestre,
Com voz suave e meiga,
Os pequeninos chama a si,
E aos circunstantes diz:
'Sobre eles minhas mãos porei,

E pelo tais eu orarei;
Deixai os meninos
Que venham a mim!

Oh, vinde, meninos!
Jesus vos deu seu sangue
E vos convida para os céus.
Buscai a salvação!
Ouvi a voz do Redentor,
Ele é o vosso bom Pastor:
'Dexai os meninos
Que venham a mim!'

539 - Brilhando

Vejo no céu resplendente
Do sol a clara luz;
Quero viver tão-somente
Brilhando por Jesus.

Brilhando, brilhando,
Quero brilhar como a luz!
Brilhando, brilhando,
Sempre brilhar por Jesus!

Eu quero em tudo exaltá-lo,
Na escola e no estudar;
Nunca também olvidá-lo
Em casa e no brincar.

Com um viver diligente,
Assim me quer Jesus;
Sempre com rosto contente,
Brilhando como a luz.

Do feio e triste pecado,
Senhor, vem-me guardar;
Sempre por ti amparado
Desejo, ó Deus, andar.

Se esta é a tua vontade,
Brilhando viverei,
E pela tua bondade
Ao lindo céu irei.

540 - Oração de Criança

Jesus escuta o rogar terninho
Da criancinha na petição;
Tmbém conhece seus bons intentos,
Os pensamentos do coração.

Não é bastante quando ajoelhamos
Que pareçamos a Deus orar;
Com a nossa boca também devia
Em harmonia nossa alma estar.

Jesus sem falta valer-nos pode,
E proteger-nos sempre ele quer;
Qualquer menino que a Cristo peça
Terá auxílio que lhe é mister.

A Deus contemos as nossas mágoas,
Bem confiandos no seu amor;
O que convenha receberemos,
Se fé nós temos no Salvador.

Jesus escuta o rogar terninho
Da criancinha na petição;
Também conhece seus bons intentos,
Os pensamentos do coração.

541 - Pequenos Raios

Deus dá às criancinhas,
Por onde ele as conduz,
O encargo tão glorioso:
Brilhar por seu Jesus.
Sejamos lindos raios
Da luz do Deus de amor,
Pra dissipar as trevas
Dispersas ao redor.

Pequenos raios somos
Da verdadeira luz;
Em todos os lugares
Brilhemos por Jesus. (bis)

As nuvens tão escuras
Escondem nossa luz;
A vida tem tristezas,
Pesada é nossa cruz.
Mas, como belos raios,
Cumpramos a missão
De dar sempre alegria
A cada coração.

Que grande privilégio,
Brilhar, sim, por Jesus
E desfazer as trevas,
Pra dar lugar à luz.
Com pensamentos puros
Vivamos em amor;
Sejamos raiozinhos
Que brilhem sem temor.

542 - Jesus e as Crianças

Cristo tem amor por mim,
Com certeza creio assim;
Por amor de mim morreu,
Vivo está por mim no céu.

Sim, Jesus me tem amor,
Pois se fez meu Salvador;
Hoje ainda tem prazer
De crianças receber.

Pra gozar seu rico amor,
Hei de amar meu Salvador,
E desejo anunciar
Seu amor tão singular.

Meu Senhor Jesus está
Ao meu lado e levará,
Afinal, ao céu de luz,
Os que resgatou na cruz.

Ama os meninos, ama as meninas,
Ama os meninos, Jesus, o Salvador. (bis)

543 - Cântico Escolar

Alerta, meninos! Tenhamos viveza,
Tenhamos coragem, também decisão!
Pois tudo é custoso para o preguiçoso,
Que a nada se dá com leal coração!

Alerta, meninos! Devemos mostrar
Que a Deus, nosso Pai, procuramos honrar.

Em breve esperamos, aos pais ajudando,
Pagar-lhes um pouco do seu muito amor.
Agora estudamos e assim agradamos
Aos caros parentes e ao bom professor.

No fim dos estudos, dispostos e alegres,
Pra casa voltamos com muito prazer;
Com zelo estudando, com gosto brincando,
Busquemos em tudo por Cristo viver.

544 - Avante, Mocidade

Mocidade cristã, eia, avante!
Vossas forças uni pra lutar!
O inimigo potente se mostra,
Mas com Cristo sois fortes: Marchar!

Mocidade cristã, eia, avante!
Contra o mal, contra o erro lutai!
Tendo o santo evangelho por arma,
A verdade da cruz proclamai!

Mocidade cristã, vede o abismo,
Onde muitos estão a cair!
Por faltar-lhes a luz do evangelho,
Não procuram a Cristo seguir.

Eia, jovens, ativos obreiros,
Pela causa do bem pelejai!
Ide aos povos levar o evangelho,
Para a glória de Deus trabalhai!

545 - Vamos À Escola

Vamos, jovens alunos, à escola,
A Palavra de Deus estudar,
Boas-novas ouvirmos de Cristo,
E favores reais alcançar.

Oh, vem, sim, vem à escola comigo
Ouvir boas-novas dos céus;
Boas coisas ali aprendemos
Da bendita Palavra de Deus.

Vamos, jovens alunos, à escola,
Pois queremos louvar ao Senhor,
Seus conselhos ouvir com respeito,
Que se ensinam ali com amor.

Ó Jesus, sê presente na escola,
Inspirando-nos santo poder,

E que sempre, do estudo aqui feito,
Muito fruto possamos colher.

546 - Mocidade, Avante

Eia, avante, mocidade,
Vamos por Jesus lutar!
A peleja é mui gloriosa,
Deus nos há de auxiliar.
Eia, avante, camaradas,
Olhos fitos em Jesus!
Caminhemos destemidos,
Avancemos para a luz!

Por Jesus, com zelo santo,
Vinde, jovens, combater!
A mensagem do evangelho
Proclamai até morrer!

Eia, avante, mocidade,
Nunca, nunca recuar!
Só há um caminho certo,
Eia, jovens, avançar!
Eia, avante, camaradas,
Proclamai como um clarim
As palavras do convite:
"Vinde todos, vinde a mim!"

Eia, avante, mocidade,
Confiando no Senhor!
Onde há fé ninguém vacila!
Pois há vida, luz, vigor!
Eia, avante, camaradas,
Sempre unidos a lutar,
Sempre unidos na esperança,
Sempre unidos no avançar!

547 - Semeando e Segando

Semente lançada na terra
Germina e seu fruto produz:
As nossas ações e palavras
Dão ceifa de trevas ou luz.

O Joio do mal espalhado,
Colheita maldita dará;
O trigo do bem semeado,

Colheita de bênçãos trará.

Que queres, ó jovem, segar?
A morte ou a vida será!
O fruto decerto se colhe
De tudo que se semear.

Se, pois, tu semeias na carne,
A morte eternal tu terás;
Porém se no Espírito andares,
Da vida do céu gozarás.

Semente do bem, pois, semeia,
Bondade e palavras de amor;
Feliz tu serás para sempre
Com Cristo Jesus, o Senhor.

548 - Jovens Lutadores

Ó jovens, acudi ao brilhante pavilhão
Que Jesus há desfraldado na nação!
A todos Cristo quer nas fileiras receber.
E mui firmes nos levar o mal a combater.

Vamos com Jesus e marchemos sem temor!
Vamos ao combate, inflamados de valor!
Com coragem, vamos todos contra o mal!
Em Jesus teremos nosso General! (bis)

Ó jovens, acudi ao divino Vencedor;
Quer juntar-vos todos hoje a seu redor!
Dispostos a lutar, vinde, pois, sem vacilar;
Vamos prontos, companheiros, vamos a lutar!

Quem nesta guerra entrar sua voz escutará,
Cristo então vitória lhe concederá!
Saíamos, meus irmãos, invistamos mui fiéis;
Com Jesus conquistaremos imortais lauréis!

549 - Alerta, Mocidade

Alerta, mocidade!
À guerra vos chamou
Jesus, que sua vida
Por vós sacrificou.

Alerta, mocidade!
A Cristo obedecei!

Olhando para Cristo,
A causa defendei.

Alerta, mocidade!
E sede campeões;
Tomados de coragem,
Vencei as tentações.

Alerta, mocidade!
Avante, sem temor!
Pois certa é a vitória
Dos crentes no Senhor.

Leais, entrai
Na guerra contra o mal!
Jamais canseis
Na luta sem igual. (bis)

550 - Juventude

Levantai-vos, moços crentes,
Para anunciar Jesus
Como Salvador do mundo,
Verdadeiro guia e luz.

Despertai-vos! Levantai-vos!
Não há tempo que perder.
Se quereis servir a Cristo,
Tendes muito que fazer.
Meditai no seu amor,
Meditai no que ele fez:
Pela morte no Calvário,
Resgatou-nos de uma vez! (bis)

Sim, ele é 'a luz do mundo'!
Ele poderá dizer:
'Só eu dou a vida eterna
A qualquer que queira crer.'

Pois se nós estamos certos
De que Cristo é Salvador,
Vamos publicá-lo a todos
Com coragem e fervor.

E se nós, sinceramente,
Já servimos nosso Deus,
Exultamos na certeza
De encontrá-lo lá nos céus.

551 - Mocidade

Mocidade, deixa o mundo,
Com seu mal e seu pesar,
E procura o amor fecundo
Que Jesus quer te ofertar;
No aconchego dos seus braços,
Tu terás consolo e amor;
Mocidade, nos teus passos,
Segue os passos do Senhor!

Mocidade, a vida é bela
Quando em bênçãos se traduz,
Quando na alma um céu estrela
As promessas de Jesus;
Vê que o mundo se debate
Entre as ondas da paixão;
Mocidade, nesse embate,
Anuncia a salvação.

Mocidade, ergue a bandeira
Contra o mundo e seus ardis;
Mocidade brasileira,
Com Jesus serás feliz! (bis)

552 - Mocidade Crente

Levantai-vos, jovens crentes,
Firmes pela cruz!
Combatei os inimigos
Do Senhor Jesus!

Lealdade, ó jovens crentes,
A Jesus Senhor!
Firmes sempre nas doutrinas
Do bom Redentor. (bis)

Vede as hostes temerárias,
Cheias de furor;
Oh, unidos combatamos
Sempre, sem temor!

Avançai com lealdade,
Firmes em Jesus!
Seja a Bíblia vosso guia,
Seja vossa luz.

553 - Lealdade a Cristo

Mocidade, estais amando
A Jesus e seu pendão?
Já marchais sob seu comando,
De abrasado coração?
Dedicaí-vos, sem reserva,
Ao serviço de Jesus.
Pois o inferno se conserva
Em combate contra a luz!

Defendei a sã doutrina;
Proclamai com grande ardor
Tudo quanto nos ensina
A palavra do Senhor.
Combatei a vil mentira,
Avançai em união,
Tenho sempre em vossa mira
Jesus Cristo e seu pendão!

Despertai-vos já e vede
Quantas almas há sem luz,
Tão cansadas e com sede
Do descanso de Jesus;
Apontai-lhes a água viva
Que dimana do Senhor;
Ela torna rediviva
A alma opressa, sem vigor.

Transmiti o dom eterno
Que lograstes alcançar;
Deus, em seu amor paterno,
Os perdidos quer salvar.
Sim, de vós é que se espera
Que ao Brasil a luz leveis,
Onde o erro tanto impera
Contra Cristo e suas leis.

554 - Agora

Ó moços, que ventura
Vos é servir a Deus!
Com vida santa e pura
Correr caminho aos céus;
Chegai-vos sem demora
A Cristo, o Salvador;
Aproveitai agora,
Fugi da eterna dor.

Por que só na velhice
Servir a Deus quereis?
Também, quem foi que disse
Que lá vós chegareis?
Não dura a mocidade
Mais que mimosa flor;
Correi com brevidade
A dar-vos ao Senhor.

Que pobre sacrifício
A Deus oferecer:
Deixar pecado e vício
Só ao envelhecer!
Se endureceis vossa alma
À santa vocação,
Lembraí que Deus condena
A vossa dilação.

555 - Alerta, Jovens

Vinde, ó mocidade,
Dedicar com todo o amor,
Sim, com ansiedade,
Vossa vida ao Salvador.
Ele vos convida
Para virdes trabalhar;
Nessa santa lida,
Vinde com prazer entrar.

Trabalhar com todo o ardor,
Vinde vós, ó moços,
Por Jesus, Senhor! (bis)

Contemplai as almas
Longe do Senhor Jesus;
Como vivem calmas
Sem saber do amor da cruz!
Andam enganadas,
Sem pensar no triste fim;
Sem Jesus, coitadas,
É um triste estado, sim!

Oh, levai a nova
Que Jesus lhes dá perdão!
Ide dar a prova
Desse amor da salvação!
Vede como as gentes,
Afastadas do bom Deus,
Todas descontentes,

Clamam pela luz dos céus.

556 - Oração para a Noite

Finda-se este dia que meu Pai me deu;
Sombras vespertinas cobrem já o céu.
Ó Jesus bendito, se comigo estás
Eu não temo a noite, vou dormir em paz.

Com os meus pecados eu te entristeci,
Mas perdão te peço por amor de ti.
Sou humano e fraco, livra-me do mal,
E em sossego tenho sono e paz real.

Guarda o marinheiro no violento mar,
E ao que sofre dores queiras confortar;
Ao tentado estende tua mão, Senhor;
Manda ao triste e aflito teu Consolador.

Pelos pais e amigos, pela santa lei,
Pelo amor divino graças te darei.
Ó Jesus, aceita minha petição,
E seguro durmo sem perturbação.

557 - O Anoitecer

Vai fugindo o dia, breve a noite vem,
Vespertina estrela já se avista além.

Ao que mui cansado na tristeza jaz,
Dá, Jesus bendito, teu descanso e paz.

Noite de sossego vimos te pedir;
Que por ti guardados, vamos nós dormir.

Quando despertarmos, seja, bom Senhor,
Para te servirmos com maior vigor.

558 - Hino Vespertino

Salvador, por ti guardados,
Desejamos descansar.
Os defeitos e os pecados

Tu nos podes perdoar.
Se de noite algum perigo
Contra nós puder surgir,
Teu amor nos dê abrigo
E nos deixe em paz dormir.

Dos teus olhos trevas densas
Não nos podem ocultar;
Teu cuidado nos dispensas
Num constante vigiar.
Se esta noite adormecemos
Para o nosso fim mortal,
Com certeza acordaremos
Na mansão celestial.

559 - Fim do Ano

Já termina o ano velho;
Damos a Jesus louvor,
Que do mal nos tem guardado
Todo este ano com amor.

Cristo eterno, te rogamos
Que na eternidade além,
De teu Pai, no trono excelso,
Nós gozemos todo bem.

A verdade em nós conserva;
Tem nossa alma em proteção;
De doutrina falsa e ímpia
Livra nosso coração.

Do pecado nos afasta,
Nossos passos vem guiar,
E, esquecidas nossas culpas,
Um bom ano vem nos dar.

Dá-nos vida santa e justa,
Em teus passos sempre andar,
E, no dia derradeiro,
Junto a ti feliz lugar.

560 - Ano Novo

Rompe a aurora, vai-se embora
Mais um ano de labor;
Não temamos, prossigamos
A lutar com mais ardor.

Cada dia Cristo, o Guia,
Nos renove o coração;
Temos gozo, bom repouso,
Confiando em sua mão.

Do pecado resgatados,
Pertencemos a Jesus;
Nova vida, santa lida,
Temos nós por sua cruz.

Hinos santos entoemos
E louvemos ao Senhor!
Vem do arcano mais um ano
Que anuncia seu favor!

O ano findo nunca mais veremos;
O ano novo hoje recebemos!
Vê, vê, o belo dom que Deus nos dá!

561 - Salve, Ano Novo

Grande, Senhor, é tua compaixão,
Alta, veraz, é tua salvação;
No decorrer deste ano que findou
Foi teu amor que nossas vidas conservou.

Com prazer todos nós rendemos-te louvor,
A ti, o nosso Deus e grande Benfeitor.

Grande Pastor, nos meses a correr,
Na retidão queremos nós viver,
Ser-te fiéis na dura provação
E te servir com verdadeira gratidão.

Ano feliz queremos, pois, gozar,
Nosso labor queremos ver vingar;
Faze, Senhor, teu povo progredir,
E ao Salvador sedentas almas atrair.

Olha, Senhor, a terra do Brasil,
Vem conceder-lhe tuas bênçãos mil,
Dando ao país durável proteção;
Atende, pois, ó Mestre, a nossa petição.

562 - Templo Novo

A ti, ó Deus, louvores altos damos,
Ao ser divino, com intenso ardor!
Concerto divinal aqui firmamos,
Teu culto celebramos com fervor.
Hoje, dedica-se este templo novo,
Marco altaneiro do favor de Deus;
Vem, ó Senhor, contempla aqui teu povo,
Sim, vem abençoá-lo lá dos céus!

Mui fervorosas graças te rendemos
Por esta casa de oração aqui,
Pois nela, ó Deus, o culto a ti daremos,
Ungidos com ardente fé em ti.
Seja teu evangelho aqui pregado
Aos pecadores com tão santo amor,
Que busquem o perdão do seu pecado
Aos pés do nosso amado Redentor!

Oh, todos quantos nesta casa entrarem
Instruam-se de Deus na santa lei!
E possam, Pai, também se consolarem
Atribulados desta tua grei!
Faze que nesta casa sempre habitem
Os teus fiéis em plena comunhão,
Que tuas ricas bênçãos os incitem
A tua casa amar de coração!

563 - Consagração de Templo

Entoemos hinos de louvor a Deus
Pelas bênçãos que ele deu aos filhos seus,
Pois podemos consagrar ao Salvador
Este templo em sua honra e em seu louvor.

Louvai, cantai hinos de alegria!
Louvai, cantai sempre em harmonia!
Sim, louvemos com fervor
A Jesus, o Salvador,
Pelas bênçãos que ele deu a todos nós! (bis)

Qual farol em densas trevas a raiar,
Mostra ao viajor o rumo em alto mar;
Desta casa a luz celeste há de luzir,
Para à salvação errantes conduzir.

Nesta casa os crentes vêm, com devoção,
Tributar ao Deus supremo adoração;
Novas forças para a luta vêm buscar,
E em conjunto todos vêm a Deus louvar.

564 - Mais Um Templo

Hoje, inaugura-se aqui, santo Deus,
Mais um padrão de teu amor;
Um novo templo, fanal para os céus,
Causa de mais louvor!

Casa de cultos e fonte de luz,
Onde o Senhor dá salvação
Pelo evangelho que trouxe Jesus
Com tanta compaixão!

Marco sublime da proclamação
Do teu amor, do teu querer;
Os pecadores aqui ouvirão
Qual é o seu dever.

Seja esta casa lugar de oração,
Habitação certa de Deus,
Porta do céu e lugar de perdão,
Vida de paz dos céus!

Glória a Deus, glória a Deus!
Cantem os filhos teus!
Glória a Deus, glória a Deus!
Glória nos altos céus! (bis)

565 - Separação

Deus vos guarde pelo seu poder,
Protegidos e velados,
Desfrutando os seus cuidados,
Deus vos guarde pelo seu poder!

Deus vos guarde bem no seu amor,
Consolados e contentes,
Achegados sempre aos crentes,
Deus vos guarde bem no seu amor!

Deus vos guarde do poder do mal,
Da ruína, do pecado,
Do temor de todo lado,
Deus vos guarde do poder do mal!

Deus vos guarde para seu louvor,
Para seu divino gozo,
Seu serviço tão glorioso,
Deus vos guarde para seu louvor!

Pelo seu poder e no seu amor,
Té nos encontrarmos com Jesus!
Pelo seu poder e no seu amor,
Oh, que Deus vos guarde em sua luz! (bis)

566 - Saudação

Saudamo-vos, irmãos em Cristo,
Lembrando do que temos visto;
Nesses anos pelas lutas, tentações,
Foram atendidas nossas petições.
Toda glória seja ao nome do Senhor;
Vinde a ele todos entoar louvor!

Bem alto agora vamos nós cantar,
Que terra e céus virão nos ajudar.
Até aqui Deus mesmo nos guiou,
E com a sua mão nos ajudou. (bis)

Um dia tão glorioso temos,
E ao nosso Pai agradecemos;
Pois é ele quem nos dá real prazer
E é fiel em nos guardar e proteger.
Vinde vós, irmãos, conosco a Deus cantar;
Deste gozo vinde, pois, participar!

Alegres hoje jubilemos,
Ao nosso Salvador cantemos;
Ele como filhos seus nos escolheu,
Ricas bênçãos ele já nos concedeu.
Seja 'Avante!' O nosso lema triunfal,
Pois seguimos para o lar celestial!

567 - União Vital

Duas vidas, Senhor, se unem num só ser,
Duas almas e dois nobres corações;
Pelo amor e afeição mútua assim viver
Querem, juntos na paz ou nas aflições.

Abençoa, Senhor, esta santa união,
Dando graça e favor; faze-a prosperar
Na alegria, na fé, na consagração:
Que ambos sempre só queiram contigo andar!

Mais um lar que se faz cheio do vigor
Do caráter cristão, base principal

Duma vida feliz numa união de amor,
Que abençoa e mantém a paz conjugal.

Preparaste, Senhor, para o gozo e paz
Do teu povo que habita esta terra aqui,
Essa união tão feliz, que amplas bênçãos traz.
Gratos, pois, entoamos louvor a ti!

568 - Casamento

Benigno Salvador, com tua aprovação,
Consagra em doce amor teus servos nesta união;
E sobre os noivos faz descer
A graça que lhes é mister.

Em paz os faze andar, unidos no Senhor,
E a vida aqui passar em terno e santo amor;
Ligados no temor de Deus,
Caminhem juntos para os céus.

Oh, vem reger seu lar, em que serás o Rei!
Seus corações mantém fiéis à tua lei;
Socorre-os, pois, na tentação,
Consola-os na tribulação.

569 - O Ministério Santo

Senhor da ceifa, atende
À nossa petição,
Que o teu trabalho siga
Com mais animação.
Os campos já branquejam,
Convidam a ceifar,
E mui preciosos frutos
Na igreja arrecadar.

Somente a ti compete
Ceifeiros escolher;
Que façam o serviço
Conforme o teu querer.
As mentes, pois, prepara,
Inflama os corações
E manda bons obreiros
Pregar às multidões.

Se aquele que nos veio
Pra trabalhar aqui
No ministério santo

Mandado foi por ti,
Confirma seu trabalho
Com bênçãos especiais
E dá-lhe, em ricos frutos,
Divinas credenciais.

Alenta-lhe a esperança,
Aumenta nele a fé;
Na lida não permitas
Que lhe vacile o pé.
E, cada vez mais forte,
Mais cheio de fervor,
A todos manifeste
A graça do Senhor.

570 - Mais Um Obreiro

Mais um obreiro escuta
A tua voz, Jesus,
E quer entrar na luta,
Seguindo tua luz;
Tem força diminuta,
Mas, crendo em tua cruz,
Os planos executa,
Que teu amor produz!

Senhor, desperta e chama
Ceifeiros mais e mais;
Pois tua vinha clama
Por servos mui leais,
Que levem tua fama
De amor, perdão e paz
Ao mundo que Deus ama
Com graça e amor veraz!

Ao servo teu dá graça
E vida de poder;
Que a tua obra faça,
Visando o teu querer.
Protege-o da desgraça
De sua fé perder;
Reveste-o da couraça
Do teu real poder.

Concede-lhe justiça
E um nobre coração;
Que escape à vil cobiça
Em toda ocasião;
Que tenha fé submissa,
Contigo em comunhão,

Fiel na santa liça,
Vencendo a tentação.

571 - Morte do Crente

Para o crente o morrer é cessar
Do trabalho, cessar de gemer;
É com Cristo Jesus repousar,
Sim, é principiar a viver.

Pra gozar com Jesus,
À morada de Deus eu irei;
Vou viver com Jesus,
E a coroa da vida terei.

O morrer é do mundo voar;
O morrer é pra Cristo subir;
O morrer é com Cristo habitar;
O morrer é pra a glória partir.

É sentir uma dita sem-par,
É ter parte na bênção dos céus,
É prazeres celestes gozar,
É chegar à morada de Deus.

572 - Dormir Em Cristo

Dormir em Cristo é muito bom,
Já livre de perturbação,
Fruindo, assim, ditoso dom:
Do mundo ter libertação.

Dormindo em Cristo o nosso irmão,
Já livre está de todo mal;
Não sofre dor nem tentação,
Já goza a vida perenal.

Dormindo em Cristo o nosso irmão,
Bem junto está do Salvador;
Já goza a santa comunhão
Com os remidos do Senhor.

Dormir em Cristo é estar em paz;
O despertar, supremo bem,
Pois ele transportar-nos faz
Ao gozo divinal de além.

573 - Dormindo No Senhor

Dormindo no Senhor,
Bendito é nosso irmão;
Perante o trono, vencedor,
Desfruta a salvação.

Dormindo no Senhor,
Liberto já do mal,
Deixando o mundo e seu labor,
Descansa em paz real.

Dormindo no Senhor -
Oh, santa e calma paz! -
O gozo do divino amor
Sua alma satisfaz.

Dormindo no Senhor -
É doce assim morrer!
Do crente a morte é sem terror,
É ir com Deus viver.

Os mortos no Senhor
Hão de ressuscitar;
Oh, vem, bendito Salvador!
Teus santos acordar!

Os mortos viverão;
E os vivos, com fulgor,
Ao teu encontro subirão.
Não tardes, ó Senhor!

574 - Pátria Brasileira

Do meu país Brasil, ó terra varonil,
É meu cantar.
Que matas virginiais, que rios sem rivais
E lindos litorais tu tens sem par!

Tu, minha Pátria, tens maravilhosos bens
No seio teu;
Tão belos laranjais e ricos cafezais,
Riquezas naturais, orgulho meu!

Sê livre, meu país, sê forte, sê feliz

Sob justas leis;
Aos filhos da nação concede proteção
Do crime e da traição, ó Rei dos reis!

E faze-a prosperar, e sempre caminhar
Na tua luz;
Que sempre com favor e com excelso amor
Te cerque o bom Senhor e Rei, Jesus.

575 - Hino da Proclamação da República do Brasil

Seja um pálio de luz desdobrado
Sob a larga amplidão destes céus
Este canto rebel, que o passado
Vem remir dos mais torpes labéus!
Seja um hino de glória que fale
De esperanças de um novo porvir!
Com visões de triunfos embale
Quem por ele lutando surgir.

Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós!
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz!

Nós nem cremos que escravos outrora
Tenha havido em tão nobre país...
Hoje, o rubro lampejo da aurora
Acha irmãos, não tiranos hostis.
Somos todos iguais! Ao futuro
Saberemos, unidos, levar
Nosso augusto estandarte que, puro,
Brilha, ovante, da Pátria no altar!

Se é mister que de peitos valentes
Haja sangue no nosso pendão,
Sangue vivo do herói Tiradentes
Batizou este audaz pavilhão!
Mensageiro de paz, paz queremos,
É de amor nossa força e poder,
Mas da guerra nos transes supremos
Heis de ver-nos lutar e vencer!

Do Ipiranga é preciso que o brado
Seja um grito soberbo de fé!
O Brasil já surgiu libertado,
Sobre as púrpuras régias de pé!
Eia, pois, brasileiros, avante!
Verdes louros colhamos louçãos!
Seja o nosso país, triunfante,

Livre terra de livres irmãos!

576 - Hino À Bandeira Nacional

Salve, lindo pendão da esperança!
Salve, símbolo augusto da paz!
Tua nobre presença à lembrança
A grandeza da Pátria nos traz.

Em teu seio formoso retratas
Este céu de puríssimo azul,
A verdura sem-par destas matas,
E o esplendor do Cruzeiro do Sul.

Contemplando teu vulto sagrado,
Comprendemos o nosso dever,
E o Brasil, por seus filhos amado,
Poderoso e feliz há de ser.

Sobre a imensa nação brasileira,
Nos momentos de festa ou de dor,
Paira sempre, sagrada bandeira,
Pavilhão da justiça e do amor!

Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil.

577 - Hino Nacional Brasileiro

Ouviram do Ipiranga às margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.
Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!
Ó Pátria amada, idolatrada, salve! salve!
Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido, colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Terra adorada,
Entre outras mil, és tu, Brasil, ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada, Brasil!

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!
Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
'Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida', no teu seio, 'mais amores'.
Ó Pátria amada, idolatrada, salve! salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que verde-louro desta flâmula:
'Paz no futuro e glória no passado.'
Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.
Terra adorada,
Entre outras mil, és tu, Brasil, ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada, Brasil!

578 - Sonda-me, Ó Deus

Sonda-me, ó Deus, pois vês meu coração;
Prova-me, ó Pai, te peço em oração.
De todo mal liberta-me, Senhor,
Também da transgressão que oculta for.

Vem me limpar dos vis pecados meus,
Conforme prometeste, meu bom Deus.
Faze-me arder e consumir de amor,
Pois quero te magnificar, Senhor.

Todo o meu ser, que já não chamo meu,
Quero gastá-lo no serviço teu.
Minhas paixões tu podes dominar:
Ó santo Deus, vem sempre em mim estar!

Lá do alto céu o avivamento vem,
A começar em mim e indo além.
O teu poder, as bênçãos, teu favor,
Concede aos que são teus, ó Pai de amor.

579 - Olhando para Cristo

Ruge forte, contundente, a guerra do pecado,
Mas os seus clangores vis não podem me afligir.
Sei em quem confio, pois na Rocha estou firmado,
E celestes bênçãos irei fruir.

Olhando para Cristo, grande autor da salvação,
Prossigo, pois avisto soberano galardão.
De Deus ministro, me revisto do poder do meu Senhor
Para servi-lo com todo ardor.

Vejo ao longe campos vastos, prontos pra colheita:
Multidões, sem luz, sem Deus, aguardam salvação!
Vem, ó Deus, desperta o amor da geração eleita,
Para os teus obreiros concede unção.

Desprezando deste mundo as sendas ardilosas,
Volto o meu olhar pra a cruz de quem me resgatou;
Dele tenho na alma, então, as bênçãos mui gloriosas,
E, feliz, com Cristo, cantando vou!

580 - Vem, Visita Tua Igreja

Vem! Visita a tua igreja,
Ó bendito Salvador!
Sem tua graça ela murcha
Ficará e sem vigor.
Vivifica, vivifica (bis)
Nossas almas, ó Senhor!

581 - A Única Esperança

Do Amapá ao Rio Grande,
Do Recife a Cuiabá,
Grita a angústia que se expande:
A verdade onde estará?
Em São Paulo, no Acre ou Minas,
Em Brasília ou Salvador,
Proclamemos as divinas
Boas-novas do Senhor!

Cristo é a única esperança
Neste mundo tão hostil,
Para a santa liderança
Do Evangelho no Brasil!

Nossa Pátria amada e imensa,

Nosso povo humilde e bom,
Tem por meta a recompensa
Do celeste e eterno dom;
Do Oriente ao Ocidente
E do Norte so Sul, feliz,
Cada qual se torne um crente
Para a bênção do país.

Na campanha brasileira
Para evangelização
Seja a fé nossa bandeira,
Nossa espada, a salvação;
E por lema da porfia
Que garante o céu, além:
'Trabalhar enquanto é dia,
Pois a noite perto vem!'